

CELINA FIORAVANTI

A CURA PELOS FLUIDOS

— *Coleção Espírita* —

Pensamento

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Os fluidos universais são matéria sutil e etérea. Eles contêm a energia divina, que tudo permeia. Quando uma pessoa adocece, tem a natureza de seus fluidos físicos alterada e perde a capacidade de renová-los. Mas antes que a doença se manifeste no corpo físico, já aconteceram alterações graves na alma e na aura da pessoa.

A cura com os fluidos tem sua aplicação antes e depois que o mal se instala, permitindo, através dos vários fluidos existentes, mudar as condições do corpo físico e espiritual. Para conseguir aproveitar essa magnífica força curativa, é preciso compreender o que cada fluido pode fazer, conhecendo até onde vai a sua influência. Este é o objetivo de *A Cura pelos Fluidos*.

Os fluidos aqui apresentados estão agrupados em três grandes grupos: os energéticos, os vibrantes e os divinos. O leitor poderá conhecer como atuam os cristais, as trocas energéticas, o toque físico, os raios de luz, as ondas sonoras, os aromas, entre outros fluidos. Também terá orientações precisas de como fazer uso dos fluidos que tratam a alma e que são os mais sutis.

A cura pelos fluidos é um dom divino. Ela se destina a toda a humanidade, que não necessita de nada mais do que de fé, de vontade e merecimento para ter uma vida saudável.

* * *

Da mesma autora, a Editora Pensamento já publicou: *Contato com Guias Espirituais, Causas Espirituais da Depressão, Os Curadores do Espírito e Uma Parcela de Deus*.

EDITORA PENSAMENTO

Sumário

INTRODUÇÃO

1. ANALISANDO A CURA

Curar o espírito ou o corpo?

Os tipos de fluidos utilizados para o corpo

Diferenciando o passe espiritual da energização

Como agem os fluidos

Quem pode curar usando os fluidos

Condições de cura pelos fluidos

Um curador é alguém que ajuda seu semelhante

Como alterar a qualidade dos fluidos

A cura a distância

A cura de si mesmo pelos fluidos

As qualidades de um curador que vai usar os fluidos

A transferência de fluidos

2, COMO TRATAR DO ESPÍRITO

Instruir-se

Recompôr

Vigiar

Renovar-se

Melhorar no ritmo certo

Fazer algo pelos outros

3- OS FLUIDOS ENERGÉTICOS

Os Cristais

A mãe Terra

As trocas energéticas

Os fluidos energéticos da água

Os alimentos 78 O toque físico

4. OS FLUIDOS VIBRANTES

Os raios de luz

Os fluidos do som

Os aromas

Os fluidos das mandalas

Os fluidos dos florais

Oprana

5. OS FLUIDOS DIVINOS

A água fluidificada

Os fluidos divinos da oração

As mãos do homem

A instrução moral

Os espíritos curadores

Os fluidos da sua religião

6. O USO DOS FLUIDOS

Roteiro geral

Sugestões para o médium doente

A técnica espírita das cirurgias

Os agonizantes

Introdução

Quando se fala em cura, admite-se implicitamente que haja uma doença. Algumas correntes espiritualistas afirmam que a doença é uma ilusão criada pela mente humana, algumas religiões a comparam a um castigo, outras dizem que ela provém da desarmonia com o Universo. Mas qualquer pessoa sabe que seu corpo passa eventualmente por um processo que o incapacita a agir e a se sentir de maneira perfeita. Vamos considerar isso como doença.

A cura seria o procedimento usado para reverter o processo chamado de doença. Ela é realizada por meio de um conjunto de técnicas científicas, religiosas ou energéticas, de acordo com a sociedade de que faz parte o indivíduo doente. A cura seria a completa eliminação dos sintomas da doença e o restabelecimento de uma condição perfeita de atuação, incluindo aí a idéia de que não haveria mais nenhuma manifestação do mal.

Como há curadores em todas as sociedades, concluímos que a doença é fator comum a todas elas. Podemos dizer, então, que a doença existe, ainda que não conheçamos muito sobre ela. Podemos também afirmar que a cura existe, pois todos nós já nos curamos alguma vez na vida e conhecemos outras pessoas que se curaram.

A doença desafia e a cura intriga. Como tudo isso pode existir e ser até hoje um mistério tão grande? Como pode continuar a desafiar e a intrigar tanto, se legiões de cientistas e estudiosos se dedicam a esse tema? Justamente por tanto já ter sido conseguido pelos curadores de todas as eras, e ainda haver mistério, é que mais algumas considerações sobre os fluidos se tornam oportunas.

Os fluidos são, na ciência, as substâncias que possuem a característica de assumirem a forma do recipiente onde são colocadas, sendo fluidos os líquidos e os gases, como a água e o ar. Com

relação ao significado espírita do termo, um fluido é algo impalpável, porém existente, como o fluido vital ou universal.

O fluido universal está presente em toda parte, como matéria sutil, etérea. Ele contém a força divina que a tudo permeia, e pode atuar sobre a matéria e sobre o espírito. Forma uma grande massa que se espalha por toda parte, podendo ser utilizada por todos.

O fluido universal tem propriedades próprias, podendo ser modificado pela ação divina, como nos fluidos elétricos e nos fluidos magnéticos. As energias negativas infelizmente alteram a qualidade dos bons fluidos e são um fator a ser considerado nas doenças.

Os fluidos agem sobre a matéria e podem alterar suas condições físicas. O corpo humano é matéria, e qualquer condição negativa que ele apresente poderá ser modificada pelos fluidos. Os fluidos, vistos assim, poderiam ser (e realmente são) fatores de cura importantíssimos, desde que usados corretamente.

As pessoas, ao adoecer, alteram a qualidade do fluido universal que está em seu corpo físico e perdem a capacidade de renová-lo. Quando mudam sua atitude e seus pensamentos, podem recuperar a condição perdida, voltando a ser saudáveis. Outros seres podem ajudar a repor os fluidos, passando-os a quem está carente deles.

Essa seria a idéia básica da cura pelos fluidos, como pretendemos apresentá-la no nosso trabalho. Gostaria de acrescentar que até hoje nunca realizei nenhuma cura por meio dos fluidos, nem pretendo fazê-lo, pois meu trabalho é transmitir, através de meus livros, conhecimentos necessários, em toda a área espiritual, de modo a contribuir com a compreensão dos temas abordados e a divulgá-los.

Não sou eu quem escolhe os assuntos sobre os quais devo escrever, mas um grupo de entidades espirituais que me vêm honrando com a sua ajuda. Esse grupo se identificou como MESTRES DAS

LINHAS ESCRITAS, e acredito que sempre me acompanham em virtude de minha disciplina e constância nas atividades espirituais de que participo. Agradeço diariamente a eles pelo dom com que me aquinhoaram e pela felicidade que dão à minha vida.

Recentemente, comecei a escrever outro livro, sobre um tema de caráter mais esotérico, um assunto que faz parte da minha experiência profissional (sou taróloga), mas as entidades espirituais insistem em que eu escreva neste momento sobre os temas que me estão reservados. Não posso me opor a esse desígnio, já que me preparei muitos anos para ser um canal, e devo me submeter com humildade ao que me é pedido. Haverá tempo para outras coisas futuramente.

1

Analizando a cura

Curar o espírito ou o corpo?

O homem possui um corpo físico e tem um espírito, que também é chamado de alma, a denominação dada ao espírito encarnado. A ligação entre os dois é feita por meio de um corpo composto do fluido universal, bastante tênue, chamado perispírito.

Toda doença se inicia no espírito. E ele que, ao sofrer agravos, transmitirá suas deficiências ao perispírito e ao corpo físico, que adoecem. Para reverter um estado doentio é necessário, portanto, tratar os três simultaneamente. A dor proveniente de uma doença é sentida pelo corpo, refletida no perispírito e percebida pela alma. Todos sofrem.

O perispírito é a parte mais atingida pelas influências externas advindas dos fluidos negativos que atingem a alma, uma vez que sua composição é semimaterial, constituída pelo fluido universal da qualidade existente no mundo onde o espírito está. Cada vez que um espírito muda de posição, indo para outra espécie de mundo, o perispírito se altera, trocando sua natureza fluídica. O perispírito pode ser visto e sentido, por isso, é por via das alterações que ele apresenta que a cura pelos fluidos pode ser realizada, com resultados favoráveis.

O espírito, o perispírito e o corpo estão afetados quando uma doença se manifesta, e a cura acontece a partir do momento em que se tratam todas as suas deficiências. O corpo tem que se aliviar das dores, se recuperar das condições físicas que o enfraquecem, se energizar e nutrir-se convenientemente. O perispírito precisa se recompor por meio

Jesus, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam doentes. (Mateus 8, 16)

de fluidos mais positivos, limpando toda a negatividade que o está minando. A alma deve se nutrir por novas idéias e pensamentos, se purificar e se esclarecer sobre a necessidade da evolução, seu objetivo maior.

O curador é quem pode primeiro descobrir onde está a lesão principal, que precisa ser tratada em primeiro lugar. Nem sempre é possível tratar primeiro o espírito, de vez que alguns sintomas orgânicos são graves e necessitam de alívio imediato. É essa preocupação primeira com o corpo físico que tem orientado os curadores que seguem a medicina atual. E eles têm tido grandes sucessos, curando pessoas com doenças antes incuráveis.

Há, porém, duas considerações a respeito dos tratamentos científicos a serem feitas. A primeira é referente às doenças que não se curam com esses tratamentos ou que apenas são aliviadas por eles,

como as doenças crônicas, as doenças alérgicas, as doenças sem cura conhecida. Esses males têm sido tratados por curadores envolvidos com a cura pelos fluidos com bons resultados, pois há inicialmente uma preocupação do curador em cuidar do espírito e do perispírito, deixando os tratamentos do corpo em segundo lugar, como um reforço e como alívio da dor.

A segunda consideração é relativa à necessidade de curar definitivamente o corpo mediante procedimentos científicos. Muitas doenças voltam a se manifestar com freqüência, fazendo com que o doente cada vez mais precise de quantidades maiores de remédio para se recuperar. Algumas pessoas apresentam órgãos que constantemente apresentam problemas e, mesmo depois de curadas de um distúrbio, os problemas voltam a se manifestar. Para essas pessoas, a cura é temporária. Isso se deve ao fato de as causas da doença estarem em lesões perispirituais e espirituais. Realizando a recuperação do perispírito e do espírito, o que é conseguido com a manipulação dos fluidos, muitas curas se tornam definitivas.

As emoções também são fatores que geram doenças, e elas podem ser tratadas, com grande benefício, com a aplicação dos fluidos. Muitas doenças que se manifestam fisicamente têm origem sobretudo

Ele tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças. (Mateus 8, 17) nas situações emocionais enfrentadas pelo indivíduo. Os profissionais que atendem aos emocionalmente perturbados notam que há alguns pacientes que não conseguem melhorar, e chegam a detectar influências energéticas exteriores que atuam fortemente nas alterações mentais apresentadas. Por isso, há um número cada vez maior de terapeutas envolvidos no aprendizado das curas alternativas, que são as que mais se ocupam da utilização dos fluidos como métodos auxiliares para o tratamento dos problemas físicos e mentais advindos das emoções.

Há um campo de aplicação maior para os fluidos, pois eles não se limitam a recuperar o perispírito e a alma quando corretamente usados pelas entidades espirituais. Sua ação sobre o corpo material é igualmente eficaz. Corretamente usados, os fluidos recuperam tecidos, interrompem processos infecciosos, alteram condições químicas, ativam ou inibem a produção de substâncias no corpo.

Assim como o corpo já traz geneticamente impressa a predisposição para as doenças futuras, também a alma carrega consigo seus males futuros, que serão sempre definidos pelo passado. Alguém pode nascer perfeito e trazer em seu código genético a tendência para a diabetes, por exemplo. Também a alma poderá apresentar agravos de vidas passadas, o que terminará por gerar uma alteração perispiritual, causadora da doença física no presente.

Para poder definir o que deve ser tratado em primeiro lugar, uma equipe de profissionais deverá fazer o diagnóstico dos danos nos três corpos do homem doente, resolvendo o que pode ser feito com presteza para recuperá-lo o mais depressa possível. Em todos os casos de atendimento, os fluidos já podem ser usados de imediato. Mesmo nos casos de emergência médica, como nos acidentes e nos problemas cardíacos, por exemplo, o uso dos fluidos deve ser imediato e concomitante aos outros recursos usados.

Diante dessas considerações, observa-se, com relação às prioridades de tratamento, o seguinte:

Não vim chamar os justos, mas os pecadores. (Mateus 9, 13)

1. A cura é exercida sobre o corpo, sobre o perispírito e sobre a alma.
2. É impossível ocorrer a cura completa com apenas um tipo de tratamento, pois haverá apenas o alívio dos males.

3. Diante de uma doença, o tratamento do corpo, mais vulnerável, tem precedência.
4. Ocupar-se apenas do tratamento do corpo pode equivaler a uma cura temporária, pois não se deu atenção à base da doença.
5. Os fluidos podem ser usados em todos os casos, pois eles vão agir sobre o corpo, sobre o perispírito e sobre o espírito, sem importar a prioridade do tratamento.
6. A escolha do que deverá ser tratado em primeiro lugar depende de um grupo de profissionais; cada qual é um especialista capacitado a dizer o que é preciso fazer.

Os tipos de fluidos utilizados para o corpo

Os fluidos estão à mão, fazem parte dos maravilhosos presentes com que Deus nos abençoa. Sua utilização, portanto, não poderia ser apenas uma exclusividade das pessoas mais sábias e que tiveram oportunidades especiais de estudar sobre eles. Tanto é assim que há, em todas as culturas, pessoas muito simples que podem manipular os fluidos com resultados favoráveis, fazendo isso por pura intuição.

O que determinaria essa capacidade, que hoje ainda não é atributo de todos os seres humanos? Acreditamos que o bom uso dos fluidos demanda merecimento e aprendizado em vidas passadas, e isso fica evidente quando observamos alguns curadores que utilizam os fluidos intuitivamente.

Há uma diferença que até hoje poucas pessoas fazem mas que é essencial para a eficácia da cura pelos fluidos. Quase não se fala na diferença entre manipular os fluidos para tratar o espírito e o perispírito e manipular os fluidos para cuidar do corpo físico do homem.

O parálítico, então, se levantou e foi para sua casa. (Mateus 9, 7)

Desde o início, teremos que salientar essa diferença, pois são coisas completamente diferentes, e da compreensão desse assunto depende o êxito imediato da cura.

Há primeiramente os fluidos chamados de *FLUIDOS ENERGÉTICOS*.

Esses fluidos se destinam a repor energias. Sua atuação é mais dirigida ao corpo físico, por isso, eles são os fluidos mais grosseiros, se é que se pode usar esse termo com relação a um fluido (todos são extremamente sutis). Para manipular um fluido energético, o curador geralmente se vale de um elemento intermediário entre ele e o doente. Nessa categoria, podem-se relacionar, como emissores de fluidos energéticos, os cristais e outros elementos da natureza, tais como as árvores.

Outros fluidos, que poderemos denominar *FLUIDOS VIBRANTES*, são usados para reorganizar a estrutura do doente. Esses fluidos são encarregados de recompor o corpo físico e também o peris-pírito. Sua faixa vibratória é mais ativa e eles são muito conhecidos atualmente. Para dar exemplos, podemos citar como espécies de emissores de fluidos vibrantes: as cores, os sons, os aromas e os florais. Não é necessário que um curador use esses fluidos, a não ser para facilitar o processo, em consequência das indicações que ele pode dar.

Os fluidos mais sutis, que podem ter os melhores resultados, serão identificados pelo nome de *FLUIDOS DIVINOS*. Esses fluidos têm uma vibração que não pode ser medida por nenhum aparelho científico, e sua força é ativada por meio da força divina dentro de cada ser humano. São, portanto, um dom existente em cada pessoa. Seu uso não depende da cultura, da idade nem da raça da pessoa. Os fluidos divinos agem sobre os três corpos, mas parece ser o que mais atua sobre a alma. Poderíamos citar como exemplos de elementos capazes de ativar as energias desses fluidos: as orações, a

água fluidificada, a imposição das mãos. Os fluidos divinos são ativados externa e internamente, quer dizer, sua ação pode ser efetivada pelo próprio doente, como pode acontecer por meio de um médium.

Eu quero, fique purificado! (Marcos 1,41)

Sabendo que há mais de um tipo de fluido, precisamos entender como poderiam as diversas espécies de fluidos ser separadas e o que as diferenciaria umas das outras.

A diferença entre os três tipos básicos de fluidos se dá pela sua faixa vibratória; portanto, a percepção dos resultados é, por enquanto, a única maneira de saber com certeza qual deles está agindo. Vamos tentar demonstrar como isso se dá.

Tomando os FLUIDOS ENERGÉTICOS como exemplo - pois eles são os mais facilmente perceptíveis, visto que são emitidos por meio de elementos que o homem pode perceber com seus sentidos -, poderíamos constatar sua ação na energia física de qualquer pessoa, sadia ou não. Experimente fazer você mesmo a constatação. Escolha uma grande pedra ou árvore para o teste. Faça contato físico com o elemento escolhido quando estiver muito desgastado fisicamente, mas faça isso com calma e com tempo. Sente-se ou fique de pé, encostando nele uma boa parte do seu corpo. Por exemplo, encoste suas costas no tronco de uma árvore. Feche os olhos e respire pausadamente durante aproximadamente três minutos, absorvendo a energia. Ao retomar suas atividades, você sentirá muito mais energia e disposição. O mesmo acontece quando se faz isso usando a água do mar, dos rios e tantos outros recursos energéticos que a mãe Terra nos oferece. Os fluidos energéticos são da mesma qualidade da nossa, pois estão presentes no mesmo mundo material. E por isso que são mais eficazes na reposição de energias físicas. Os xamãs são os curadores que atuam por meio desse tipo de fluido, que manipulam com maestria.

Os FLUIDOS VIBRANTES apresentam uma energia mais sutil, mas são perceptíveis e podem até mesmo ser cientificamente medidos, como no caso das ondas sonoras. Como sua faixa de vibração é delicada, esses fluidos são excelentes para ajudar na recuperação orgânica fina e para atuar sobre o perispírito. Ao usar um fluido dessa espécie, o curador tem a função de selecionar e de interpretar, de acordo com os sintomas que o doente apresenta, qual seria a vibração mais apropriada para o problema com que está às voltas no momento. Esses são os fluidos mais usados no estágio atual da humanidade, o

Tudo é possível para aquele que crê! (Marcos 9, 24)

que dá uma medida bastante exata da sua evolução espiritual. Como esses fluidos são capazes de atingir o corpo físico e o perispírito, tendo mais dificuldade para chegar à alma, suas propriedades de cura não são completas.

Os FLUIDOS DIVINOS, os mais sutis, foram utilizados com grande humildade por Jesus Cristo. Exatamente como ele disse, esses fluidos são um dom de toda a humanidade e sempre estiveram à nossa disposição. Já há claros indícios de que há merecimento para a utilização plena desses fluidos num futuro bem próximo. Como ele é superior em qualidade, ao adquirir a capacidade de manipulá-lo, o homem irá aos poucos deixando de fazer uso dos fluidos energéticos e vibrantes, pois estes não agem sobre o espírito. Os fluidos divinos são excelente recurso para o tratamento, pois agem com resultados perceptíveis sobre o corpo, sobre o perispírito e sobre a alma. Na atualidade, todos os que desejam e merecem trabalhar com os fluidos divinos estão obtendo resultados.

O mundo espiritual se alegra com cada novo passo que o homem dá na sua evolução e está atento aos esforços de todos os que, de coração limpo, aprendem aos poucos como os fluidos são importantes na cura dos males. Com dedicação e com bons

propósitos, quem quiser aprender a ativar as energias fluídicas fará avanços cada vez maiores, desenvolvendo capacidades inatas ao homem.

Diferenciando o passe espiritual da energização

Há ainda grande confusão em torno do passe espiritual e da energização. Alguns curadores usam os fluidos apenas por intuição, sem fazer essa distinção. Os médiuns nas casas espíritas, mais instruídos, às vezes não fazem uso de outros fluidos, como os

Jesus chamou seus discípulos e deu-lhes poder para expulsar os espíritos maus e para curar qualquer tipo de males e enfermidades. (Mateus 10, 1) energéticos e os vibrantes, ficando só na utilização dos divinos, porque se mostram inseguros quanto a sair da rotina a que estão habituados. Se os fluidos apresentam diferentes faixas vibratórias, deve haver uma razão para isso. Talvez seja porque alguns doentes precisam primeiro de algo menos sutil, pois seu próprio padrão vibratório ainda não está capacitado a reagir de imediato a energias mais delicadas.

O passe espiritual é um recurso utilizado nas casas espíritas para recuperar o espírito e o perispírito, mas com excelente influência sobre o corpo físico. Também chamado de passe magnético, ele usa os fluidos mais sutis para realizar o que se deseja: a cura da alma e o restabelecimento do perispírito. O passe espiritual usa o pensamento como ativador do fluido em questão, que chamamos de FLUIDO DIVINO. O recurso do passe espiritual é sempre indicado, principalmente nos casos em que há problemas com o espírito da pessoa e alterações do perispírito. Ele regenera a alma, retirando dela as impurezas fluídicas e as substituindo por fluidos de boa

qualidade. Sempre há uma diferença significativa na energia espiritual quando alguém recebe um passe.

O recurso da energização é diferente do passe espiritual porque ele se vale de elementos exteriores para transmitir as vibrações dos fluidos. Esse processo se destina mais a repor energias físicas, mesmo que estas tenham sido despendidas em função de problemas espirituais. Esse tipo de atendimento é essencial nos casos de pessoas pouco espiritualizadas, que nunca deram atenção às necessidades da sua alma. A energização vai melhorar a condição física, e, pelos resultados obtidos, é possível dar ao doente uma introdução inicial sobre o tema dos fluidos, pois ele sentirá a diferença no seu estado geral. Quando alguém não acredita na capacidade de cura de um processo, o remédio usado tem menos eficácia. Com a energização, haverá uma diferença de disposição física e isso, mesmo com os mais descrentes, poderá fazer com que percebam a importância do tratamento pelos fluidos. A partir daí poderá ocorrer o uso de fluidos mais sutis.

Ninguém pode servir a dois senhores. (Mateus 6, 24)

A diferença principal entre passe espiritual e energização está na natureza dos fluidos usados. Enquanto no passe espiritual objetiva-se primeiro recuperar a alma e o perispírito, na energização o principal alvo de atenção é o corpo físico. O passe usa a força do pensamento; a energização usa os recursos materiais, que são percebidos pelos sentidos.

Sabemos que pelo passe espiritual o corpo físico também poderá ser tratado, ao passo que pela energização a alma em condições insatisfatórias quase não é alterada, e apenas uma parcela pequena das vibrações chega ao perispírito.

A importância dessa diferenciação está no seu posterior uso correto. Quem consegue manipular todos os fluidos tem muito mais condições de chegar a resultados satisfatórios, estando apto a ajudar

peças das mais variadas faixas vibratórias e podendo mudar aos poucos sua qualidade de energia.

Os fluidos não são um remédio, eles são mais que isso. Para um remédio há limitações em termos de resultados; para os fluidos, as limitações estão na vontade de Deus. Um remédio é algo que se toma por prescrição e que atua por determinado período. Os fluidos estão em toda parte, prontos para serem usados, e sua ação é constante, tendo efeitos positivos.

O uso dos FLUIDOS ENERGÉTICOS e dos FLUIDOS VIBRANTES deve se orientar pelas informações que o doente ou que o curador possuem; depende do acesso ao meio de energização e às vezes encontra limitações de espaço ou de dinheiro para ser usufruído. Os FLUIDOS DIVINOS, que são utilizados pelo passe espiritual, sempre estão à mão, e qualquer pessoa que interessar por eles, fazendo por merecer, poderá utilizá-los.

Como agem os fluidos

É interessante compreender como os fluidos, tão sutis, podem agir sobre o corpo material e sobre o corpo espiritual apresentando

Vai, e seja feito conforme você acreditou! (Mateus 8, 13) resultados perceptíveis. A alteração causada por um fluido vai além do que se espera, pois, sendo de natureza diversa da matéria, não está sujeito às leis.

Os fluidos agem por meio da troca. A energia fluídica de baixa qualidade é retirada e a de boa qualidade é colocada em seu lugar. Por exemplo, quando um cristal é usado como um recurso de cura, seus fluidos, que são de qualidade energética, se encarregam dessas trocas. É por esse motivo que, quando se usam cristais, há a

necessidade de purificá-los das más vibrações que absorveram. Já vimos que a vibração do cristal vai até certo ponto, pois ela se limita mais ao corpo material.

Com a oração, porém, o mesmo não acontece. Esse recurso fluídico é de primeira linha, pois atua por meio da ativação dos fluidos divinos; não requer purificação. Ninguém deixa uma oração carregada de fluidos de qualidade inferior pelo fato de usá-la. Pelo contrário, quanto mais uma prece é utilizada, mais se adquire força. Para que a troca aconteça, é preciso que haja o consentimento divino, sem o qual nada se realiza. O fator merecimento é determinante para quem manipula os fluidos (curador) e o doente, pois, sem haver merecimento, nada ocorre. Assim, quando os fluidos parecem estar inativos, convém antes dar condições favoráveis para que a pessoa trabalhe, seja ela o curador ou o paciente. Fluidos inativos são sempre a clara mensagem de Deus para que o homem faça uma nova avaliação de si mesmo, corrigindo atos, pensamentos e palavras que estão fora dos padrões desejados. Todo homem é tão perfeito quanto Deus, desde que perceba sua ligação com Ele e deseje manifestar Suas qualidades em sua vida.

De nada, ou muito pouco, adianta renovar a qualidade dos fluidos de alguém que continua a repor maus fluidos. Se um curador purifica a energia de um homem que adoeceu por ter tido durante anos um comportamento egoísta, no qual a caridade nunca existiu, em breve todo o trabalho estará perdido. O doente pode ter saído da sessão de cura com uma energia bem mais clara, mas logo a perderá, pois na verdade não procura mudar o que o deixou doente: sua profunda separação de Deus, que se expressava, no nosso exemplo, na falta de caridade.

Vocês receberam de graça, dêem também de graça! (Mateus 10, 8)

A matéria não tem inteligência, ela obedece a leis físicas que os cientistas estudam e enunciam. De tempos em tempos, há necessidade de rever os conceitos, pois homens mais evoluídos percebem o que outros ainda não perceberam. Mas sempre haverá um limite para o que os cientistas podem determinar. Esse limite se encontra na capacidade do homem, que se restringe à matéria. O homem é limitado pelos seus sentidos. Assim, aquilo que seu espírito pode realizar, enquanto encarnado, se limita à capacidade da matéria de seu corpo físico.

Os fluidos não são regidos pelas leis materiais, mas são governados por uma inteligência independente da matéria, emanada de Deus. Sua operação não poderá ser medida como se medem os fenômenos físicos, ainda que demonstrem resultados perceptíveis aos sentidos. Um curador sabe bem disso. Por exemplo, se ele usa uma oração para realizar uma cura, sabe que haverá um resultado, que o doente apresentará alguma melhora. Contudo, ele jamais poderá dizer com antecedência o grau da melhora. Todo curador aprende desde cedo que a cura depende dos méritos do doente. Mais adiante, analisaremos outras condições para que a cura aconteça.

Os espíritos usam o poder da vontade para operar os fluidos, atuando sobre a matéria. Espíritos evoluídos podem formar substâncias que vão agir sobre o corpo material, refazer tecidos, eliminar a matéria inerte ou decomposta que envenena, alterar as propriedades por momentos, assim como quando se estanca uma hemorragia, por exemplo. Tudo isso segue leis determinadas por um supremo princípio inteligente, que é Deus, e essas leis são formuladas pela vontade do espírito.

As transformações realizadas nos fluidos pela vontade dos espíritos, encarnados ou não, chamados aqui de curadores, são o que se denomina cura espiritual. Podemos concluir que a cura espiritual acontece quando um espírito age sobre a matéria sem fazer uso de um recurso puramente material, alterando suas propriedades por assim desejar. Aprender a atuar com os fluidos é possível e até bem

mais fácil do que se pensa, desde que haja força de vontade, cuja base deve ser o amor ao semelhante.

Não é o que entra pela boca que torna o homem impuro, mas o que sai da boca; isto sim o torna impuro. (Mateus 15, 11)

Os que já possuem uma capacidade instintiva para trabalhar com os fluidos, agindo sobre a matéria, o fazem sem ter muita necessidade de aprendizado. Esses são capazes de realizar curas surpreendentes, como o único interesse de fazer o bem. Alguns homens simples não são de fato quem cura por meio dos fluidos, mas servem de instrumento de espíritos que os guiam nesse trabalho.

Além dos fluidos de boa qualidade que podem ser usados pelos curadores, há os que são criados por cada pessoa e que estão ao seu redor. Esses fluidos agem da mesma maneira que todos os fluidos, mas eles apresentam características individuais e fazem parte da carga energética de cada homem. Assim, uma pessoa sempre irritada está condensando ao seu redor grande quantidade de fluidos dessa natureza e terá sua energia física e espiritual modificada por eles. Da mesma maneira, uma pessoa muito otimista pode cercar-se de bons fluidos, criados pela sua boa disposição.

Quem quer realizar a cura de si mesmo deve primeiro atentar para os fluidos que cria, pois sua atuação é fortíssima. Não é possível que alguém desejoso de realizar a cura se entregue sempre a pensamentos tristes ou à raiva. Quem vai usar os fluidos precisa primeiro cuidar dos fluidos que o envolvem, estando em harmonia. Um curador sem harmonia interior realiza uma cura deficiente e corre o risco de se contaminar espiritualmente, pois atrairá fluidos negativos para si.

Os fluidos de má qualidade são assimilados do exterior pelo corpo material, ou são gerados pela alma. Quando os fluidos negativos vêm do exterior, são mais facilmente eliminados, pois sua natureza

não tem nada que ver com a qualidade do espírito. Basta algum recurso como um passe espiritual ou uma oração para que esse fluido seja afastado de vez. Já os fluidos negativos gerados internamente são mais difíceis de afastar, pois há contínua reposição. Por exemplo, alguém muito invejoso está constantemente armazenando em sua alma, com seus pensamentos, atos ou até palavras, maus fluidos. Só uma modificação comportamental possibilita a restauração espiritual.

A cura pelos fluidos se dá por meio da modificação fluídica, em que se eliminam os fluidos negativos que deixam doentes o corpo

Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! (Mateus 23, 39)

material, perispiritual e espiritual. Por isso, é importante saber como agem os fluidos.

Quem pode curar usando os fluidos

A cura pelos fluidos é realizada pelos espíritos. Tanto um espírito encarnado como um desencarnado pode estar atuando no processo. O espírito curador deve ser uma entidade bastante conhecedora das características dos fluidos e do funcionamento do corpo humano, sendo detentor da sabedoria proveniente de várias existências, com um alto grau evolutivo. Esses curadores são da classe dos espíritos bons ou perfeitos.

Quando a cura pelos fluidos é processada por um espírito encarnado, que usa os fluidos em diferentes níveis de vibrações, atuando com plena consciência do que faz, um ou mais guias ajudam durante a atividade. Há vários tipos de tratamento e, dependendo do curador, há diferença no recurso fluídico usado.

Isso está ligado às experiências passadas do curador, que determinam sua preferência, mas também depende do que é necessário realizar. Mesmo que não lembre, nesse caso, o curador usa o que aprendeu noutras encarnações, e, durante todo o tempo, os conhecimentos que lhe faltam são complementados pelos guias cujas energias ele canaliza.

Os curadores que atuam mais sobre o corpo físico usam os fluidos energéticos ou vibrantes. Outros têm êxito com os fluidos divinos, seus preferidos, pois sabem que os efeitos serão permanentes. Entre os espíritos encarnados que realizam curas pelos fluidos estão os médicos (principalmente homeopatas e adeptos da medicina alternativa), psicólogos, curadores leigos que usam recursos energéticos como cristais, florais e aromas. Mas também há curadores que conhecem a cura prânica, depois de fazer cursos que preparam a pessoa para usar os fluidos. Os curadores do povo, como as benzedeadas, que agem pelo instinto, também estão nessa classe, desde que atuem conscientemente.

Medita sua lei, dia e noite. (Salmo 1, 2)

Quando a cura pelos fluidos é realizada por um espírito desencarnado, é necessário que o processo aconteça por meio de um médium. Essa é a chamada mediunidade curadora, um dom espiritual definido antes de nascer. O homem assim dotado servirá de meio para que o espírito possa realizar a cura. Geralmente, o médium está em transe - inconsciente, portanto. Quem engendra e manipula os fluidos é o espírito que o médium recebe. Espírito e médium formam uma dupla. Nesse caso, o espírito usa o médium como veículo de transmissão dos fluidos, trabalhando com base na colaboração que o último lhe dá. Entre os médiuns que realizam curas espirituais com a incorporação de um espírito estão os curadores que trabalham nas casas espíritas e outros qualificados para esse tipo de trabalho.

Como podemos ver, nos dois tipos básicos de curadores, acima citados, nada é possível sem a ajuda do mundo espiritual. Tanto o curador que atua conscientemente como o que o faz em transe mediúnico contam com apoio espiritual. Na verdade, a cura pelos fluidos dá-se por intermédio das esferas espirituais, que apoiam o homem na sua evolução.

Nos processos de cura pelos fluidos, há um outro fator importante. Os fluidos pessoais do curador, seja ele um médium (atuando em transe), seja um canal (atuando conscientemente), são também utilizados. Assim, quem atua como curador tem que estar constantemente atento à qualidade de suas energias. Conhecer seu corpo, sentir sua força espiritual, defender-se dos maus fluidos que podem alterar sua boa condição física e espiritual, aprimorar-se e manter um alto nível de qualidades morais: esses são alguns cuidados que um curador deve tomar. Em nosso livro, *Os Curadores do Espírito*, editado pela Editora Pensamento, abordamos as defesas dos curadores da humanidade, que eles possibilitam estar a salvo de problemas durante sua missão.

Todo homem que deseje fazer uso da cura pelos fluidos poderá realizá-la; uma mãe ansiosa pelo bem-estar do seu filho, um homem preocupado com a recuperação do seu colega, o esposo amoroso que deseja ver sua companheira recuperada, o neto que sofre pela dor do seu avozinho. A capacidade de curar é inerente a cada ser humano, bastando para tanto que haja amor e vontade de servir como um ca-

Felizes aqueles que nele se abrigam! (Salmo 2, 12)

nal de cura. O que ativa os fluidos é a força do pensamento, aliada à força de vontade, fé em Deus e à confiança de que é possível curar. O homem que acredita é quem pode curar.

Condições de cura pelos fluidos

Para que a cura fluídica ocorra, há algumas condições simples, porém essenciais. Vamos analisá-las com atenção para que o resultado possa ser avaliado e o processo aperfeiçoado quando necessário.

A FÉ é a primeira dessas condições. Sabemos que a fé é essencial para que a cura pelos fluidos seja realizada. Pela própria natureza sutil do elemento, é impossível que alguém possa isolar um fluido, apresentá-lo e identificar suas propriedades. Acreditar na capacidade que os fluidos têm de agir sobre os corpos físico, perispiritual e espiritual é crer na sua origem divina, fonte do seu poder de cura. O homem de fé receberá a cura com facilidade, pois ele prepara com sua crença um campo fértil para que os fluidos possam agir. A fé tem que estar presente no coração do curador que vai ativar os fluidos, bem como no doente que será por eles beneficiado.

Outra condição de atuação dos fluidos na cura é a FORÇA DE VONTADE. Sem força de vontade para se recuperar, fazendo com que o mal desapareça, os fluidos não têm efeito. É a vontade que faz com que os fluidos atuem, pois é ela que assegura a eficácia deles. A vontade nasce do desejo de curar ou de ser curado. Um curador tem que sentir um desejo forte de ajudar, precisa estar com muita vontade de ver curada a pessoa que padece. Mas também o doente deve ter essa vontade de se curar, sentindo que vale a pena viver, lutando para se recuperar e para voltar à vida normal.

Além da fé e da força de vontade, um outro fator condiciona as curas fluídicas: o MÉRITO. Uma pessoa pode acreditar que sua cura é possível e, cheio de fé, pedir ajuda espiritual, com muita vontade de se recuperar sem que nada ocorra. Nem por isso essa pessoa deverá

Senhor, és o escudo que me protege! (Salmo 3, 4)

pensar que foi abandonada por Deus, mas atentar para o seu merecimento. Quem não merece não será curado. Mas, então, só os bons merecem a cura? Não é bem assim. Os que até o momento da doença foram moralmente falhos e se separaram de Deus devem, antes de merecer a cura, rever suas atitudes passadas, corrigindo o que está impedindo sua recuperação. Maus pensamentos, sentimentos negativos de toda espécie, deixar-se levar pelas emoções negativas descontroladas, usar palavras que ferem: há sempre algo a melhorar quando a cura fluídica não funciona, e essa é a primeira questão a se considerar para recuperar a saúde. Dando início ao aprimoramento da alma, a pessoa começa a merecer a cura. Ainda que haja fé, força de vontade e merecimento, mais um fator deve ser considerado antes que os fluidos possam agir. Esse último fator é a AJUDA ESPIRITUAL. A doença é um desequilíbrio na harmonia interior almejada por qualquer homem, pois todo ser humano está na sua concepção real unido a Deus, sendo completo e uno com Ele. Ao perder essa ligação, o equilíbrio se desfaz e o homem se divide: uma parte está sadia e atuante, outra se torna doentia. A parte que está em atividade tem que compensar a que se desequilibrou. E essa parte que adoeceu que "suga" as forças da outra, a que ainda está bem, e a sobrecarrega de tal forma que, por fim, todo o corpo se enfraquece. Nesse momento, a vontade de se curar, a fé e o merecimento são abalados. Aqui é que a ajuda espiritual tem sua função. Seres de muita luz, encarnados ou não, trabalham para dar ao doente a força espiritual de que ele necessita. Essa ajuda chega na forma do livro que a vizinha vem prestimosamente emprestar, no telefonema de um amigo que soube do problema e dos familiares que cercam o doente de todo o apoio necessário. A ajuda vai mais além, pois, no mundo espiritual, alguns espíritos oram e constantemente enviam fluidos para revitalizar todos os que padecem dos mais variados males.

Pelo simples fato de saber que esses seres encarnados e desencarnados existem e procuram diminuir o sofrimento do seu semelhante, quem está com problemas de saúde pode se sentir amparado e amado. Viver é uma bênção, uma oportunidade única de desenvolvimento. Senhor ouve quando eu o invoco. (Salmo 4, 4)

vimento a ser aproveitada até o último instante. Sentir amor à vida e fazer a cada dia um pouco mais por si e por todos ao seu redor é cumprir um sagrado desígnio. Os espíritos evoluídos sabem disso e jamais desperdiçam essa dádiva.

As dificuldades não podem servir de desculpa para deixar de cuidar de si mesmo. Os problemas difíceis encerram sempre uma lição, se considerados como novas experiências. Quando se percebe depressa o que é possível aprender com um problema, ele é rapidamente resolvido. Com a doença também é assim; ao compreendermos o que ela nos ensina, já estamos iniciando o processo de cura.

Algumas doenças são acompanhadas de muita dor física, e essa dor acaba por se estender ao perispírito e espírito, o que torna difícil diminuir o sofrimento, ainda que remédios fortes sejam usados. As dores marcam limites: ultrapassar esses limites é fazer mais uma conquista. Conversando com um conhecido meu que sente dores 24 horas por dia, devido a lesões sofridas na coluna e nos pés num grave acidente de avião, ele me contou que a dor é algo que a força da mente pode controlar para tomá-la suportável. Quando lhe falei da cura pelos fluidos, ele se interessou em saber se haveria diferença nas dores que sempre sente. Esse moço disse que tinha muita fé, muita vontade de sentir-se aliviado, e que se acreditava merecedor: condições essenciais para obter a cura fluídica. Resolveu que iria usar apenas o recurso dos fluidos divinos das orações, de acordo com sua natureza voltada para Deus. Com algum tempo, valeu-se da aromaterapia como fluido energético, e hoje sente um grande alívio, que se estende por horas seguidas.

Um curador é alguém que ajuda seu semelhante

Sem levar em conta a formação de um curador, podemos dizer que todos os curadores podem fazer uso dos fluidos para obter

Ouve atento o meu grito por socorro, meu rei e meu Deus!
(Salmo 5, 3)

melhores resultados em seu trabalho. Quando alguém procura um médico, um benzedor ou outro curador, espera receber ajuda. Não espera apenas um procedimento que amenize os sintomas físicos de sua doença, mesmo porque nem sempre há algo mais a fazer quanto ao problema.

Os curadores que verdadeiramente vão ajudar seu semelhante precisam ir além dos procedimentos comuns, se quiserem obter resultados permanentes. Eles necessitam tratar o espírito atormentado, corrigindo suas falhas. Isso requer tempo e um bocado de paciência, coisa que só é possível com muito amor.

Um curador espiritual sabe que deve devolver ao seu paciente a fé, estimular nele o desejo de se curar, ensinar-lhe a ser merecedor da cura divina e ajudar com o que sabe fazer: usar os fluidos.

Para curar pelos fluidos, não é necessário conhecer anatomia, mas saber um pouco desse assunto pode ajudar nas técnicas de visualização dos canais que atuam conscientemente. Algum conhecimento é importante quando o doente se recusa a procurar um médico, pois há casos em que medidas de urgência devem ser tomadas e, tendo-se algum conhecimento do problema, é mais fácil convencer a pessoa de que se trata de um caso que precisa do socorro tradicional. O curador que usa os fluidos nunca será substituto para um médico, ele é um colaborador, podendo ajudar em todos os níveis, mas, por estar menos familiarizado com o

atendimento do corpo físico, não deve deixar que o doente corra riscos sendo atendido só por ele.

O contato físico do curador espiritual com o doente é também algo a ser considerado. Nas curas pelos fluidos esse contato é totalmente dispensável, não há necessidade de tocar o paciente com as mãos, pois os fluidos são usados pelos espíritos, dispensando qualquer toque físico. Mas há um aspecto no contato físico para o qual o curador deve atentar: muitas vezes, um abraço ou um ombro em que é possível se apoiar faz muito pelo doente. Pacientes com doenças estigmatizadas como a AIDS e a hanseníase precisam de carinho, pois causam repulsa nos que os rodeiam. Nesses casos, é importante o toque físico.

Em paz me deito e logo adormeço, porque só tu, Senhor, me fazes viver tranqüilo. (Salmo 4, 9)

A clarividência é um dom que pode ou não facilitar o trabalho dos curadores espirituais, que, em sua maioria, têm essa qualidade em maior ou em menor grau. Esse dom é algo que advém de outras vidas, e pode ser bastante estimulado quando se deseja tanto. Não se trata de uma condição prévia para poder usar os fluidos, mas, antes, como um recurso a mais para a cura.

A religião pessoal não interfere na cura pelos fluidos, desde que ela não bloqueie a crença no processo. Já vimos que é preciso acreditar que a cura por meio dos espíritos é uma realidade. Sem acreditar, os benefícios que se podem receber são menores, embora não deixem de existir. Se a religião da pessoa não aceita os espíritos e suas manifestações, a cura com fluidos ainda assim pode ser realizada pelas orações, porém de modo menos eficaz na alma do doente. Contudo, os conflitos religiosos em nada poderão ajudar, e eles sempre devem ser evitados.

Se o doente está em condições de concordar em receber orientação a respeito de como funciona a cura pelos fluidos, é muito interessante

que seja dirigido a fim de que possa aprender mais sobre o processo por que está passando. Pode-se ensinar um pouco dos conceitos básicos do mundo espiritual, tais como: o que é o espírito, o que é a reencarnação, como se evolui no mundo espiritual, qual o objetivo da reencarnação, quais os corpos do homem, onde se instala primeiro a doença e assuntos que tais. Também é possível ensinar ao doente como solicitar ajuda espiritual de guias e curadores desencarnados, tanto para apoio como para instrução.

A questão da remuneração do trabalho de um curador espiritual é muito controversa. Argumenta-se que o uso dos fluidos de cura é um dom divino, uma capacidade de todo homem, sendo, portanto, algo que deve ser usado em favor do próximo pelo mesmo preço que a pessoa pagou para possuí-lo, isto é, de graça. E realmente deve ser assim. Se a pessoa quiser ganhar seu sustento com uma atividade espiritual, pode ter um trabalho remunerado que não envolva a cura, como ensinar a trabalhar com os fluidos, dando cursos. Ajudar por

O Senhor ouviu o meu pedido, o Senhor acolheu a minha prece.
(Salmo 6, 10)

meio dos fluidos alguém que sofre não toma muito tempo, se esse tipo de ajuda não se tornar uma profissão. Quando todos souberem fazer isso, não será necessário sair à procura de um curador; um vizinho ou um parente que mora perto poderá realizar a cura. Uma oração ou um passe espiritual não precisam mais do que cinco minutos para serem realizados. Nunca vi um curador sério cobrar um passe, uma oração ou uma vela que acenda para alguém.

Qual seria, então, a importância do curador no processo da cura pelos fluidos, uma vez que dissemos que qualquer pessoa pode fazer isso? O valor está na necessidade que os espíritos têm de usar a capacidade energética do homem, para manifestar o efeito de cura no mundo da matéria. Sem o homem como intermediário, a ação

dos espíritos é incompleta. Como também é incompleta a ação de um curador que não conta com o auxílio do mundo espiritual.

As características de um bom curador, as bases que o capacitam a fazer uso dos fluidos de forma eficaz são diversas, mas algumas merecem especial atenção. Para usar os fluidos de forma correta, o curador tem que ter uma capacidade, inata ou adquirida mediante o estudo e o treinamento, de captar e distribuir fluidos. Sem essa capacidade, seu trabalho será menos eficiente. E isso é possível de ser alcançado por qualquer pessoa de boa vontade.

Outra característica é poder utilizar os fluidos na medida certa, aumentando ou diminuindo sua intensidade toda vez que for necessário. A ampliação ou redução da energia fluídica permite variar os tratamentos, tornando-os individuais e, em conseqüência, mais eficazes.

O bom curador espiritual é capaz de avaliar, pela intuição ou pelo treinamento, a necessidade real do doente, não correndo o risco de se valer de procedimentos incorretos. No caso dos fluidos energéticos e vibrantes, essa avaliação é importante, pois uma utilização errada poderia ter reflexos indesejados no corpo físico. Esse mesmo risco não ocorre quanto aos fluidos divinos, que são sempre apropriados.

Um bom curador estabelece desde o início uma ótima sintonia com o doente, que o aceita de imediato, identificando-se com ele. A partir dessa harmonização, tudo o que é feito tem reflexos positivos

Senhor, meu Deus, eu me abrigo em ti! (Salmo 7, 2) no estado de saúde do paciente, que o elege seu curador preferido. A importância dessa ligação está no aproveitamento total dos fluidos que o curador vai utilizar, sem haver perdas em virtude de o doente ser refratário aos recursos fluídicos que o curador lhe transmite. Quando um curador não consegue essa aceitação, o trabalho é árduo e muito fluido é desperdiçado.

Junto com a harmonia e com o entrosamento, deve estar a comunicação entre os dois envolvidos, para que haja uma total confiança quanto ao curador ser capaz de escolher e de alterar os processos, adaptando-os quando julgar conveniente. Um doente incrédulo pode anular com medos ou dúvidas um bom trabalho, impedindo sua continuidade no tempo necessário. Quando não houver uma perfeita integração entre o doente e o curador, será mais produtivo procurar a ajuda de outro curador.

Como alterar a qualidade dos fluidos

Vimos que os fluidos têm basicamente três níveis. Esses níveis apresentam subdivisões, que mais tarde, à medida que for sendo necessário, você aprenderá a distinguir. Por enquanto, é suficiente conhecer esses três e também suas aplicações. Para que a cura pelos fluidos aconteça, é necessário transformar suas más qualidades em boas qualidades.

Situações de desgaste físico, nos mais diversos graus de intensidade, podem ser melhoradas usando primeiramente fluidos energéticos. Nos casos extremos, em que há riscos de vida, deve-se primeiro usar fluidos divinos, para conservar a vida, passando a seguir para os energéticos ou vibrantes, assim que for possível o socorro. Alguém que está às vésperas de uma cirurgia pode ser energizado com fluidos energéticos, e, no dia da cirurgia, protegido pelos fluidos divinos.

Meus inimigos voltam atrás, tropeçam e somem à tua presença.
(Salmo 9, 4)

Cada situação requer um recurso, e este não se pautará apenas pelo caso específico, mas segundo as condições vibratórias do indivíduo.

Isto é, o efeito desejado, a alteração fluídica esperada, é melhor quando se leva em conta a vibração energética do doente. Alguém com energia pouco sutil, que apresente vibrações insatisfatórias, talvez não reaja bem a um fluido mais suave, sendo necessário antes o uso de algo com mais energia.

Para alterar a qualidade dos fluidos pessoais, escolhe-se com critério qual fluido é o mais indicado. A escolha poderá se orientar pelos conhecimentos que se tem do assunto, mas também pode-se usar a intuição ao fazê-la. Feita a seleção, o curador irá seguir os procedimentos indicados para que se inicie a substituição dos maus fluidos pelos bons. Vamos exemplificar cada tipo de fluido, de modo que fique claro o modo como isso ocorre.

Problemas relativos a dores noturnas de crescimento, que impedem a criança de dormir, podem ser resolvidos com o uso de fluidos energéticos. A mãe explica à criança o que está acontecendo com ela e diz que vai fazer com que essa dor diminua por meio do uso de cristais. Se tiver algum conhecimento sobre os cristais, escolhe uma ou mais pedras para usar; caso não conheça, pode fazer a escolha colocando a mão sobre as pedras de que dispõe e sentindo qual lhe transmite uma energia mais positiva. Outra opção é deixar a criança escolher. Dizem que os cristais não são escolhidos, mas que são eles que escolhem. Feita a escolha da pedra que vai afastar os maus fluidos, inicia-se a oração, em que se pede a Deus e aos espíritos a cura das dores que a criança sente. Mais adiante, o leitor encontrará várias orações que podem ser utilizadas, mas uma prece que nasce do coração também é eficaz. Depois de orar, a mãe pega o cristal e vai passando-o sobre as partes do corpo onde há dor, de cima para baixo, como se afastasse a energia de má qualidade. Isso é feito muitas vezes, enquanto se mentaliza a purificação fluídica; alguns chamam essa purificação de "varredura". Quando a pessoa termina de fazer isso, escolhe outro cristal, que servirá para repor energia, e o segura sobre as partes do corpo em que há dor, passando a trabalhar com movi-

A ti se abandona o indefeso. (Salmo 10, 14)

mentos circulares, condensando no local energia nova, que passa a ocupar o lugar da energia de baixa qualidade. Durante o processo, o cristal não toca a criança. Ao terminar, a criança e a mãe agradecem pelos benefícios obtidos com uma oração.

No exemplo acima, os fluidos usados foram os energéticos, pois se tratava de um caso em que havia boas indicações para eles. Ainda assim, os fluidos divinos foram trabalhados com as duas orações, no início e no fim. Esse procedimento pode ser repetido quantos dias forem necessários. Ele é eficaz para febres, dores causadas por tombos ou pancadas, dores de cabeça e reumatismo, disfunção do estômago ou dos intestinos, cólicas menstruais, entre outras dores.

Agora, analisemos um caso em que os fluidos vibrantes são bastante eficientes. Uma dona de casa, de vida muito simples, ganha um carro de seu marido. Ela hesita e se demora para se decidir por um curso numa auto-escola, mas aprende a dirigir mais rápido do que esperava e consegue a sua habilitação. No primeiro dia em que vai sair sozinha, seu coração bate forte, mas isso é normal, e ela enfrenta o trânsito com muita ansiedade. Continua a dirigir todo dia, mas a tensão inicial, em vez de diminuir, só aumenta, a ponto de ela ficar nervosa só de pensar na hora em que terá de pegar o carro para sair. É tão grande seu desgaste quando está dirigindo, que começa a evitar o carro, indo fazer a pé ou de ônibus aquilo que poderia fazer com o automóvel. Cada vez que insiste e sai dirigindo, se sente mal, tendo dor de cabeça, tontura ou enjôo. O marido percebe isso e diz que esse problema com o carro não é normal, pois isso só se justifica quando a pessoa está começando a aprender a guiar. A senhora resolve procurar auxílio com um psicólogo e recebe uma indicação de que seria interessante fazer uso de um floral específico para o medo. Junto com uma terapia, o floral faz efeito, e ela vai conseguir superar o que se tornara uma barreira séria no seu dia-a-dia.

O caso acima relatado apresenta o uso de um fluido vibrante, os florais, que é um recurso apropriado para o tratamento de emoções negativas. Esse procedimento atua da mesma maneira que todos os fluidos: altera uma má qualidade fluídica por meio da reposição de

Eu me abrigo no Senhor. (Salmo 11,1) bons fluidos. O meio utilizado é um produto farmacêutico com qualidades muito sutis, capazes de promover alterações delicadas, mas efetivas.

Falta exemplificar o uso dos fluidos divinos, que são os mais eficientes, capazes de dar conta de três níveis. Um rapaz sofre um acidente e, apesar de socorrido com presteza, seu estado é muito grave, e ele fica em coma. Sua irmã, com muita fé, permanece a seu lado todo o tempo, passando horas em oração constante. Ela faz orações de súplica, para ativar as capacidades latentes; tem fé e confiança na ajuda divina. Cada vez que chega ao lado do doente, estende as mãos sobre o corpo dele, canalizando fluidos purificadores e regeneradores, pedindo, nesse momento, a ajuda de guias capazes de restaurar os tecidos, de ativar elementos químicos e de proteger seu irmão. Nada acontece, e todos parecem perder as esperanças, mas ela não duvida e continua, certa de que o rapaz é merecedor e de que Deus não haverá de desampará-lo. Depois de duas semanas, mesmo desenganado pelos médicos e contra todas as expectativas, a recuperação começa e aos poucos o quadro se altera. A irmã, ajudada pela família, continua com seu trabalho, acrescentando outros fluidos, mais energéticos, para que o doente saia logo da cama. Depois de três meses, ele volta para casa e todos dizem que o rapaz nasceu de novo.

Em casos extremos, apenas os fluidos divinos têm efeito imediato, embora os outros possam acrescentar alguma energia e não devam ser descartados. No exemplo acima, pode-se notar o quanto a persistência e a contínua reposição dos fluidos são necessárias. A atuação de alguém muito dedicado, capaz de deixar sua própria vida de lado na hora da crise, é essencial, e só o amor é capaz de

transmitir semelhante motivação. As vezes, as pessoas, desejosas de ajudar alguém que amam, vão buscar curadores espirituais longe, quando, movidas pelo amor, poderiam elas mesmas realizar a alteração dos fluidos.

Concluimos que, para alterar os fluidos, a vontade é o que estimula a pessoa e o amor é a força divina. Os dois, reunidos, bastam

As palavras do Senhor são palavras sinceras, prata pura, sem nenhuma impureza, sete vezes refinada. (Salmo 12, 7) para que a cura pelos fluidos se realize, e conseguir isso não é motivo de vaidade, não indica nenhuma qualidade especial, não faz ninguém diferente. Todo homem de bem pode fazê-lo.

A cura a distância

No mundo espiritual, não há barreiras físicas, os conceitos ligados à matéria são apenas do mundo material, por isso, a idéia de proximidade que temos é diferente para os espíritos. Um espírito não sente barreiras materiais, como paredes ou portas fechadas. Ele pode atravessá-las à vontade. Assim como se deslocam livremente, os espíritos não têm a mesma noção de distância que nós. Um espírito pode se irradiar e aumentar muito seu tamanho no espaço.

A cura a distância segue esse conceito de irradiação, e é mais uma característica da cura fluídica. Dessa maneira, para ativar os fluidos de cura, o facilitador, médium ou curador não precisa estar próximo ao doente para conseguir atuar. Ele pode obter êxito estando longe, pois movimenta os fluidos através do espaço que o separa do paciente. Esse movimento é muito rápido, pois também a noção física de tempo não é igual no mundo espiritual.

Mesmo se considerarmos apenas a ligação física que há entre quem usa os fluidos e o doente, a cura a distância é viável, uma vez que seus corpos estão unidos ao corpo da Terra, que os liga entre si, transportando os fluidos que um envia ao outro.

Nas casas espíritas, as sessões de cura espiritual seguem essa característica de cura a distância. Embora muitos doentes estejam presentes às sessões, vários dos beneficiados pela medicina espiritual estão ausentes e são tratados da mesma forma. Numa casa espírita, atuam os médiuns, os espíritos desencarnados e até os que vieram participar da sessão, que estão bem e que ajudam com orações. Todos, reunidos, participam dos trabalhos de cura, que incluem a ativação dos fluidos na água, concentrando nela boas energias de cura, além

Vou cantar ao Senhor por todo o bem que Ele me fez! (Salmo 13, 6) dos passes espirituais e da ativação fluídica da cura por meio de orações. Tudo é transmitido aos doentes pelo seu nome. Os doentes ausentes muitas vezes nem sequer sabem da energia positiva que lhes é transmitida, quando o nome deles é mencionado por alguém interessado em ajudar anonimamente.

Nas sessões espíritas de cura, os resultados não podem ser determinados; algumas pessoas são curadas numa única sessão, mas outras precisam renovar os fluidos várias vezes. Já vimos as condições para que a cura aconteça, e estas condições envolvem a diferença de tempo de uma pessoa para outra.

Mas a cura a distância não acontece apenas nas casas espíritas. Um curador pode realizar uma cura fluídica de longe, ativando as mesmas forças espirituais já citadas: a ajuda de espíritos guias, o movimento dos fluidos divinos, a invocação de auxílio do mundo angelical, o uso do evangelho para doutrinação espiritual a distância.

Há um detalhe, porém, a ser observado para que alguém possa obter êxito na cura a distância quando atua individualmente: a

disciplina e a freqüência. Para contar com a colaboração de espíritos, o curador espiritual tem que ter uma continuidade em seu trabalho, atraindo para perto de si uma série de entidades espirituais que passam a colaborar sistematicamente. Quando age apenas eventualmente, o curador recebe ajuda do mundo espiritual, mas esse auxílio advém dos espíritos disponíveis, livres para atuar no momento. Quando se trata de uma rotina, acontecendo sempre no mesmo dia e horário, sem grandes alterações de ritmo, algumas entidades começam a participar com assiduidade, ficando responsáveis pela assistência ao curador.

Uma boa maneira de contar com um grupo de auxílio espiritual é canalizar por algum tempo os guias de que se necessita. Colocar-se à disposição por meia hora, uma vez por semana, dando início a uma rotina de união com os espíritos é suficiente para quem deseja receber algum tipo de ajuda espiritual.

Num momento de emergência, porém, sempre é possível receber ajuda. Basta concentração, ativação dos fluidos divinos e um forte

Vocês podem confundir o plano do pobre, mas o abrigo dele é o Senhor! (Salmo 14, 6) desejo de ajudar. Isso é possível para qualquer pessoa, a qualquer hora: quando se recebe um telefonema sobre uma pessoa com problemas de saúde, ao se ouvir no jornal uma notícia de desastre com feridos, ao se saber que um vizinho está acamado, quando se recebe uma carta com a notícia da doença de um parente.

Com relação às pessoas que praticam a cura a distância, alguns defeitos se observam. Os que se dedicam por muitos anos a um trabalho espiritual sabem que a adaptação e a repetição são desgastantes. Curadores que seguem sua missão sem a devida motivação interior podem às vezes cometer erros. É fácil prometer ao telefone uma prece e não fazê-la, anotar um nome e não colocá-lo na lista a ser usada no centro espírita, deixar de avaliar a conduta

posterior do doente, falhando em orientá-lo para acabar com os hábitos que o deixaram doente.

Toda prece, muito repetida, corre o risco de perder a eficácia. Rezar mecanicamente não ativa forças fluídicas divinas e pode ser um mero exercício rotineiro. Quem se dispõe a fazer uma prece tem que pôr o coração inteiramente no que faz.

Quando prometer uma sessão de cura a distância, avise sempre que puder ao beneficiado, para que ele se prepare convenientemente no horário. Realize seu trabalho com muita seriedade, cumprindo o seu compromisso. O mundo dos espíritos está em contato constante com o nosso e não tolera nenhum tipo de descaso com alguém que sofre. Não cumprir a promessa é melhor do que fingir que ela foi cumprida fazendo as coisas de maneira insatisfatória.

A cura de si mesmo pelos fluidos

Se os fluidos podem ser usados pelos espíritos, os quais se servem de um canal de cura qualquer, eles também podem ser usados para a cura de si mesmo, que é o tipo de cura que acontece quando o próprio doente canaliza os fluidos em seu benefício, fazendo uso de

Bendigo ao Senhor que me aconselha e, mesmo à noite, internamente, me instrui. (Salmo 16, 7) seu pensamento. Todo curador, além de ajudar a quem necessita, também é capaz de se curar; veremos adiante de que modo essa qualidade caracteriza um bom manipulador de fluidos.

A idéia de que as doenças são geradas por fatores externos está sendo reavaliada, pois grande parte delas, já se sabe, se origina na alma e vem impressa no perispírito antes do nascimento. Se essa origem está na alma, a sua cura talvez esteja na alma. Restabelecer

as condições divinas da alma é conseguir a cura. E ninguém mais habilitado a fazer isso do que o próprio doente.

A primeira providência é se tornar consciente da sua perfeição, da sua estreita ligação com Deus, percebendo que Ele habita o interior de cada homem. A partir dessa conscientização, a pessoa deve eliminar de si os hábitos que não estão em harmonia com essa realidade. Tal como Deus, todo homem é belo, e não deveria ter defeitos morais nem de conduta.

Para realizar a cura de si mesmo, o homem precisa pacificar-se interiormente, conseguindo tempo para relacionar-se com o mundo espiritual. Qualquer pessoa que aceite a ajuda espiritual será atendida com presteza. Os guias serão encarregados de apoiar os esforços, ajudando no aprendizado moral e na busca das verdades interiores. Médicos espirituais podem tratar o corpo físico quando chamados. Os fluidos que o doente tem ao seu redor são modificados pelos espíritos missionários, cuja função é colaborar.

Mas a cura de si mesmo é uma coisa individual, e, sendo assim, cabe ao próprio doente a maior parte do trabalho. A constante vigilância sobre seus atos, pensamentos e palavras é a primeira providência. Tudo o que puder ser melhorado deve ser feito de imediato. Algum problema mais difícil de ser resolvido será trabalhado com mais tempo. O importante é mudar interiormente. E sem perder tempo.

Junto com as alterações da alma, haverá um trabalho de instrução, que pode esclarecer pontos obscuros. Lendo bons livros, assistindo a palestras e fazendo cursos, o doente vai poder descobrir o que lhe é importante aprender nesta vida. O aprimoramento de suas qua-

O Senhor me trata segundo a minha justiça, e me retribui conforme a pureza de minhas mãos. (Salmo 18, 21) lidades espirituais dá-se rapidamente, o que é o objetivo final de cada espírito na sua vida na Terra.

Trabalhando para se instruir, a idéia de qual a missão espiritual que você deve cumprir nesta vida virá à luz, caso você tenha uma. Muitas pessoas perdem o sentido de que têm uma missão espiritual ao se envolver com a vida material. Essa é uma das causas mais comuns das doenças que se apresentam nos espíritos evoluídos.

A compreensão das realidades espirituais ajuda também a aceitar problemas complicados que envolvem a família, explica o porquê de um trabalho desgastante ou monótono; dá paciência e força para suportar condições expiatórias adversas, mostra que é preciso dar para depois receber.

Evoluindo, o homem resgata as suas necessidades espirituais perdidas e a vontade de viver. A doença reflete muitas vezes a falta de vontade que o espírito sente de estar num corpo sem uma missão a cumprir. O espírito se sente aprisionado, querendo escapular dali. Por isso é que pessoas com uma grande missão espiritual se tornam tão resistentes às doenças e, mesmo quando as têm, surpreendem pela recuperação rápida.

Na cura de si mesmo por meio dos fluidos, o doente sentirá resultados mais favoráveis quando fizer uso dos fluidos divinos, mas poderá usar bastante os fluidos energéticos e vibrantes para recuperar o vigor físico. Estar muito próximo da natureza é importante durante as primeiras horas do dia; já a ligação com guias, as orações e outros recursos mais sutis podem ser deixados para o final do dia, no caso de a pessoa estar trabalhando; mas quem dispõe do dia todo pode planejar outro esquema que lhe agrade. No final do livro, há alguns roteiros que servem de exemplo para a cura pelos fluidos, e esses roteiros podem ser adaptados às necessidades individuais quanto à cura de si mesmo.

Preserva o teu servo do orgulho, para que ele nunca me domine.
(Salmo 19, 14)

As qualidades de um curador que vai usar os fluidos

Todo homem pode ser curador, mas há alguns homens que possuem espiritualmente definida a missão da cura de seu semelhante. Esses homens nasceram com algumas qualidades que os tornam mais preparados para a tarefa da cura. Alguns irão desenvolver um tipo de trabalho voltado para o corpo físico, outros podem se dedicar às curas espirituais e alguns poderão desejar fazer as duas coisas: tratar o corpo e o espírito. Vamos analisar as qualidades dos curadores inatos, uma vez que é importante que cada curador possa perceber em si as qualidades que já tem e o que ainda deverá ser desenvolvido a fim de que seja um curador completo.

Os curadores espirituais se caracterizam por uma constante procura de seu Deus interior; sabem desde jovens que estão destinados a uma grande missão, e sentem que essa missão é tão importante que logo procuram em si mesmos a fonte divina de sua motivação. Essa procura do Deus interior se verifica numa intensa experimentação, em que desenvolvem aptidões especiais, como maior ligação com os espíritos.

Um bom curador faz doações e a caridade desempenha um grande papel em seus atos. Entrega-se ao que faz com amor, pois ama seu trabalho. Partilha suas energias com os outros: doentes e outros curadores recebem igualmente sua cura. Estar perto de um curador espiritual dá alívio e recuperação de imediato, pois o espaço sagrado que foi construído ao seu redor é de grande estímulo físico e espiritual. Apesar disso, ele ainda é capaz de estabelecer limites defensivos, pois sabe quando precisa se poupar.

Um curador planta sementes e nunca se preocupa com verificar os frutos, pois não é para ele mesmo que está planejada a colheita. Entre esses frutos está a formação de novos curadores, por isso, o

repassar de seus conhecimentos é essencial para a multiplicação das forças de luz às quais ele se aliou. Geralmente, os curadores são

Eu clamo a ti, porque me respondes, ó Deus! (Salmo 17, 6)

capazes de ensinar sem limitar as pessoas, dando liberdade para que cada um aproveite a experiência de outras vidas.

Quando se observa um curador espiritual, chama a atenção o modo como ele atrai aqueles a quem vai ajudar. Essa atração tem origem na esfera dos espíritos, que orientam os necessitados na direção de quem poderá ajudá-los. Esse magnetismo se torna algumas vezes fonte de perturbações, pois haverá muitas solicitações desnecessárias, que fazem com que o curador que não se organiza perca muito tempo. A energia criativa não pode ser desperdiçada e será preciso aprender a dizer "não" muitas vezes para ser capaz de dizer "sim" na hora certa.

A pessoa que pode usar com propriedade os fluidos de cura está ligada à vida, a qual celebra em todos os seus atos físicos. Tem estreita ligação com a Terra e com seus seres, ama cada animal e cada planta; adora os rios, os mares, as florestas, as pedras; faz do sexo uma fonte de renovação.

Uma das qualidades de um curador é corrigir seus erros assim que os percebe. Esse dom facilita muito a sua evolução, pois sabe fazer dos tropeços oportunidades preciosas de aprendizado, desenvolvendo-se mesmo quando falha. Essa compreensão humilde de suas falhas confere valor aos acertos, que o curador nunca exalta.

Outra característica interessante está na capacidade de atuar em vários níveis de cura, usando adequadamente os fluidos. A percepção do que é preciso fazer e o que cada pessoa pode absorver é o que faz com que se identifique corretamente o fluido a ser utilizado, e isso é o que vai realizar a cura rapidamente. Na seleção dos fluidos, ele usa sua intuição somada aos conhecimentos adquiridos em anos de estudo ou em vidas passadas.

Um curador sabe aconselhar sensatamente, sempre no sentido de trazer à luz o lado bom que enxerga no outro, estimulando a manifestação do que há de melhor na sua alma. Quando as boas qualidades são desenvolvidas, há menos oportunidades para a negatividade se instalar. A compaixão e o respeito pelo sofrimento de seu semelhante dá ao curador o reconhecimento daqueles a quem ajuda.

Meu Deus, rocha minha, meu refúgio, meu escudo! (Salmo 18, 3)

Os aliados espirituais de um curador se reúnem durante a sua vida; eles o protegem, orientam e guiam. Os espíritos criam uma rede de força sempre disponível para a recuperação do curador e atuam junto com ele em todas as suas tarefas espirituais. De início, os guias são menos aptos, servindo mais como treinadores, e mais tarde são de grande capacidade. A força espiritual que é ativada pelos guias cresce à medida que o curador trabalha mais.

Uma das características físicas fundamentais de um curador espiritual que possui o dom de utilizar bem os fluidos está presente ainda na sua infância, e se estende por toda a vida: ele tem capacidade de se curar. Esse dom é percebido pelos pais desde cedo, pois quando parece que quase nada pode devolver a saúde, a criança que será um futuro curador se recupera rapidamente, surpreendendo até o médico que trata da sua saúde.

Como todos os homens, o curador espiritual recebe de Deus tudo o que necessita, e nunca lhe falta trabalho para seu sustento, nem casa para seu descanso, nem amor para seu coração, nem vigor para seu corpo. Se isso não está acontecendo, o curador deve estar errando em alguma coisa, e deveria reavaliar o seu trabalho.

A transferência de fluidos

Há diferença entre os fluidos, e o modo como são ativados também apresenta algumas distinções. Um fluido energético não é transferido da mesma forma que um fluido divino. Embora o conhecimento desse assunto não seja essencial para obter resultados, talvez seja interessante analisar como um fluido passa de um ponto para outro.

Os fluidos energéticos passam para o corpo do doente através de um elemento da natureza que está "cedendo" um pouco da sua energia, a qual é abundante e pode ser refeita quando em ligação com a Terra, à qual pertence. Por exemplo, o cristal apresenta uma energia

Que lhe dê tudo o que o seu coração deseja, e realize todos os seus projetos! (Salmo 20, 5) específica, que lhe foi transmitida pela Terra. Essa energia pode ser dirigida para o corpo do doente a fim de energizar e de assegurar a recuperação. A ativação da transferência será feita pelo pensamento, mas pode acontecer sem ele. O cristal vai ceder parte de sua força transmitindo-a em certo grau de vibração para a parte afetada. Ele também pode retirar maus fluidos, limpando a área. Tudo o que um cristal recebe ou transmite é depois compensado pela fonte primeira da sua energia, que é a Terra. Assim acontece com a energia recebida de uma árvore, de uma pedra ou de um rio. Esse tipo de transmissão atinge o corpo físico, para o qual está mais adaptado.

Os fluidos vibrantes são dirigidos mais especificamente através de produtos com as qualidades fluídicas desejadas ou por meio de aparelhos que emitem as vibrações. As ondas sonoras são emitidas com instrumentos, os raios de luzes coloridas são transmitidos por meio de aparelhos, os remédios florais ou homeopáticos transmitem vibrações através de líquidos preparados. O meio transmissor dos fluidos vibrantes é também exterior, como nos fluidos energéticos.

A faixa vibratória dos fluidos vibrantes é mais sutil, por isso necessita de repetição por certo período para que a cura seja definitiva. Esse tipo de fluido atinge o corpo físico e o perispiritual. Os fluidos divinos têm uma única fonte original de emissão: Deus. Eles são inesgotáveis e estão mais à mão que os que foram citados. A utilização desses fluidos dá-se por meio do pensamento, mas espíritos encarnados ou desencarnados também participam do processo. A transmissão dos fluidos divinos é suave e não exige nenhum recurso material, pois seu nível de movimentação é constante. Esse tipo de fluido atinge o corpo físico, perispiritual e espiritual, sendo ótimo recurso para a cura.

Quando há doença, o homem se acha separado de Deus e perdeu sua capacidade inata de absorver os fluidos divinos que o poderiam recuperar física e espiritualmente. Nessa hora, é preciso um outro homem ou um guia espiritual que restabeleça essa ligação. Pela imposição das mãos podem-se receber e transmitir os fluidos divinos;

Ainda que pretendam o mal contra ti e façam planos, nada irão conseguir. (Salmo 21, 12) esse é o passe espiritual ou a cura prânica (há diferentes designações da mesma coisa de acordo com as culturas e as religiões). Com as orações e com a água fluidificada também se transmitem os fluidos divinos para quem não pode absorvê-los por si mesmo. Em todos os fluidos divinos é o pensamento que ativa a força, mas o homem que os condensa primeiro em si para depois os transmitir ao doente pode fazer isso por meio dos seus chakras, dos seus sentidos ou apenas da sua mente.

Os emissores dos fluidos apresentam, como eles, três categorias, e também há diferenças na maneira como os fluidos entram nos corpos do homem. Veremos como se dá a recepção dos fluidos.

Os fluidos energéticos agem sobre o corpo físico, e sua entrada é geralmente através dos sete centros energéticos do homem, chamados chakras, e dos cinco sentidos. O contato físico com o

elemento energético pode ou não acontecer, mas as vibrações emitidas por ele são efetivas, indo diretamente ao chakra mais enfraquecido. Quando há o restabelecimento do chakra, a corrente que passa por todos eles se refaz e circula normalmente por todo o corpo. Essa corrente vem da terra, transita pelos sete chakras, de baixo para cima, e retorna à terra. Quando um chakra está bloqueado não há essa passagem: o corpo se desorganiza e fica doente. O equilíbrio dos chakras é conseguido muito facilmente com fluidos energéticos. A audição, a visão, o tato, o paladar e o olfato são outros canais receptivos dos fluidos energéticos, mas eles recebem os fluidos junto com os chakras.

Os fluidos vibrantes, que são emitidos por meio de elementos artificiais ou naturais usados pelo homem, têm como meio de entrada os chakras, os cinco sentidos e outros canais mais sutis, próprios do perispírito: os canais perispirituais receptivos. Eles circulam pelos chakras da mesma forma que os fluidos energéticos, por isso atuam no corpo físico de modo tão eficaz, mas sua ação vai além disso, pois está acima da percepção física, atingindo o emocional, fonte de muitas doenças. Por exemplo, por meio da visão, o homem percebe os raios coloridos, cuja atuação é estudada pelos cromoterapeutas, mas não está só na visão a recepção das cores, pois mesmo um cego se beneficia

Força minha, vem socorrer-me depressa! (Salmo 22, 20)

das cores, assimilando sua vibração com seus canais perispirituais receptivos. O movimento dos fluidos vibrantes depende dos cinco sentidos para ser percebido, mas há outros centros receptivos, localizados no perispírito, que o homem é incapaz de perceber e que se ativam quando entra em ação um fluido vibrante; é por isso que eles são mais sutis do que os energéticos, os quais são mais aptos a atuar no corpo físico.

Os fluidos divinos são de recepção múltipla, podem ser absorvidos pelos chakras e pelos cinco sentidos para beneficiar o corpo material, transitam pelos canais perispirituais receptivos para tratar do perispírito, mas penetram a alma com facilidade para tratar do espírito. Os canais de entrada dos fluidos divinos são os chakras (corpo físico), os cinco sentidos, os canais perispirituais e canais espirituais que envolvem toda a alma. Assim, tanto faz receber um fluido divino por meio de uma oração como por meio de um passe espiritual: o efeito será igualmente positivo.

Embora eu caminhe por um vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois estás junto a mim. (Salmo 23, 4)

Como tratar do espírito

Embora nosso livro tenha como assunto principal o estudo da cura usando os fluidos, é interessante observar como um espírito pode ser tratado convenientemente. Os fluidos podem curar as doenças, mas uma alma que continua a sofrer agravos voltará a apresentar reflexos no corpo.

Dissemos que para se reverter o quadro de uma doença os resultados só poderão ser efetivos desde que o espírito seja tratado, pois está nele o principal problema que acabou por se transformar em doença. Também dissemos que os fluidos capazes de recuperar convenientemente o espírito são os fluidos divinos, e que esse tratamento depende mais do próprio doente do que de um curador espiritual. Às vezes, porém, não há quase nenhuma capacidade no espírito que sofre de retomar hábitos que o possam recuperar. Nem por isso os fluidos divinos deixarão de poder atuar. É possível que alguém, bastante interessado em ajudar, venha desempenhar por algum tempo um papel de curador espiritual, mesmo que não seja essa a sua atividade habitual.

Os primeiros passos para um tratamento espiritual serão aqui expostos de maneira a orientar os que querem ajudar os outros e também para os doentes que queiram fazer algo por si mesmos. Eles estão direcionados primeiramente para a recuperação das atitudes do doente, que são as causadoras de seus problemas. Os temas analisados não são uma exposição de como os fluidos deverão ser usados; adiante nos ocuparemos dessa explanação. O que apresentamos nesse texto é

Mostra-me os teus caminhos, Senhor, ensina-me as tuas veredas.
(Salmo 25, 4)

algo que precisa ser do conhecimento do doente. Mas é algo que a pessoa deve aprender aos poucos, sem ser obrigada a tanto, como se tivesse de tomar um remédio amargo, e sem agir em função de algum medo ("se você não fizer isso, não sara"). A importância desses assuntos está em compreender que apenas uma nova atitude em face da vida poderá curar.

Por tratar-se quase de um roteiro, os temas obedecem a certa ordem de prioridades, apenas para que haja um curso de desenvolvimento para a alma. Por outro lado, todos os assuntos que vamos abordar são muito importantes para um espírito doente.

Instruir-se

Um dos primeiros recursos para se tratar do espírito é o esclarecimento. Quando se quer recuperar a alma, há que aprimorá-la com mais conhecimento, mesmo que haja a possibilidade de tudo estar guardado no inconsciente, assim como as experiências e a sabedoria de vidas passadas. A instrução se destina a dar mais condições para que a evolução espiritual seja retomada. Se há doença, a evolução está estacionada; só esse fator já indica a necessidade de buscar mais sabedoria espiritual.

O espírito sempre quer se desenvolver, aprendendo mais. Quando há vontade, os livros certos aparecem, as pessoas que podem ajudar no aprendizado surgem, os cursos indicados acontecem. Todos os caminhos se abrem. Pode parecer estranho, mas a partir do instante em que há necessidade e vontade de aprender, instruir-se torna-se algo mais fácil.

A instrução do espírito poderá ser procurada pelo próprio doente ou ser facilitada por alguém que queira ajudar. É possível instruir aos poucos, sem pressão nem interferência no livre-arbítrio. Para

dar a meus filhos instrução moral, nunca "fiz sermões" nem dei conselhos,

Depura os meus rins e o meu coração. (Salmo 26, 2)

a não ser que me fossem pedidos ou que houvesse um grave erro de conduta. Eu preferia deixar livros interessantes à mão. Colocava, sobre a mesa da copa ou no sofá perto da televisão, um livro que eu mesma estivesse lendo. Era comum vê-los folhear o livro e depois lê-lo por partes; mais tarde, vinham os comentários e chegava a oportunidade de conversarmos sobre o assunto.

Para esse tipo de instrução "casual" é necessário conhecer bem a pessoa, senão o resultado é o oposto do que se espera, acabando com toda oportunidade de comunicação. Nada é pior do que "fazer um sermão".

Um livro importante, repleto de sabedoria, transmite sua energia mesmo que não seja lido. Deixar esses livros abertos no ambiente onde a família passa alguns momentos é sempre útil, pois a boa energia que se espalha de suas páginas é transmitida a todos.

Outra maneira interessante de buscar conhecimentos é ir à livraria apenas olhar, sem o compromisso de comprar, deixando que os títulos ou as capas exerçam sua atração. Depois, ir pegando um ou outro e folheando, até que um dia se encontra um livro especial.

Nunca li um livro, nunca fiz um curso que não me acrescentasse algo novo. As vezes era o estilo do autor, muito interessante, que fazia com que valesse a pena comprar o livro. Outras vezes, eram as idéias pessoais sobre o tema expostas por um professor que tornavam o curso importante. Quando alguém procura aprender mais sempre acha alguém que lhe indique novos caminhos, e muitas vezes isso é tudo o que basta para chegar a ter mais sabedoria.

Você pode achar que os livros instrutivos ao espírito são monótonos ou didáticos demais, mas é capaz de se surpreender quando fizer

uma boa escolha. Logo que começar suas leituras, terá melhor percepção do mundo que o cerca e logo sentirá que é capaz de compreender muitas coisas que antes não entendia. Será muito importante para você olhar para dentro de si e descobrir o porquê de uma série de coisas que antes não conseguia explicar.

Senhor, ouve o meu grito de apelo, tem piedade de mim e responde-me! (Salmo 27, 7)

Recompor

A recomposição da alma acontece com a ação dos fluidos, pois eles é que irão purificar e melhorar as condições negativas geradoras das doenças. Os fluidos divinos serão transmitidos com essa finalidade por meio da oração, dos passes espirituais, da água fluidificada.

O trabalho de restauração é longo e tem melhores resultados quando é concomitante a outros cuidados que abordaremos, pois será a atenção na reposição dos fluidos o que irá garantir uma cura definitiva.

A alma traz impressas condições expiatorias e também apresenta agravos de vidas passadas. A grande oportunidade de uma vida é corrigir os erros, livrando-se de algumas das marcas impressas no peris-pírito (de outras vidas), trabalho que pode ser feito em cada vida, mas que pode ser acelerado. Ao eliminar uma marca da alma, a pessoa evita as doenças, se desenvolve espiritualmente e garante melhores encarnações futuras.

Como a recomposição da alma não será possível apenas com uma atitude passiva, ninguém espere ficar livre de problemas apenas por fazer uma oração, por tomar um passe ou por beber um copo de água fluidificada. A eficácia desses recursos se mede pelo merecimento. Já vi pessoas passarem a semana toda procedendo mal e ir uma vez por semana à casa espírita ou ao seu culto religioso "tomar um banho espiritual", certas de se purificarem

espiritualmente. Isso não ocorre no mundo espiritual: a má intenção anula o processo de absorção fluídica.

Quando há muitos agravos, em virtude de muitos erros, talvez seja impossível realizar a recomposição de tudo o que ficou marcado de uma vez só. Nesse caso, alguma coisa terá de ficar para alguma existência futura, mas deve-se melhorar o que for possível no presente, sem perda de tempo. Quanto mais se fizer agora, menos restará para o futuro.

Fui socorrido, minha carne refloresceu, e de todo o coração eu lhe agradeço. (Salmo 28, 7)

Vigiar

Agora temos de analisar a questão da vigilância sobre os atos futuros, pois é por meio deles que outras doenças podem ocorrer. Estar vigilante não é se censurar pelo presente nem sentir culpa pelo passado. Trata-se de um estado de atenta observação, em que se avalia a negatividade na alma da pessoa. Dando atenção aos motivos interiores que levam a agir, é fácil corrigir muitas atitudes que prejudicam a alma.

A vigilância também está relacionada com as condições da vida que se leva. Além de ficar mais exigente quanto à sua postura individual, o homem começa a dar mais atenção às pessoas com quem se relaciona. A sensibilidade de quem se espiritualiza se aguça e lugares ou pessoas podem causar mal-estar, sendo quase impossível suportá-los. Não se trata de julgar as pessoas, mas de procurar estar próximo de espíritos com qualidades semelhantes.

Estar vigilante é conhecer seus pontos fracos, sem manter ilusões nem fantasias quanto a ser perfeito moralmente. É possível errar mesmo estando atento, mas a vigilância implica perceber o erro para poder corrigi-lo, sem sentir culpa.

A vigilância pode se estender às pessoas amadas, a quem se ajuda, com esclarecimentos sobre aquilo que elas fazem e que pode causar-lhes danos. Não se trata de se tornar um censor do comportamento alheio, mas de colaborar com o desenvolvimento, com amabilidade e com muito senso de oportunidade, sem o quê a tentativa de ajudar se transforma numa imensa fonte de atritos.

Renovar-se

A renovação da alma advém de duas fontes: da troca dos fluidos negativos pelos positivos e das novas atitudes originadas em função de maiores anseios espirituais. A renovação se caracteriza pela total ausên-

O Senhor dá força ao seu povo. (Salmo 29, 11)

É mais fácil e sensato mudar aos poucos, dando tempo para que o espírito se adapte à nova realidade, reunindo forças para as melhorias a serem realizadas. Dessa forma, as conquistas serão definitivas.

Quem deseja mudar, se curando a si mesmo, inicia pelo que já está quase pronto, descobrindo o que há de melhor dentro de si mesmo. Se há facilidade para melhorar algo, comece pelo que exige pouco trabalho. O sucesso alcançado estimulará mais avanços, e aos poucos se consegue tocar nos pontos mais frágeis da alma, os mais difíceis de consertar.

As mudanças têm de acontecer nas ações e nas palavras, mas, acima de tudo, nos pensamentos. Nossa mente tende a "escorregar", escapando ao nosso controle. Por exemplo, você pode deixar de ser egoísta em suas atitudes e palavras, achando que alcançou um excelente nível de generosidade, mas sua mente pode continuar a

refletir seu comportamento passado, tendo muitos pensamentos egoístas. Só a mudança real, realizada no coração, poderá controlar os pensamentos, quando o mal for totalmente eliminado. Mas isso é um pouco difícil e queremos propor primeiro as melhorias mais fáceis de se fazer. Depois dessas, as outras virão como uma consequência natural.

Fazer algo pelos outros

Depois que uma pessoa conquistou muitas coisas, ela adquire novas responsabilidades. Não há conquistas, materiais ou morais, que dêem à pessoa o direito de uso exclusivo. Quem alcança uma boa situação material ou espiritual tem a rara oportunidade de ir em frente, fazendo algo por quem ainda está lutando para se desenvolver.

Depois que conseguir vencer em sua luta, o homem se curou. Só resta uma maneira de se desenvolver um pouco mais: a oferta de amor ao semelhante, dando a ele o que adquiriu em excesso. Essa é a coroação de um processo evolutivo, e deveria ser a maior ambição de

Em tuas mãos eu entrego o meu espírito. (Salmo 31,6)

uma alma isenta de negatividade. Não há satisfação mais completa do que poder fazer algo pelos outros.

Não é preciso ir atrás das responsabilidades: elas surgem para quem está apto, são mais um sinal da prontidão para a tarefa, pois Deus nunca dá a alguém uma obrigação espiritual que lhe seja impossível cumprir. Assumir com o coração as responsabilidades para com os irmãos é prova de que o processo de cura está concluído, que mais nada há a fazer por si. E é isso mesmo: quando alguém começa a

fazer algo pelos outros, Deus passa a cuidar da sua vida e da sua saúde também!

Tu absolveste o meu delito, perdoaste o meu pecado. (Salmo 32, 5)

Os fluidos energéticos

Adequados para agir sobre o corpo físico, os fluidos energéticos são mais indicados como recurso fluídico de primeiros socorros. Seria um atendimento básico, importante para retomar uma condição energética que permita ao doente o bem-estar e a isenção das dores. Os fluidos energéticos melhoram muito a condição física, mas são incapazes de realizar a cura definitiva, pois, na cura pelos fluidos, apenas o tratamento intenso do perispírito e do espírito pode erradicar o mal.

Geralmente, é necessário que um facilitador, que conheça o processo energético escolhido, atue. A função desse facilitador será utilizar, valendo-se de seus conhecimentos, o elemento transmissor dos fluidos energéticos, deixando o doente relaxado e tranqüilo durante sua recepção. Esses facilitadores são atualmente profissionais. À medida que os fluidos energéticos forem perdendo sua importância - o que acontecerá com a evolução da humanidade -, a função desses profissionais se anulará, pois os fluidos energéticos quase não terão mais aplicação. Ou melhor, serão de aplicação pessoal, usados para repor energias, algo semelhante às vitaminas.

Ocupar-nos-emos dos fluidos energéticos hoje preferidos pelos homens. Faremos uma explanação de cada um deles, mas, havendo interesse em usar algum, aconselhamos que a pessoa procure mais informações em livros especializados ou a ajuda de um profissional da área. Deixaremos de comentar os fluidos energéticos originários dos produtos químicos, de uso restrito aos profissionais de medicina, pois esses fluidos são de responsabilidade exclusiva deles.

3

Senhor, esteja sobre nós o teu amor, como está em ti a nossa esperança. (Salmo 33, 22)

Há outros fluidos, energéticos ou não, que não analisaremos. Embora bastante conhecidos, já fazendo parte da tradição de várias culturas, são demasiado específicos para poderem ser usados por qualquer um que apenas leia sobre eles. Esses fluidos são utilizados por culturas mais primitivas. Tivemos de selecionar os fluidos seguindo um critério de utilização prática que não limitasse sua aplicação à religião ou à cultura de um povo, pois quisemos conferir um caráter abrangente ao nosso trabalho.

Mais um detalhe importante, relacionado com os fluidos energéticos: o uso deles com crianças e com pessoas idosas requer certo cuidado, devendo ser realizado com moderação. As crianças, cujo corpo não está ainda completamente desenvolvido, têm os chakras muito pequenos. Uma grande quantidade de fluido energético, de uma vez só, poderia ter um efeito negativo, gerando o desequilíbrio. São mais indicadas pequenas energizações, repetidas algumas vezes.

Nos idosos, uma concentração muito grande de fluidos energéticos gera também o desequilíbrio orgânico, com reflexos negativos e até opostos ao esperado. As pessoas de idade possuem os chakras frágeis e menos definidos, e a energização para eles tem de ser feita de maneira gradual e delicada. O mesmo se dá com pessoas debilitadas, que passaram por uma cirurgia ou por uma doença grave.

Os cristais

Como recurso energético bastante difundido, os cristais são os preferidos por um grande número de pessoas. A recuperação do estado físico por meio dos fluidos energéticos dos cristais é muito

acentuada quando o tratamento é realizado com propriedade. Não se trata de algo a ser feito sem critério, e exige certo estudo.

Quando estudamos os cristais, verificamos que os autores fazem abordagens parecidas, mas há diferenças na forma de utilizá-los. Isso

O Senhor cuida sempre dos justos e ouve atentamente os seus clamores. (Salmo 34, 16) acontece porque, na verdade, o cristal é de uso individual e age de forma diversa para cada pessoa. A melhor maneira de escolher o cristal é senti-lo primeiro, percebendo suas sutilezas. Se há sintonia, é porque há necessidade física da energia que ele pode fornecer. Essa afinidade deve ser sentida pelo doente e também por quem usa o cristal. É comum que um facilitador ou profissional use os cristais de maneira diferente do outro, porque cada um sentirá determinada pedra de maneira distinta.

Os cristais aos quais nos referimos são os naturais, em forma lapidada ou não. Não nos interessam os sintéticos, pois esses são energeticamente inadequados.

Há sete categorias de cristais, agrupados e definidos por semelhança de estrutura geométrica e molecular. Sua formação é obra da natureza, mistério belo e complexo. O homem extrai e talha os cristais para seu uso, que tem outras finalidades além da cura, como a fabricação de jóias.

O cristal recebe e transmite fluidos. Ele pode retirar os maus fluidos e repor os bons fluidos, tanto num ser vivo como num ambiente. Essas qualidades indicam os cristais como recuperadores do corpo humano, energizando e curando. Também os qualificam como excelente recurso para manter uma casa ou o local de trabalho com energias bem equilibradas.

Quem quer usar cristais deve ter várias pedras, escolhidas aos poucos, de acordo com sua sensibilidade. As energias específicas de cada cristal de que a pessoa dispõe constituirão uma gama de recursos que a pessoa terá sempre à mão. Experimente ir comprar

um cristal num dia em que estiver com algum mal-estar físico ou com alguma ansiedade. Entre na loja, passe pelas pedras, pegue algumas que chamem a sua atenção. Faça isso bem calmamente, tentando perceber cada energia. Se houver alguma pedra que lhe transmita alguma sensação diferente, positiva ou até de alívio dos sintomas, compre-a. A partir daí, quando você apresentar o mesmo quadro físico, use esse cristal para melhorar. Dando início à sua coleção de cristais, fazendo as escolhas por sintonia e não apenas indicação de terceiros, os resultados

Toma a armadura e o escudo e levanta-te em meu socorro! (Salmo 35, 2)

serão melhores. Você terá uma pedra para dor de cabeça, outra para problemas digestivos, uma para problemas emocionais, outra para recuperar seu vigor físico e assim por diante.

Quando se compra um cristal, ele esteve exposto antes a muitas energias diferentes, desde sua coleta até sua comercialização. Por causa disso, antes de usá-lo, ele deve ser limpo e reprogramado. Vou dar uma sugestão de como fazer isso, mas, por favor, não pense que essa é a única forma de purificar um cristal. Tenho aversão a dar "receitas", mas gosto de dizer como faço ou como vi alguém fazer, e acho que é melhor o que é feito com a intuição. Assim, se você quiser fazer como vou descrever, não há problema, mas se quiser fazer outras coisas que lhe sejam significativas, vá em frente. O que conta, na verdade, é a manipulação dos fluidos energéticos por ativação das suas forças latentes, que existem e podem ser despertadas de muitas maneiras.

Voltando à limpeza e programação do cristal para a tarefa curativa: a maneira mais comum de fazer isso é iniciar a limpeza com um banho em água com sal grosso, deixando o cristal imerso por algumas horas. Se ele estiver sujo, pode-se lavá-lo antes com água, escova e sabão. O sal é utilizado como elemento de retirada dos

maus fluidos. A água com sal que foi usada deve ser jogada depois na terra. Essa limpeza é repetida cada vez que o cristal tiver atuado sobre alguém que não estava bem ou quando a sensibilidade de seu dono a indicar.

Para reabastecer de força o cristal, pode-se colocá-lo diretamente em contato com a terra, deixá-lo ao sol, banhá-lo nas águas do mar ou de um rio, deixá-lo à luz da lua. Os momentos em que a natureza está vibrando de forma diferente, como durante uma tempestade, os dias de eclipse, os solstícios e os equinócios, os momentos em que há nevoeiro, são excelentes para repor os fluidos dos cristais.

Há outra maneira de reabastecer um cristal de energia: é por meio dos fluidos divinos. Coloque o cristal à sua frente e estenda sobre ele suas mãos. Faça uma oração, pedindo que mais energia seja condensada sobre o cristal. Se quiser, pode indicar na oração para

Senhor, o teu amor chega até o céu e a tua verdade chega às nuvens. (Salmo 36, 6) que esses fluidos serão utilizados. Permaneça alguns minutos com as mãos sobre o cristal e depois agradeça a Deus aquilo que recebeu. Seu cristal estará energizado e pronto para o uso.

Agora que os cristais foram escolhidos e tiveram sua força bem harmonizada, resta saber como aproveitar essa energia, utilizando seus fluidos. A primeira forma é fazer contato direto com o cristal, colocando-o sobre a área que apresenta algum distúrbio. Algumas pessoas fazem uso de dois cristais diferentes: um é o que absorve os maus fluidos, o outro é o que vai repor os bons fluidos. Outras pessoas fazem as duas coisas com um mesmo cristal. Há quem não goste de deixar o cristal em contato direto com o corpo, colocando um pano de seda ou outra fibra natural separando o cristal da pele; também há quem o segure acima do corpo.

Muitos especialistas em cristais usam mais de uma pedra durante uma sessão de cura, chegando até mesmo a utilizar um grande número de cristais, com esquemas complicados para a disposição

das pedras. Isso é feito depois de muito estudo e cada um acaba criando sua maneira de trabalhar, resultado das suas experiências. Quem não sabe todas essas regras também pode usufruir os fluidos energéticos dos cristais seguindo uma orientação básica, guiada pelo conhecimento dos centros energéticos vitais do homem, chamados de chakras. Basta colocar os cristais sobre o chakra afetado, para o cristal transmitir os fluidos.

O conhecimento dos chakras é essencial para todo trabalho que se faz com os fluidos energéticos e vibrantes, por isso, teremos de fazer uma exposição desse assunto para os que ainda não estão familiarizados com ele.

Há sete pontos no corpo humano, chamados de chakras, que são centros por onde a energia entra, é armazenada e sai. Esses pontos retêm apenas a energia de que necessitam, deixando que o excesso apenas transite por eles. Quando um chakra está bloqueado, a energia fluídica que vem da terra não flui através do corpo todo, pois estaciona, congestionando esse ponto. As doenças se manifestam, havendo

Confie no Senhor e pratique o bem, habite na terra e viva tranqüilo. (Salmo 37, 3) **desequilíbrio na absorção dos fluidos.** Quando um chakra está sem equilíbrio, também pode perder muita energia, sem reter aquilo que recebe, deixando sair todos os fluidos que por ali passam. O resultado é que a pessoa vai enfraquecendo pela perda de fluidos.

Vejam os quais são os chakras e quais os distúrbios que se manifestam em decorrência de seu bloqueio ou desordem funcional, para que esse conhecimento possa facilitar o uso dos fluidos que são por eles absorvidos.

O primeiro chakra se chama MULADHARA e sua posição é na base da espinha. Esse é o chakra da base, pois está ligado ao elemento terra. Quando há problemas com esse chakra, as alterações físicas ocorrem nos seguintes pontos: pé, coluna, ossos, pele, rins e supra-

renais, cabelo, músculos e glândulas endócrinas. As manifestações emocionais quando esse chakra está desordenado seriam: desânimo, vida sem base material, insegurança, vergonha, culpa, pequenos medos.

O segundo chakra se chama SUADISTHANA e se localiza abaixo do umbigo. Esse é o chakra do sexo e está ligado ao elemento água. Os reflexos físicos de sua má condição são: problemas nos órgãos sexuais, dificuldades de reprodução. Outros pontos fracos estariam nas mãos, no ânus e nas gônadas. As alterações emocionais pelo bloqueio desse chakra: desânimo, dificuldades com relação ao sexo, aversão, excesso de atitudes maternais, impotência ou frieza sexual.

O terceiro chakra, MANIPURA, está localizado perto da boca do estômago, no plexo solar, e o seu elemento é o fogo. Sua disfunção acarreta problemas no estômago, na visão, no fígado, no baço, no pâncreas e na vesícula. As alterações emocionais causadas pelo bloqueio desse chakra: excesso de confiança, raiva, cobiça, avidez, competição, tensão, ciúme, desejos fortes, medos com certo fundamento.

O quarto chakra, chamado de ANAHATA, é a sede do amor e está localizado na região do coração, e o seu elemento é o ar. Os problemas físicos ligados a esse chakra são: problemas no sangue, na circulação, no coração, na memória, na boca e no timo. As manifestações

Meu Deus, não fiques longe de mim! (Salmo 38, 22)

emocionais de bloqueio são: a insônia, a depressão, a solidão, o orgulho, a tristeza, os problemas no amor e as dificuldades com o estudo.

O quinto chakra, cuja posição é na base do pescoço, se chama VISUDHA. O seu elemento é o éter. As alterações físicas relacionadas com bloqueios no quinto chakra se dão na audição, na voz, no pulmão, na garganta, na tireóide e na paratireóide. Os

reflexos emocionais de distúrbios nesse chakra são: os medos intensos (fobias), as más palavras, a sedução, a traição, a busca egoísta da alegria.

O sexto chakra, chamado AJNA, está localizado entre as sobrancelhas. Quando ele está desequilibrado, a pessoa sente muita dor de cabeça, tem problemas no nariz ou no cérebro e na glândula pituitária. As alterações emocionais apresentadas pela disfunção desse chakra são: a confusão mental, a obsessão, os distúrbios nervosos, as fantasias e as ilusões. Os médiuns que erram, consciente ou inconscientemente, nas suas atividades espirituais apresentam esse chakra bloqueado.

O sétimo chakra, chamado SAHASRARA, se localiza sobre a parte superior da cabeça, por isso também é chamado de chakra da coroa ou coronário. Trata-se de um chakra mais relacionado com os problemas do espírito do que com os do corpo físico, pois coordena os centros cerebrais mais elevados, e está ligado à glândula pineal.

Os chakras são, portanto, os principais pontos onde se devem colocar os cristais. Relacionando o chakra com o distúrbio apresentado, a posição do cristal é definida com facilidade.

Há outras maneiras de se aproveitar a energia dos cristais sem fazer contato com eles. Algumas pessoas colocam o cristal numa jarra com água potável e o deixam exposto à luz do Sol, usando essa água depois para beber. Já vi pessoas guardarem a água assim tratada em vidros e tomar várias vezes durante o dia algumas gotas, que pingam sob a língua. Para quem gosta de massagem, é possível usar um óleo preparado com os fluidos dos cristais. Usa-se um óleo neutro, sem muito odor, mineral ou vegetal. Deixa-se o cristal imerso nesse óleo durante alguns dias, antes de usá-lo. As massagens com o óleo assim

Não fiques surdo ao meu pranto: porque sou um forasteiro junto a ti, um inquilino como meus antepassados. (Salmo 39, 13) tratado são

estimulantes. Também podem-se massagear os pontos dos chakras com esse óleo.

Resta agora mencionar os cristais mais usados para a terapia dos fluidos energéticos. As pedras mais indicadas para o primeiro chakra, MULADHARA, são as pedras escuras, pretas ou cinzentas, e também as vermelhas de tom escuro, quase marrom. Entre essas, podemos citar a turmalina preta, o quartzo esfumado, a hematita e a granada.

Para o segundo chakra, SUADISTHANA, os cristais de cores laranja ou vermelho intenso. Alguns exemplos, sugeridos pelos especialistas, de pedras que dão bom resultado para desbloquear esse chakra são: rubi, citrino e âmbar.

Os cristais que são usados mais comumente para o terceiro chakra, MANIPURA, apresentam coloração laranja ou amarela. Entre esses, podemos citar o citrino e o topázio.

Para o quarto chakra, ANAHATA, as cores das pedras deveriam estar entre duas opções: verde ou rosa. Há grande quantidade de cristais que podem ser usados, tais como a malaquita, a esmeralda, a turmalina verde, o quartzo rosa e a turmalina rosa.

O quinto chakra, VISUDHA, reage às pedras azuis, por isso, pode-se optar pela água-marinha, a amazonita, a turquesa, a ágata azul.

Para ativar o sexto chakra, AJNA, também conhecido como o terceiro olho, usam-se as pedras de cor violeta. As opções: safira e ametista.

A pedra mais característica do sétimo chakra, SAHASRARA, é o diamante, pois sua coloração é múltipla aos raios do Sol. O quartzo transparente ou o cristal de rocha branco também são indicados para ativar esse chakra.

Além das vibrações fluídicas que se dirigem aos pontos dos chakras, também são possíveis outras aplicações, localizadas na área afetada por feridas, dores ou mau funcionamento. O resultado será benéfico e bastante rápido.

Meu Deus, eu quero ter a tua lei dentro das minhas entranhas.
(Salmo 40, 9)

Quem desejar acabar com os maus fluidos de um ambiente pode usar os cristais já citados para os chakras ou de outros tipos. Em geral, os cristais usados para o corpo são bem menores do que os que se destinam à limpeza e à energização dos ambientes. Esses cristais são apropriados para lugares muito freqüentados, como escritórios, escolas, hospitais, casas comerciais, pois nesses locais há grande mistura de energias, e muitos fluidos negativos ficam no ar.

A mãe Terra

A natureza é uma grande fonte de fluidos energéticos. Além de nos fornecer alimento, ar, água, calor, luz, ela nos transmite muitas energias que não sabemos ainda aproveitar totalmente. Usar os fluidos da mãe Terra é o recurso terapêutico preferido pelos curadores de todos os povos, desde os mais avançados aos mais primitivos. Os cristais, que vimos acima, estão entre os elementos que ela nos oferece.

Há outras maneiras de aproveitar em favor da cura os fluidos energéticos da Terra. Em primeiro lugar, é interessante que a pessoa perceba qual elemento predomina em si, o que não é difícil quando se presta atenção a si mesmo e se faz uso de sua sensibilidade. Pode-se começar tentando descobrir qual entre os quatro elementos - fogo, terra, ar e água - é o predominante.

Uma pessoa com grande energia física, muito impulsiva e explosiva, que gosta de mandar, que ama com intensidade, que muitas vezes age sem pensar e depois se arrepende, tem o elemento FOGO como elemento predominante. Essa pessoa tem dificuldade para falar dos seus sentimentos e se julga muito importante.

Quando o elemento fogo predomina, os fluidos energéticos são extraídos das velas, das fogueiras e do sol.

O Senhor o guarda e mantém vivo, para que seja feliz na terra.
(Salmo 41, 3)

Quem possui o elemento TERRA predominantemente na sua personalidade se interessa muito pelos aspectos materiais da vida, pode ser apegado ao dinheiro, tem dificuldades para dar, adora ficar em casa, come além da conta, engorda na meia-idade, precisa sentir segurança no amor. Para ele, andar com os pés descalços no chão de terra ou cuidar do jardim ajuda o equilíbrio, fazendo-o absorver os fluidos energéticos da terra.

Quem tem o elemento AR predominante é rápido, inteligente, comunicativo, gosta de aprender (o que não quer dizer que goste de estudar), faz duas coisas ao mesmo tempo: dois serviços, ama a duas pessoas etc. Detesta a rotina e não aceita nada que tolha sua liberdade. Os fluidos energéticos para o elemento ar advêm do vento, dos grandes espaços, do incenso.

O quarto elemento, a AGUA, transmite a emotividade e a sensibilidade a quem a possui como elemento preponderante na sua personalidade. São pessoas que choram muito, que têm sonhos estranhos, que são intuitivas, que agem certo quando descobrem o que devem fazer, que são muito generosas. Essas pessoas recebem fluidos energéticos perto de lugares com muita água: rios, lagos e mares.

Se você tem dificuldade para descobrir seu elemento predominante, verifique qual é o seu signo astrológico solar, pois ele já será uma indicação que servirá como ponto de partida. O elemento FOGO está relacionado com os signos de Aries, Leão e Sagitário. O elemento TERRA se liga aos signos de Touro, Virgem e Capricórnio. O elemento AR se relaciona com Gêmeos, Libra e Aquário. O elemento ÁGUA se liga a Câncer, a Escorpião e a Peixes.

Outras indicações de ligações com outros elementos podem ser acrescentadas. Para ajudar, darei mais algumas indicações.

Pessoas que são muito ligadas aos aspectos materiais da vida, que estão sempre preocupadas com seu dinheiro e com seus bens, para quem casa e conforto são primordiais, vão encontrar na terra e no barro os fluidos que reabastecem sua energia. Assim sendo.

De dia o Senhor manda o seu amor e durante a noite vou cantar uma prece ao Deus da minha vida. (Salmo 42, 9) poderão receber fluidos energéticos caminhando sobre a terra, mas também cuidando de uma horta ou fazendo cerâmica, pois estarão mexendo com argila. Podem receber fluidos até mesmo deitando sobre um gramado.

Pessoas ligeiras, habilidosas e volúveis, que sempre querem fazer duas coisas ao mesmo tempo, que são falantes e comunicativas, encontrarão reforço energético quando fizerem contato com lugares onde há muito espaço livre e por onde o ar circula, tais como o alto de um morro, andando de bicicleta ou de carro e sentindo a brisa no rosto, bem como caminhando pelos campos e plantações.

Quem é sensível, quem chora bastante e mantém com os que ama uma relação maternal e cuidadosa; quem adora usar ouro e tem muita tendência para engordar; quem é atraente ao sexo oposto e tem bastante intuição, essa pessoa reabastecerá sua energia com a água dos rios, dos lagos e das cachoeiras, onde ficará por longo tempo, fazendo contato direto com a água.

Outras pessoas, bem diferentes, que são de gênio forte e que amam as disputas, para quem não há sossego quando vêem um pobre maltratado, que conseguem descobrir qualquer segredo, que exercem uma forte atração e que lutam muito mas conseguem pouco, vão recuperar sua energia durante as ventanias e as tempestades. Nos momentos que antecedem a chuva, devem ficar imóveis, respirando profundamente e absorvendo os fluidos que vão lhes dar mais força para lutar.

Há os que são dóceis apenas na aparência, que preferem fazer as coisas à sua maneira, sem afrontar, que são curiosos da vida dos outros mas que escondem a sua, que só ficam com quem amam e por isso talvez já tenham tido muitos amores. Essas pessoas têm os traços delicados e às vezes fazem gastos totalmente inúteis porque viram algo bonito; pessoas assim se abastecem com os fluidos energéticos da água salgada e deveriam fazer contato físico com o mar durante longo tempo, nem que seja apenas molhando os pés. Há pessoas que amam a vida social e as viagens, que gostam de tudo o que é sofisticado e diferente, que dão valor às aparências e

Envia tua luz e tua verdade: elas me guiarão. (Salmo 43, 3)

que se sentem agredidas pelo mau gosto e pela mediocridade, pois nasceram para brilhar; que não sabem poupar dinheiro nem fazer economia. Essas pessoas se recuperam com os fluidos energéticos do arco-íris. Quando há oportunidade de ver um arco-íris, devem passar algum tempo a admirá-lo, enquanto absorvem seus fluidos. Há pessoas que amam o estudo e, logo que podem, abraçam uma profissão e o mundo dos negócios, onde sempre agem com acerto e rapidez. Sua mente é ágil e é difícil vê-las errar, embora se sintam deprimidas com a rotina. Seu sistema nervoso é sensível e muitas vezes têm úlceras e gastrites nervosas. Essas pessoas precisam andar nas florestas ou estar sempre em contato com árvores, que lhes serão transmissoras de fluidos energéticos bastante compensadores.

Pessoas caladas, equilibradas e calmas, mas que às vezes ficam irritadas por pouco, sendo capazes de explodir em ataques, envolvendo até mesmo agressão física, contra quem os incomoda; que têm um corpo forte e magro, que são quietas e reservadas com seus assuntos pessoais, que perdem aqueles a quem amam por ter dificuldades para ser carinhosos e expressar seus sentimentos, e que não gostam de serviços em que são mandadas - essas poderão ser

vigoradas com os fluidos energéticos de áreas onde haja grande concentração de ferro, como minas, oficinas mecânicas, lojas de autopeças ou indústrias de máquinas pesadas. Na falta de um lugar assim, podem comprar algumas peças de ferro velho e deixar no quintal de sua casa, jogado no chão, pois o metal transmitirá à terra seus fluidos.

Existem pessoas para quem a justiça é muito importante, que gostam do que é certo e para quem as leis têm um significado até divino. Essas pessoas em geral não gostam de gastar seu dinheiro com algo que não lhes dê algum proveito pessoal, mas são capazes de ter durante a vida bastantes recursos financeiros à mão, pois lutam muito até vencer e ajudam seus parentes. A vaidade com sua aparência pessoal é seu ponto sensível; homens e mulheres assim adoram ser chamados de bonitos. Para recuperarem sua energia, essas pessoas devem aproveitar os fluidos de lugares com muitas pedras, como as pedreiras, permanecendo nesses lugares por algum tempo e fazendo

Deus resgata a minha vida, tira-me das garras da morte. (Salmo 49, 16)

absorção fluídica. Fazer na sua casa uma calçada com pedras ou uma parede decorada com elas é outro modo de ter os fluidos por perto.

Há pessoas que têm dificuldades para ter filhos, e que seriam perfeitos pais ou mães, pois têm muitas qualidades e um coração muito generoso. Em geral, se casam cedo e reservam ao cônjuge dedicação total, fazendo de sua casa o seu reino. Essas pessoas recuperam sua energia nas tardes em que o pôr-do-sol é cor-de-rosa; por isso, devem sentar e olhar o céu quando ele se apresenta assim ao anoitecer, até que escureça.

Todos os exemplos citados podem ser postos em prática por qualquer pessoa, mesmo que ela não se identifique com as

características individuais dadas na nossa descrição. O mais importante, ao receber os fluidos energéticos da mãe Terra, é a atitude da pessoa e o tempo que se dá ao processo. Deve haver uma atitude respeitosa e de gratidão ao receber os fluidos, que são um presente. A calma e o tempo necessário para a absorção são essenciais, e é quase impossível sintonizar uma energia sutil se não nos detemos perto dela o tempo suficiente para receber suas vibrações, se não existe tranqüilidade na natureza e interiormente. Há um período de tempo para isso? Não. Cada qual deverá sentir quando recebeu a quantidade de fluido energético de que necessitava. Essa faculdade pode estar adormecida, mas, com um pouquinho de vontade, poderá ser despertada.

Na cidade onde moro, Curitiba, uma paisagista muito sensível, chamada Regina, construiu um jardim para se visitar com os olhos vendados. Na verdade, o jardim se destinava inicialmente aos cegos, que, segundo ela, mereciam um jardim. O jardim, que ela chama de JARDIM DOS SENTIDOS, é tão interessante que se tornou também atração para os de visão perfeita. Quando chegamos lá, recebemos uma venda preta e na alameda por onde caminhamos somos dirigidos por um corrimão. Cada vez que há um nó de corda no corrimão, basta erguermos as mãos, para encontrarmos um vaso com plantas. As plantas dos vasos são sentidas com as mãos e elas são dispostas para causar os mais diversos estímulos sensoriais. Viajamos por um

A quem segue o bom caminho, eu mostrarei a salvação de Deus. (Salmo 50, 23) mundo de folhas ásperas, rugosas, lisas, aveludadas, macias, úmidas, que nos é bastante agradável. Há esculturas intercaladas com os vasos, que são feitas com materiais que causam estímulos também variados ao tato: mármore liso, pedra áspera, madeira. Os odores variam, e há ruídos muito agradáveis, como o canto dos pássaros e o rumorejar da água caindo em forma de

cascata. No final, há uma mesa com vasos de plantas para serem provadas: anis, salsa e outros condimentos.

Fui com meu filho mais novo até o JARDIM DOS SENTIDOS num dia em que ele estava bastante tenso, pois andava estudando muito por estar nas vésperas de seu vestibular. Passamos por lá uma hora inteira de muita absorção fluídica. Gostamos da idéia e nos sentimos bem, embora não tenha sido com o objetivo de receber fluidos que tenhamos ido até lá; fomos apenas para conhecer. No dia seguinte, pela manhã, meu filho acordou muito bem disposto, dizendo que fazia mais de um mês que não se levantava tão bem, e falou por todo o dia sobre a sua boa disposição. Só no final do dia associamos sua melhor condição energética à visita ao jardim, no dia anterior, que foi muito importante para ele.

Buscar na natureza os fluidos de que necessitamos é um pouco trabalhoso, pois requer tempo, mas sempre compensa.

As trocas energéticas

Os fluidos energéticos transmitidos do corpo de um ser humano para outro, bem como os fluidos transmitidos pelos animais ao homem, são de muita importância. Quando ocorre a doação de bons fluidos, há muito benefício para quem está doente. Devemos também estar atentos para os maus fluidos que existem e que podem agir de modo contrário, causando danos.

Essa transmissão energética implica sempre uma troca, pois é quase impossível que apenas uma pessoa seja o doador de fluidos.

Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova no meu peito um espírito firme. (Salmo 51, 12)

Entre dois seres é possível fazer com que um dos dois doe mais energia do que o outro, pois a finalidade desses fluidos é reabastecer e não retirar energia, mas, ainda assim, algo também é transmitido por quem está com menos energia.

Como isso seria na prática? Um doente reage mais quando é tratado por pessoas que o tocam com carinho, pois os fluidos de uma pessoa saudável, sempre em quantidade maior do que ela necessita, irão ser transmitidos a ele. O contrário disso, ou seja, ser tratado e tocado por alguém indiferente, lacônico ou até mesmo hostil, gera poucos benefícios para o doente, podendo, em alguns casos, até mesmo ser energeticamente negativo.

As trocas energéticas são essenciais no restabelecimento. Mesmo em casos em que não há doença mas apenas certa baixa no nível dos fluidos vitais, essas trocas podem ser valiosas. Vamos analisar algumas formas positivas de se efetuarem trocas energéticas.

Uma troca energética positiva não enfraquece quem doa seus fluidos; se isso acontecesse, haveria algo errado com ela. Assim, só deve se dispor a doar energia fluídica quem está fisicamente bem e quem não tem objetivos egoístas para fazê-lo. Quem doa deve estar atento às suas condições físicas, partilhando apenas fluidos que tem em excesso e poupando-se quando achar que enfraqueceu. Algumas pessoas "sugam" muita energia das outras, por apresentarem baixa espiritualidade e por serem muito materialistas. É bom aprender a reconhecer rápido os sintomas de baixa dos fluidos: sono fora de hora, apatia, ligeira depressão. Havendo algo assim, convém interromper de imediato a sintonia com a pessoa, pois não há valor em se desgastar para ajudar alguém.

Quem tem boa saúde e tempo pode ajudar quando sabe que há alguém necessitando de fluidos energéticos. Basta se aproximar da pessoa, tocá-la com suavidade nos braços ou nas mãos. Permaneça com as palmas das suas mãos por algum tempo na pele da pessoa, mentalizando a transmissão de seus fluidos. Outras áreas do corpo para o toque são a testa, a nuca e os ombros. Colocar as mãos espal-

E no amor de Deus que eu confio, para sempre e eternamente. (Salmo 52, 10) madas sobre o peito, na altura do coração, transmite uma sensação de alívio quando há revolta pela doença, quando a pessoa está aflita.

Não é necessário técnica nem nada especial para realizar essa troca energética, bastando apenas certa brandura e calma. Certa feita, fui ao hospital visitar a mãe de uma amiga, pessoa que eu não conhecia. Cheguei com minha amiga, fiquei um pouco afastada, deixei as duas conversarem. Alguns minutos depois, o pai de minha amiga entrou, os dois ficaram conversando sobre a internação e me aproximei, então, da senhora doente. Sem falar nada, peguei-lhe a mão, alisei-lhe o braço, até que a conversa do pai e da filha terminou. Nós não conversamos. Ao sair, ela me agradeceu muito, pois disse que eu lhe havia transmitido algo bom, pois ela agora estava com apetite e desejava almoçar, o que antes não quisera fazer.

As crianças bem pequenas apresentam certa qualidade fluídica que pode abastecer, sem que sofram nenhum dano, as pessoas idosas. Estar em contato físico com uma criança pequena, carregando-a no colo ou dando a mão para ela, pode ajudar bastante quem tem mais idade. Nessa troca, a perda dos fluidos energéticos de uma criança é insignificante, sendo rapidamente reposta. Há um detalhe interessante, que é um aviso e que protege os pequenos de terem sua energia "sugada": uma criança pequena é muito sensível às trocas energéticas negativas. Quando há esse tipo de contato nocivo, a criança não suporta e foge. Se se trata de um bebê, chora imediatamente, se contorcendo.

Os animais também podem transmitir fluidos energéticos de excelente qualidade. Cuidar dos animais, vendo-os como seres dignos de respeito, é algo que a raça humana ainda precisa aprender. Todas as trocas energéticas realizadas com os animais são positivas, pois um bicho não apresenta nenhum dos vícios

energéticos do ser humano. Ele não "suga" energia, não transmite energia de baixa qualidade, não usa sua energia para prejudicar nem para obter vantagens materiais. Para absorver os fluidos dos animais, pode-se tocá-los, acariciando, ou fazer isso enquanto se trata do animal. Da mesma

Deus é o meu socorro, o Senhor é quem sustenta a minha vida. (Salmo 54, 6) forma, o homem pode transmitir bons fluidos para um animal doente, ajudando a apressar sua recuperação.

Quem tem um animal de estimação conhece bem essas trocas energéticas. Basta ver como a perda do bicho resulta em dor ou até na doença do seu dono. O mesmo se dá com relação ao animal que perde o dono: a maioria deles morre ou adoce gravemente.

Quando é impossível ter em casa um animal, há a opção de freqüentar parques, zoológicos e exposições. Mesmo que nesses lugares seja impossível tocar os animais, alguma quantidade de seus fluidos é transmitida.

Outro tipo de troca energética importante é o que acontece durante as relações sexuais. Quando o sexo é motivado pelo amor, sua capacidade de cura é imensa. Os fluidos energéticos que um parceiro transmite ao outro, no momento da ligação de seus corpos, têm grande quantidade de elementos de cura. A manifestação do amor pelo sexo é uma expressão da vida, de quem gosta de seu corpo e deseja vê-lo sadio. As pessoas sabem que uma relação sexual baseada no amor é um momento de perfeição na vida, incomparável a outros prazeres materiais. Um casal tem sempre grandes oportunidades para estar se reequilibrando energeticamente e sua ligação pelo sexo é a maior delas. Infelizmente, muitas pessoas fazem do sexo algo menor, onde há apenas espaço para liberação de tensão acumulada e de desejos grosseiros.

Se nosso objetivo é evoluir espiritualmente, por que, então, nos foi dado um corpo capaz de ter prazer? Afinal, o homem parece ser o

único animal que procura o sexo sem finalidades de reprodução. A resposta estaria em demonstrar a evolução por meio do uso correto desse prazer e não em negá-lo, como fazem muitas pessoas.

Entre todas as atitudes humanas, a que é mais equivocada é a que está relacionada com o sexo. Criam-se leis sociais de acordo com a moda do momento, mas o homem não percebe o quanto perde em não criar mais oportunidades em sua vida para sua expressão sexual. Mas isso é compreensível. É difícil querer entender e aproveitar algo que sempre foi objeto de muitos conceitos equivocados.

Descarregue o seu fardo no Senhor e ele cuidará de você. (Salmo 55, 23)

Afinal, como saber sobre sexo se não somos educados para lidar com ele? Nossos pais sabem pouco; nossas mães, menos ainda. Os "papos" em família ficam limitados às informações do funcionamento do aparelho sexual feminino e masculino e às doenças sexualmente transmissíveis. Admite-se que os filhos queiram se libertar, "ficando" ou "transando", sem alertá-los de que a contaminação espiritual por meio do sexo é a mais perigosa de todas.

Qual seria o modo correto de a sexualidade se manifestar? Sem a intenção de ter prazer egoisticamente. Sem o objetivo de dominar o parceiro. Sendo responsável pelas conseqüências (filhos ou doenças). Sem enganar ninguém. São coisas que todo mundo sabe, mas pôr isso em prática ainda parece difícil, pois exige envolvimento e intimidade, o que quase ninguém parece disposto a ter, porque dá trabalho. Enquanto isso, perdem-se oportunidades de ser feliz e de viver de modo saudável.

Mas voltemos às trocas energéticas por meio do sexo, no que se refere aos que podem usufruí-las. Quando há doença, às vezes falta vontade de ter relações sexuais, mas nada impede que o casal use, para se energizar, os fluidos acumulados na sua boa vida sexual em

comum. O parceiro sexual de uma pessoa é seu melhor energizador, com ou sem o ato sexual. As carícias, os toques nas regiões doloridas ou afetadas, a emissão de outros fluidos por parte do companheiro, como os vibrantes ou divinos, sempre são importantíssimos na hora de uma doença.

Os fluidos energéticos da água

A água é grande emissora de fluidos energéticos; afinal, nosso planeta é um planeta de água. As terapias energizadoras que usam a água são conhecidas há séculos pelo homem, sendo excelente maneira

Livraste da morte a minha vida e meus pés de uma queda, para que eu ande na presença de Deus, na luz dos vivos. (Salmo 56, 14) de aproveitar os fluidos energéticos. Como nosso corpo contém 80% de água, os efeitos terapêuticos desse elemento são intensos.

O tratamento pela água é chamado de hidroterapia. Geralmente, ele é realizado em clínicas ou em estações de água, que se situam em lugares onde a água encontrada está repleta de elementos especiais. A água usada para a terapia não é só bebida (uso interno), mas também tem aplicação externa.

A função dos fluidos que a água transfere ao corpo é a mesma de todos os fluidos: limpar e repor energia. A água que sofreu algum processo de modificação pode ter perdido a energia vital; assim, sempre é preferível optar pela água pura em vez das águas tratadas quimicamente.

As águas de fontes minerais ou medicinais suprem o corpo humano de uma quantidade de elementos fluídicos necessários à recuperação de órgãos ou sistemas que estão deficientes. Essas

águas, com seu oxigênio liberado, possuem certa radioatividade, numa quantidade pequena, que é benéfica ao organismo humano. A prevenção das doenças é realizada com sucesso pelos adeptos da água mineral.

Quando a água passa por um processo de industrialização, como o engarrafamento, perde muitos elementos necessários. Para usufruir os fluidos energéticos da água de fontes minerais, é necessário estar no local onde a água é encontrada. Por esse motivo, há balneários onde as pessoas passam alguns dias em contato com a energia das águas.

Outras fontes de água, sem um conteúdo significativo de minerais, são importantes para a cura pelos fluidos. Antigamente, cada um sabia onde encontrar uma fonte de água pura onde beber. Hoje, é difícil falar com alguém de uma cidade que saiba indicar uma fonte, mesmo porque elas não existem nos aglomerados urbanos. Se não há água adequada para beber, em fontes ou engarrafada, como é possível fazer a absorção fluídica por meio da água? A sugestão mais prática é recolher água da chuva.

Para testar a qualidade da água que se vai beber, é interessante congelá-la, depois de filtrada em filtro com carvão ativado. O congelamento deve ser num grande bloco único. O que fazemos em cubinhos

Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme! (Salmo 57, 8)

não serve para essa finalidade. Quando o bloco congelado apresentar aparência translúcida, sem concentração opaca no seu miolo, a água está adequada. Caso apresente aspecto esbranquiçado no centro do bloco, deve-se deixar derreter a parte cristalina para aproveitar e dispensar a parte central, que derrete por último.

A parte opaca no bloco de gelo fica assim porque está com concentração de deutério, elemento denso, que deixa a água com

menos fluidos energéticos. A presença de deutério faz parte da composição da água e está associada ao local de onde ela foi retirada. As pessoas que vivem em lugares onde a água tem pouco ou nenhum deutério vivem mais saudáveis e por mais tempo.

A água para uso interno tem que ser descontaminada, purificada com um filtro. Os filtros mais adequados à limpeza da água que bebemos são feitos com diversas camadas de pedras de vários tamanhos, arredondadas, e cristais de quartzo, camadas de carvão vegetal puro e camadas de areia grossa e fina. Um filtro assim é ideal porque permite a oxigenação da água, essencial à boa qualidade de seus fluidos.

Lendo sobre hidroterapia, encontrei um texto que afirmava que, embora se reconheçam os efeitos excelentes dessa terapia, não há uma teoria científica que explique os efeitos terapêuticos da água. Alguns cientistas falam na dilatação e na contração dos vasos sanguíneos, outros na abertura dos poros. Estaria no estudo dos fluidos essa explicação que faltou ao cientista. Os fluidos energéticos da água permitem que o homem melhore seu estado físico, pois ela transmite os bons fluidos aos tecidos doentes, incapazes de produzi-los por si.

As pessoas deveriam preferir beber água no seu estado natural, em vez de fazer com ela sucos ou tomar refrigerantes. O ideal seria diminuir os outros líquidos, substituindo-os pela água. Há uma excelente limpeza que se pode fazer com a água de tempos em tempos ou quando se está com problemas intestinais, de pressão ou inchaços. E o jejum de 24 horas, em que a pessoa só bebe água. Se tiver dificuldade para jejuar, inicie com 12 horas de jejum, até conseguir ir aumentando as horas.

Existe um fruto para o justo, porque existe um Deus que faz justiça sobre a terra. (Salmo 58, 12)

Para a absorção de fluidos energéticos, a água é uma excelente alternativa na forma de aplicação externa, mais segura, pois praticamente não contém contra-indicações. Como todo resultado com fluidos, a aplicação deve ser feita repetidas vezes, até que os resultados se tornem evidentes. Os banhos são o primeiro modo de receber fluidos, pois um banho diário faz parte da rotina de cuidados pessoais de cada um.

Os banhos de imersão são os que caracterizam melhor a cura fluídica, podendo ser feitos por imersão completa ou parcial. A temperatura da água deve ser bem estudada, para que os resultados sejam obtidos. Muitas vezes se alternam água quente e fria para alterar a circulação. Há o banho morno, em que a temperatura é de mais ou menos 30 graus centígrados. Quando o banho é quente, deve-se evitar tomar vento depois.

Os banhos de imersão parcial se destinam a energizar apenas uma região, normalmente aquela onde está localizado o distúrbio. Eles se estendem geralmente por meia hora, com a água a uma temperatura de mais ou menos 50 graus centígrados. Banha-se geralmente a região pélvica, o tronco, a cabeça e os pés. Lavar os pés é um procedimento conhecido por sua ampla atuação, pois ajuda a melhorar os sintomas físicos negativos nos mais variados órgãos.

A primeira forma de aproveitar a energia dos fluidos da água pelos pés é andar descalço em rios ou na beira do mar. Pode-se fazer isso por um período de 10 a 30 minutos todo dia.

Outro recurso, dos mais conhecidos, é o escalda-pés. Nesse banho de imersão dos pés, usa-se uma bacia alta, com água quente chegando à barriga da perna. Coloca-se um pouco de água morna na bacia e se completa o volume total com água bem quente, até a altura desejada, sendo deixada a temperatura da água no limite do suportável. Mantendo a água bem quente, a pessoa fica de 20 a 30 minutos com os pés imersos. Ao banho deve se seguir o repouso na cama, e a pessoa deve evitar sair ao ar livre ou a friagem.

Outro banho de imersão para lavar os pés é feito com duas vasilhas, alternando-se água fria e quente. A água vai cobrir os pés,

Que o teu amor vá na frente, ó Deus! (Salmo 59, 11)

chegando à altura do tornozelo. Primeiro, a pessoa deixa os pés na água quente por cinco minutos, depois, passa à água fria, onde fica de 30 segundos a 1 minuto. Isso é feito cinco vezes. Depois desse banho, evita-se a friagem, enxugando os pés e calçando meias.

O mesmo pode ser feito com as mãos: 1) na água fria do rio ou no mar; 2) com água bastante quente (até a metade do antebraço) e 3) com variações na temperatura da água.

As duchas são mais um recurso externo de absorção fluídica da água. Elas vão desde a ducha do chuveiro de casa até às duchas feitas com jatos de mangueiras próprias, com pressão controlável. O efeito das duchas é estimulante quando de água fria e calmante quando de água quente.

As saunas e os banhos de vapor também são uma maneira de se energizar o corpo por meio da água. Numa sauna, a pessoa fica por quatro ou cinco sessões numa câmara quente, com vapor, e depois tomando banhos frios e repousando 15 minutos pelo menos.

Outra forma de receber os fluidos da água é por meio de compressas, que são panos grossos, dobrados, molhados em água quente ou fria. Essa terapia é ótima para problemas localizados, onde os fluidos atuarão por contato direto. As compressas de água quente ou morna relaxam e fazem a dor diminuir, ajudando também no efeito dos remédios. As compressas frias ativam a energia, sendo boas para dores de cabeça, juntas inflamadas e queimaduras.

Os alimentos

Os fluidos energéticos absorvidos através da alimentação são objeto de estudo há muito tempo. Os nutricionistas são pessoas que estudam a melhor maneira de uma pessoa se alimentar, de acordo com hábitos pessoais, com os recursos alimentares da região, com as necessidades orgânicas. A alimentação adequada é algo muito pessoal, e tentar generalizar seria incorrer em erro. Aqui, vamos analisar a

Com Deus, nós faremos proezas! (Salmo 60, 14)

questão dos fluidos, mas aconselhamos àqueles que desejam ter uma dieta adequada que consultem um nutricionista.

Tudo na natureza apresenta polaridades; por isso, o equilíbrio dos fluidos energéticos absorvidos através da alimentação precisa ser dirigido de maneira a gerar uma energia em termos de polaridade. Quando a alimentação favorece um tipo de fator energético de preferência a outro, muitas vezes isso indica uma tendência do corpo, que procura se reequilibrar. Mas há outras vezes em que a vontade de comer determinados alimentos não é oriunda do corpo e, sim, de hábitos alimentares nocivos, adquiridos ainda na infância ou criados para compensar carências emocionais.

Se o organismo estiver tentando se reequilibrar, o desejo de comer certos alimentos será algo momentâneo, como no caso das gestantes. Mas quando há uma compulsão para certas comidas, como açúcar e doces em excesso, frituras, café, pães e massas, pode ser sinal apenas de que o corpo se habituou e quer aquilo que sempre teve.

Em princípio, o homem que deseja se desligar um pouco das coisas materiais, adquirindo maior ligação com seus aspectos divinos, vai sentir que certos alimentos não favorecem suas aspirações espirituais, pois o fazem sentir-se demasiado atraído pelas coisas materiais. Esses alimentos seriam de gosto forte, picante, ácido. Os alimentos conservados, fermentados, defumados, de cheiro forte

têm essas características. Também os alimentos de origem animal, principalmente os enlatados e conservas, como as lingüiças, as salsichas, o salame são energeticamente muito nocivos. Sem falar nas bebidas alcoólicas e nos refrigerantes, nos queijos gordurosos e temperados, nos ovos em excesso, na pimenta e nos temperos fortes, nos pratos com molhos gordurosos. As pessoas que os ingerem perdem o dinamismo, se tornam lentas, irritadiças, preguiçosas, gulosas, passivas em face da vida, intolerantes, características que estão longe do ideal de evolução da alma.

Os alimentos com fluidos energéticos mais adequados para uma ligação com o lado espiritual seriam os que possuem sabor adocicado,

Vou habitar para sempre na tua tenda, vou abrigar-me no amparo de tuas asas. (Salmo 61,5) suave, fresco e natural. O leite, o mel, os cereais integrais, frutas leves, como maçã, morango e pêsego, queijos e outros laticínios não fermentados, grãos de leguminosas mais leves, como a lentilha, óleos vegetais suaves e manteiga.

Alguns alimentos que estão entre os dois grupos que citamos acima podem fazer parte do regime alimentar, sendo usados para proporcionar equilíbrio de fluidos quando este favorece em excesso algum dos opostos energéticos. Carnes frescas, brancas ou vermelhas podem ser consumidas com moderação com a finalidade de fazer com que a pessoa se volte naturalmente para os aspectos materiais da vida. Também alguns cereais mais fortes, algumas sementes de leguminosas como o feijão e a ervilha, a batata, além das hortaliças, são indicados com o objetivo de reequilibrar a pessoa.

Há outro aspecto importante relacionado com os fluidos energéticos absorvidos na alimentação: o seu preparo. A pessoa que cozinha gostando do que faz é um fator essencial para que, além de preparados corretamente, os alimentos tenham uma boa qualidade energética. Quem cozinha de má vontade e sem carinho transmite

maus fluidos à comida que prepara, ou não transmite nenhum fluido bom. Quando há doença, se alguém que ama o doente puder preparar a alimentação dele, a comida, além de nutrir, transmitirá fluidos energéticos de qualidade superior.

O doente deve ser estimulado a perceber o que seu corpo está pedindo, pois, com a alimentação voltada para as necessidades energéticas, a recuperação se acelera. Quem passou uma vida toda se alimentando de maneira inadequada, poderá ter dificuldade em separar a gula da necessidade de o organismo se reequilibrar.

O toque físico

Há um tipo de terapia com fluidos energéticos que usa o toque físico em determinados pontos do corpo para tratar das doenças e

Só em Deus, ó minha alma, repouse, porque dele vem a minha esperança. (Salmo 62, 6) para preveni-las. Essas técnicas são a acupuntura, o shiatsu e o do-in. Essa maneira de atuar com os fluidos energéticos usa conhecimentos orientais sobre os canais por onde a energia vital do homem circula. Esses canais são chamados de meridianos. São recursos terapêuticos bastante populares e funcionam bem tanto na cura como na prevenção dos males.

A classe de terapeutas que usa os conhecimentos antigos dos meridianos usa técnicas de diagnóstico com base nos pontos do corpo que, tocados, transmitem sensações dolorosas ou alterações dos tecidos. Pode-se também fazer o diagnóstico apenas pelos pontos sensíveis na sola dos pés, que estão relacionados com todas as partes do corpo.

A acupuntura usa agulhas para atingir pontos específicos, que, estimulados, corrigem disfunções orgânicas. Uma espécie de acupuntura, realizada apenas na orelha, simplifica a colocação da

agulha, que, nesse lugar do corpo, é bastante superficial. Pequenas esferas de aço podem ser colocadas e presas com esparadrapo nos pontos da orelha que devem ser ativados, podendo permanecer ali até alguns dias. Essa é uma forma de acupuntura que vem sendo muito procurada, pois simplifica o tratamento.

O shiatsu é uma massagem na qual o terapeuta usa as mãos e a ponta dos dedos para fazer pressão de maneiras variadas, usando os conhecimentos que tem dos meridianos. Essa é uma massagem com intenso envolvimento físico do massagista, que pode se esgotar enquanto a realiza.

O do-in é outra técnica de massagem que transmite fluidos energéticos, seguindo o mesmo conhecimento que a acupuntura e o shiatsu têm dos meridianos. A massagem do-in é a massagem feita em si mesmo, na qual o doente trata de si mesmo. Também há o aspecto preventivo do do-in, que é muito importante. Para a cura, no do-in a pessoa faz a massagem pressionando pontos específicos; para a prevenção, usa massagens e exercícios. O do-in promove boa distribuição dos fluidos energéticos absorvidos pelo corpo, e é fácil aprender essa técnica através de livros.

Minha alma está ligada a ti e a tua direita me sustenta. (Salmo 63, 9)

Há um aspecto a ser analisado nos fluidos energéticos transmitidos pelo toque. É a questão do profissional que está atuando. Em primeiro lugar, evidentemente deve haver harmonia energética entre paciente e curador, pois sem isso o trabalho terá poucos resultados favoráveis.

Mas o ponto mais importante é a defesa do profissional. O toque físico sempre faz com que o terapeuta perca energia, por mais que se cuide. Suas defesas espirituais precisam estar ativadas ao máximo, senão os danos podem ser graves. A perda de fluidos energéticos pode ser reposta, mas a contaminação espiritual é um caso mais sério. Analisamos esse tema num outro livro, já citado, *Os*

Curadores do Espírito, da Editora Pensamento, cuja leitura poderá ser muito útil para a prevenção dos problemas desse tipo, vividos pelos curadores.

O justo se alegra com o Senhor e nele se abriga. (Salmo 64, 11)

Os fluidos vibrantes

Os fluidos vibrantes apresentam uma carga mais acentuada de vibrações sutis; por isso, além de tratar do corpo físico, são capazes de atuar sobre o perispírito. O uso da maioria dos fluidos vibrantes, ao contrário do uso dos fluidos energéticos, é mais recente, o que demonstra o estágio de evolução da humanidade. Embora esta seja uma forma de terapia que surgiu recentemente, a cura com os fluidos vibrantes já é uma realidade. Há muitas pessoas que os utilizam com resultados fantásticos.

Alguns dos fluidos vibrantes (como os mantras, a absorção de prana pela respiração e as mandalas) são usados pelos orientais há séculos e foram trazidos para o Ocidente depois que os europeus foram para o Oriente e aprenderam sobre eles. Os espiritualistas ingleses, pela conquista da Índia, foram em décadas passadas, principalmente depois da II Guerra Mundial, grandes divulgadores desses conhecimentos, e vários movimentos espiritualistas ocidentais são baseados na sabedoria oriental.

Os fluidos vibrantes são recursos maravilhosos, e são mais fáceis de usar do que os energéticos. Exigem, por outro lado, mais sensibilidade na seleção do fluido a ser escolhido e maior envolvimento interior, com certa perseverança e fé quanto aos resultados.

Observamos, na cura com fluidos, que quanto mais refinados e completos, mais simples é sua utilização. Muitos dos fluidos energéticos, eficazes no corpo material, devem ser usados por uma pessoa que leve em conta uma série de pormenores; já com os fluidos

Coroas o ano com teus bens e tuas trilhas gotejam fartura. (Salmo 65, 12)

vibrantes, notamos que é a percepção sensível do homem, ao fazer a seleção daquele que vai usar, que define o grau de aproveitamento. Como os fluidos vibrantes atuam fortemente sobre o perispírito, gostaríamos de acrescentar mais algumas informações relativas a esse corpo. São esclarecimentos sobre a origem espiritual das doenças, relacionados com marcas de outras encarnações.

Desde o embrião até sua completa formação, o homem tem o perispírito a envolver sua massa corpórea. Só que o perispírito é o que modela o corpo que está sendo formado, pois o perispírito, como a alma, foi definido em encarnações anteriores. Assim, quando um homem recebe uma alma carregada de marcas espirituais causadas por condutas negativas em vidas anteriores, o perispírito traz na sua constituição os reflexos desses pontos negativos da alma.

Por exemplo, uma alma tem a marca negativa de um assassinato, no qual feriu mortalmente a faca um semelhante, atingindo-o no coração. O perispírito pode refletir na sua constituição esse ato horrível, na forma de um problema no coração. O corpo que será formado a partir do molde perispiritual trará, conseqüentemente, um problema nesse órgão. Essa explicação justifica as chamadas doenças congênitas. A negatividade da alma afetou o perispírito e este, como era o molde, causou um problema orgânico ou uma má estrutura no ser em formação.

Outro fator importante sobre o perispírito: os fluidos negativos, gerados pelo homem ou transmitidos a ele, alojam-se, na maioria das vezes, primeiro no corpo perispiritual, causando bolsas nas quais ocorre o acúmulo de fluidos. Ali ficam antes de invadir a alma e se manifestam em forma de doenças de maior ou menor gravidade no corpo carnal, dependendo da resistência biológica da pessoa. Essas concentrações, causadas pelos sentimentos da própria pessoa (raiva, impaciência, orgulho etc.) ou pelos sentimentos alheios, dirigidos contra alguém (inveja, ciúme, luxúria etc), são eliminadas com os fluidos vibrantes até com certa facilidade.

Vamos analisar alguns dos mais importantes fluidos vibrantes para que cada um possa fazer sua escolha quando necessitar.

Se eu tivesse más intenções, o Senhor não me teria atendido. (Salmo 66, 18)

Os raios de luz

A luz é portadora de energia e a transporta pelo espaço; a energia assim obtida é chamada de radiante. De uma fonte de luz partem diversos raios, que se propagam em todas as direções e sentidos, com grande velocidade. O Sol é uma fonte luminosa que emite várias luzes, cada qual com uma cor; por isso, a luz do Sol é denominada policromática.

As cores dos raios de luz podem ser isoladas e aproveitadas separadamente, seguindo-se uma orientação de acordo com sua atuação terapêutica específica. A cromoterapia é a técnica de curar com os fluidos vibrantes emitidos pelas cores.

As cores não precisam ser enxergadas para promover a cura, pois esta se dá com a absorção dos fluidos vibrantes emanados pelos raios coloridos. Tanto que a água colocada numa garrafa colorida e exposta à luz solar por uma ou duas horas adquire as propriedades da cor do vidro. Sendo ingerida, essa água tem os dons de cura da cor.

Cada pessoa está mais ligada, pela sua evolução espiritual, a determinada cor, que seria mais vibrante em sua aura. A cor predominante na aura está, portanto, intimamente relacionada com as características pessoais, tais como o temperamento, as afinidades e as tendências.

Os raios luminosos geram as sete cores básicas da cromoterapia: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta. Os fluidos vibrantes de cada uma dessas cores têm aplicações específicas na cura, que passaremos a analisar.

A cor VERMELHA está repleta de fluidos vibrantes, energéticos, estimulantes, geradores de dinamismo. Esse é o raio do poder e da vontade; por isso, quem se sente desanimado se beneficia dos fluidos emitidos por essa cor. No organismo, o vermelho faz aumentar os batimentos cardíacos, ajuda nas contrações musculares e ativa nervos e glândulas. Indicações para o uso do vermelho: pressão baixa, frigidez ou impotência sexual, depressão, anemia, atrofia musculares,

Deus tenha piedade de nós e nos abençoe. (Salmo 67, 2)

convalescença de uma doença debilitante. Essa cor faz mal a pessoas com problemas mentais sérios (demência, esquizofrenia, psicose), em períodos de tensão pré-menstrual, na insônia, nas doenças da vesícula e do fígado.

O LARANJA é uma cor quente, como o vermelho, mas o uso de seus fluidos é um pouco diferente, pois, enquanto o vermelho age sobretudo no corpo físico, o laranja age sobre o perispírito, sendo especialmente útil no tratamento dos males causados pelas emoções. As indicações são praticamente as mesmas do vermelho, diferindo quanto à origem da doença. Por exemplo, no caso da anemia; se se constatar anemia por falta de vitaminas no corpo, depois de alguma doença, o vermelho será a cor adequada para tonificar. Por outro lado, se a anemia resulta da falta de apetite, esta causada pela tristeza de ter perdido, por exemplo, uma pessoa querida, o laranja seria a cor capaz de transmitir os fluidos certos.

Os raios de cor AMARELA são dotados de fluidos capazes de tornar os homens alegres, calmos, expansivos, livres, espontâneos. O estudo, a criatividade e a felicidade são dons do amarelo. Pessoas tensas, que levam tudo muito a sério, se sentem melhor nos seus problemas de saúde quando usam o amarelo. A estafa mental ou física dos trabalhadores, as úlceras, as colites nervosas e todas as

doenças psicossomáticas melhoram com essa cor. Os problemas de ordem emocional e que são resolvidos com o uso dos fluidos do amarelo: idéias fixas, o choro por qualquer motivo, a insegurança quanto ao futuro, as manias estranhas. As pessoas que devem evitar os fluidos do amarelo são as que têm pressão alta, que são infantis ou imaturas, sem boa memória ou sem capacidade de concentração. A cor VERDE apresenta fluidos vibrantes de uma qualidade especial, porque o verde é uma cor que pode ser fria ou quente, dependendo da predominância de tons azulados ou amarelados. O raio verde é o raio da adaptabilidade, e é muito bom para transmitir segurança, determinação, autocontrole, flexibilidade. Os problemas físicos resolvidos com o verde: prisão de ventre e falta de memória. Essa cor ativa o baço. As doenças causadas pelas emoções que podem ser cura-

Deus leva nossas cargas: ele é o nosso salvador! (Salmo 68, 20)

das com o verde: a depressão, a baixa auto-estima, a psicose maníaco-depressiva e a anorexia. O verde causa contrações leves nos músculos involuntários, por isso não se deve usá-lo quando esses movimentos não devem ser estimulados, como no caso das eólicas menstruais, das diarréias e de outros espasmos dolorosos.

O AZUL é um raio com fluidos calmantes e sedativos, capazes de proporcionar a sensação de segurança, de paz, de afeto e de brandura. É o raio do amor. No corpo, ele reduz os batimentos do coração, tranqüiliza a respiração, baixa a pressão sangüínea, ajuda a recuperar os nervos. Há várias aplicações na cromoterapia para os fluidos vibrantes do azul: pressão alta, insónia, agressividade excessiva, medo e insegurança, alcoolismo, todos os tipos de vícios e neuroses. Quase não há casos em que o azul não deve ser usado, mas deve-se evitá-lo nas emoções parausantes, como nas fobias e quando há coma. O azul compensa o excesso de vermelho na aura, o que indica raiva e força bruta.

O raio ÍNDIGO, que é uma cor que fica entre o violeta e o azul, é mais adequado ao tratamento do perispírito, da mesma maneira que o VIOLETA. Os problemas emocionais e os ligados à fé são resolvidos quando se usa uma dessas cores, dotadas dos fluidos vibrantes mais sutis. A delicadeza dos sentimentos pelo semelhante e a busca de um sentido maior para a vida estão entre os valores espirituais estimulados por essas duas cores. No físico, os fluidos dessas cores exercem um efeito calmante, tranqüilizando os nervos. Há cores que emitem vibrações negativas, prejudicando, em vez de melhorar, o estado físico e perispiritual. São cores escuras, sem brilho e indefinidas, que causam a diminuição da energia vital e enfraquecem o espírito em vez de energizá-lo.

Outras cores escuras, como o cinza, o marrom e o preto podem ser utilizadas, mas em situações muito específicas, pois, estando sempre por perto, atuam negativamente. O preto é indicado quando se tem de neutralizar fortes influências negativas que se abatem sobre alguém. Essa cor interrompe a sintonia com os fluidos que estão sobrecarregando a pessoa, antes que se inicie o tratamento cromoterápico.

Louvarei o nome de Deus com um cântico e o engrandecerei com ação de graças. (Salmo 69, 31)

O marrom, apesar de ser uma cor escura, também pode ser útil e necessário quando há pouca ligação com os pais, com a casa e com o estudo. O cinza é uma cor bastante neutra, que ajuda a afastar influências negativas que causam o desequilíbrio emocional.

A cor BRANCA reflete todos os raios que recebe de volta, por isso é indicada para anular vibrações de fluidos negativos e para a pessoa se proteger de inimigos encarnados ou não.

Para utilizar na prática os fluidos das cores, usa-se o recurso da água, que abordaremos adiante, no qual a água é guardada numa garrafa da cor apropriada ao problema da pessoa para depois ser

bebida. Pode-se tomar um copo pela manhã e outro à noite. Para quem deseja uma ativação maior, pode-se colocar a água num vidro com conta-gotas e pingar algumas gotas de água diretamente sob a língua, várias vezes ao dia.

Como a água tratada assim pode se estragar ou perder seus fluidos, é recomendável que seja renovada todo dia ou guardada na geladeira por no máximo dois dias. Algumas pessoas dizem que a garrafa que será usada para preparar a água precisa ser de cristal, pois a luz colorida refletida pelo prisma é mais bem absorvida pela água. Pode ser que sim, mas mesmo em garrafas de vidro os fluidos também são transmitidos à água.

Outra maneira de aproveitar bem os fluidos das cores é usar lâmpadas coloridas e deitar-se embaixo do foco de luz por algum tempo. Cuide para que a lâmpada não fique muito alta; se ela estiver mais baixa, os raios luminosos incidirão com mais concentração sobre o corpo. Pode-se ficar de 10 minutos a meia hora sob a luz, relaxando e absorvendo seus fluidos.

Os fluidos do som

Junto com as cores, os sons são fluidos muito apreciados pelos terapeutas modernos. As vibrações sonoras apresentam uma grande

Tu és o meu auxílio e salvação. Senhor, não demores! (Salmo 70, 6)

variedade de fluidos sutis, pois são muitas as nuances vibratórias que cada som possui.

Os orientais preferem usar os fluidos vibrantes do som com o uso de mantras, que são fonemas agrupados em pequenas sílabas, repletas de força vibratória. Cada mantra abriga uma energia, que

lhe é própria; há mantras tão poderosos que apenas alguns poucos iniciados têm acesso à sua forma. Cada mantra na cultura oriental se associa a uma divindade, o que lhe confere certo cunho religioso. Para quem não conhece esses tipos de mantras indianos usados na ioga, não aconselhamos fazer uso deles, exceto alguns mais gerais como OM, que é o mantra mais poderoso, e AUM, que não causa nenhum dano.

Um mantra é repetido várias vezes, deixando que seu som saia pela boca naturalmente, enquanto se expira, com a garganta formando o som, sem forçar. Fecha-se a boca cada vez que se vai inspirar.

Há no taoísmo alguns mantras usados para curar determinados órgãos doentes. A técnica respiratória é a mesma descrita acima: inspira-se de boca fechada e depois solta-se o ar enquanto se deixa sair o som do mantra; só que a pessoa faz com que o mantra saia com certo vigor, mentalizando os maus fluidos saindo com o som. Esses mantras são:

RO: para o coração.

XU: para o fígado.

XI: para o estômago.

DJ: para os rins.

CSU: para os pulmões.

Se você quiser um mantra individual, que lhe seja positivo, pode usar a primeira vogal de seu nome, emitindo-a várias vezes, com os olhos fechados. Faça isso com calma, para poder absorver os fluidos gerados pela emissão sonora do mantra.

Algumas frases positivas, certas qualidades que você almeja, como a paz, a harmonia, o equilíbrio, o amor e a saúde, podem ser repetidas como um mantra, muitas vezes. Dessa maneira, os fluidos vibrantes gerados pela repetição da palavra irão envolvê-lo.

Meu Deus, vem depressa me socorrer! (Salmo 71, 12)

Os ocidentais desenvolveram a musicoterapia, usando os sons através de composições tocadas por instrumentos. As notas musicais estão associadas, segundo sua vibração específica, a determinada cor, e uma composição musical numa nota teria a mesma eficácia terapêutica do uso da cor adequada.

A correspondência entre a nota musical e a cor seria essa:

DÓ: vermelho.

RÉ: laranja.

MI: amarelo.

FA: verde.

SOL: azul.

LA: índigo.

SI: violeta.

Como já nos ocupamos dos atributos das cores, basta identificar as qualidades específicas dos fluidos vibrantes de uma cor, ligando-as à nota musical correspondente, pois os fluidos serão da mesma natureza e terão as mesmas aplicações.

Os sons das vogais podem ser usados, como já vimos, como um mantra, adquirindo uma força vibratória adequada para melhorar as condições de algumas partes do corpo. O exercício com os sons das vogais é feito de pé, de preferência num lugar bem arejado ou em frente a uma janela aberta. Cada um deles é realizado por pouco tempo, intercalando a emissão do som com a respiração lenta e ritmada.

Para emitir o som da vogal, inspire apenas pelo nariz. Quando os pulmões estiverem cheios, abra a boca e deixe o ar sair enquanto o som vai saindo também. Depois, respire normalmente pelo nariz, duas ou três vezes, com a boca fechada. Repita, então, o som da vogal algumas vezes. Durante o exercício, que pode ser feito com os olhos fechados, mentalize a cura da região afetada.

Observe como atuam os sons das vogais:

AAAAAAA: esse som beneficia os pulmões, é excelente para todo tipo de doença respiratória, mesmo as de fundo alérgico. Ao emiti-

lo, junte as palmas das mãos como numa prece, na altura do peito, elevando os cotovelos, as pernas unidas.

Agora voltarás para dar-me a vida. (Salmo 71, 20)

EEEEEEEEE: essa vogal age sobre a tireóide e a garganta, ajudando a manter o metabolismo equilibrado. Faça o exercício de pé, com as pernas separadas e os braços abertos.

IIIIIIIIIIII: beneficia o cérebro e a mente, favorecendo a concentração, além de melhorar a circulação sanguínea nessa área. Para esse exercício, as pernas devem ficar unidas e os braços acima da cabeça, as palmas das mãos como numa prece.

OOOOOOOO: esse som ajuda no bom funcionamento do coração e do aparelho circulatório. Cruze as mãos sobre o peito, mantendo as pernas unidas, enquanto emite o som.

UUUUUUUU: os intestinos e o aparelho digestivo em geral são beneficiados por essa vogal. A postura ideal é colocar as mãos, uma em cima da outra, sobre o umbigo, mantendo as pernas unidas.

Os aromas

O estudo dos fluidos vibrantes dos aromas é um pouco mais recente que a pesquisa sobre os fluidos vibrantes das cores e do som. A terapia com os aromas, a aromaterapia, é muito sutil e refinada, tendo resultados excelentes.

Os odores na aromaterapia são selecionados para criar um estado de alteração física suave, além de poder atuar sobre o perispírito com eficácia, pois os aromas possuem níveis vibratórios diversos, podendo tanto estimular como inibir. O alívio sentido por quem tem seu primeiro contato com os aromas é rápido, embora esse fluido seja muito refinado.

Na aromaterapia, usam-se óleos vegetais, que são extratos nos quais estão contidos os princípios ativos dos fluidos vibrantes da planta; é através deles que a planta exala seu aroma. Esses óleos mantêm as características do vegetal que os originou. Já se disse que os óleos sintetizam o espírito da planta.

Vamos dar um resumo dos óleos mais usados pela aromaterapia, para que se possa perceber a quantidade de aplicações possíveis. Quem

Que toda a terra se encha da sua glória! (Salmo 72, 19)

deseja utilizá-los encontrará bons livros à venda, que poderão complementar estas informações básicas:

1) *Sistema imunológico*: eucalipto, lavanda, limão, capim-limão, laranja, menta piperita, alecrim e tangerina.

2) *Sistema respiratório*: cravo, eucalipto, olíbano, zimbro, lavanda, limão, capim-limão, menta piperita, alecrim e sândalo.

3) *Sistema circulatório*: camomila, gerânio, zimbro, limão, menta piperita e rosa.

4) *Sistema digestivo*: camomila, cravo, gerânio, lavanda, limão, mirra, noz-moscada, laranja, menta piperita, rosa e alecrim.

5) *Sistema urinário*: camomila, cedro, eucalipto, gerânio, zimbro, lavanda, mirra, patchuli e sândalo.

6) *Sistema hepático*: camomila, cipreste, gerânio, limão, menta piperita, rosa, alecrim e tangerina.

7) *Limpeza de ambiente*: bergamota, cravo, eucalipto, lavanda e limão.

8) *Revitalizante*: cipreste, eucalipto, gerânio, lavanda, limão, capim-limão, noz-moscada, menta piperita e alecrim.

9) *Relaxante*: camomila, cedro, gerânio, jasmim, lavanda, rosa, alecrim, sândalo, tangerina.

10) *Insônia*: camomila, lavanda, noz-moscada, laranja, rosa, sândalo, tangerina.

11) *Depressão*: camomila, olíbano, gerânio, jasmim, lavanda, capim-limão, laranja, patchuli, menta piperita, rosa, alecrim, sândalo e tangerina.

12) *Irritação*: camomila, cipreste, olíbano, lavanda, laranja, rosa e tangerina.

13) *Ansiedade e tensão*: camomila, eucalipto, gerânio, jasmim, lavanda, capim-limão, laranja, patchuli, rosa, alecrim, sândalo e tangerina.

Os óleos essenciais usados na aromaterapia precisam ter boa procedência, pois os fluidos vibrantes encontrados nos óleos naturais

Se o meu coração se azedava e eu espicaçava meus rins, é porque eu era imbecil e nada entendia. (Salmo 73, 21) não se repetem nos óleos artificiais, sintéticos, que podem imitar o cheiro, mas não os fluidos. Como usar os óleos? Seu uso é externo, pois o aroma será sentido e não ingerido. Para o contato com o óleo, há muitas maneiras de usá-lo. Ele pode ser usado em massagens, em banhos aromáticos; pode ser usado em vaporizadores, para inalação, e na sauna.

Nas massagens, algumas gotas do óleo essencial são colocadas no creme que a pessoa usar habitualmente. Depois disso, o aroma penetra o corpo e atua fortemente. A massagem é geralmente feita na região afetada, para que o aroma possa penetrar as células através dos tecidos.

Nos banhos de imersão, na sauna e nos vaporizadores, algumas gotas são colocadas na água. Os vapores são absorvidos pela respiração e através da pele, com ótimos resultados.

Para aromatizar um ambiente, há algumas perfumeiras à venda que aquecem a água no seu interior, já com o óleo essencial, por meio de velas. São excelentes para aromatizar salas e quartos.

Quem não tem nenhum desses óleos citados mas pode encontrar o vegetal (alguns são fáceis de achar em farmácias de ervas ou até no

campo, como a camomila e o capim-limão), também pode usar a aromaterapia. Basta colocar água para ferver e depois despejá-la sobre a erva ou sobre folhas, que estão numa vasilha de vidro ou de louça. O vapor que sai, aromatizado, inunda o ambiente, com seus fluidos vibrantes favorecendo a cura.

Quando se desenvolve o olfato - o que a aromaterapia faz - é possível ao doente sentir os fluidos vibrantes das plantas que são capazes de curar. Aliás, as plantinhas querem nos ajudar, tanto que, quem tem um jardim, se for sensível, descobrirá que certos vegetais que nascem espontaneamente, e que as pessoas chamam genericamente de "mato", podem estar surgindo como uma oferta da natureza para sua cura. Isso aconteceu comigo. Eu estava com o colesterol muito elevado e, embora meu médico insistisse em que tomasse um remédio para baixá-lo, eu relutava. Ao mesmo tempo, o dente-de-leão se espalhou pelo meu jardim. Comentei isso com uma vizinha e

A Deus ergo a minha voz e ele me ouviu! (Salmo 77, 2)

ela me disse que ia colher um pouco para ela, pois o chá das folhas do dente-de-leão é excelente para baixar o nível do colesterol. Eu nem sabia e tinha o remédio dentro de casa!

Com relação ao aroma, também acontece isso. Com paciência, aguçando sua sensibilidade, é possível sentir o que está precisando. Eu tenho um limoeiro bem antigo no meu quintal, daquela espécie de limão vermelho, mas ele fica atrás da casa, onde raras vezes passo. Um dia, numa chácara onde compro mudas de plantas eu estava à procura de uma buganvília, quando passei perto de um canteiro cheio de mudas de limão taiti e, sem saber por que, comprei uma. Meu marido achou muito estranho outro limoeiro e eu, sem graça, dei a desculpa de que era para plantar na casa onde trabalho. Alguns dias depois, tive uma laringite que se mostrou muito difícil de tratar e, procurando alternativas terapêuticas, soube que a aromaterapia com óleo de limão era benéfica. Provavelmente,

ao entrar em sintonia com o cheiro do limoeiro, eu já estava predisposta à laringite e meu organismo se sentiu ligado ao aroma que poderia equilibrá-lo. Se eu tivesse interpretado corretamente a mensagem de meus sentidos, teria evitado a doença.

Os fluidos das mandalas

Usando-se o sentido da visão, também é possível receber fluidos vibrantes. Há uma espécie de desenhos, de origem oriental, chamados de mandalas, que são adequados para terapia com fluidos vibrantes pelo estímulo visual. Sou muito ligada às mandalas porque elas são uma excelente forma de receber fluidos sutis, além de embelezarem qualquer ambiente onde são colocadas. As mandalas são desenhos em forma circular, com elementos geométricos que estão dispostos ao redor de um ponto central. Cada elemento de uma mandala tem um significado, pois as formas usadas

Tu és o Deus que opera maravilhas. (Salmo 77, 15)

são selecionadas pelo seu simbolismo. O simbolismo dos números está também contido numa mandala, pois o número de elementos varia de uma para outra.

Toda mandala é circundada por uma linha. Essa linha, que marca os limites da mandala, separa o espaço sagrado do que não é. O interior do desenho é considerado, portanto, um espaço sagrado. Nele, o principal componente é o ponto central, que representa Deus. O restante do desenho sempre está ligado ao ponto central, desenvolvendo-se em seu redor. Essa característica faz com que, ao

olhar para uma mandala, a pessoa se sinta automaticamente atraída pelo ponto no centro, que cria um foco de concentração visual.

As mandalas podem ser traçadas em preto e branco, mas há lindas mandalas coloridas. Para absorver os fluidos vibrantes de uma mandala, basta ficar olhando para seu desenho por algum tempo. Os fluidos emitidos por uma mandala não dependem de outro tipo de contato, eles se expandem pelo ambiente onde for colocado o desenho, sendo um recurso de limpeza fluídica para qualquer lugar. Na cura, as mandalas emitem fluidos vibrantes de cura capazes de equilibrar energias, expandindo a capacidade física além dos limites, mas a atuação de seus fluidos, embora seja também de qualidade energética, é mais adequada ao perispírito; por isso, elas são perfeitas para tratar de todas as doenças de fundo emocional. As pessoas com depressão reagem muito bem às vibrações fluídicas das mandalas.

Além das mandalas desenhadas pelo homem, há belíssimas mandalas naturais. Por exemplo: os astros são enormes mandalas, as flores também são. Uma fruta cortada pode apresentar uma linda mandala: o kiwi forma uma bela e colorida mandala quando partido. O fundo de um cinzeiro de cristal lapidado quase sempre é uma mandala, que, colocada ao sol, reflete cores vibrantes. As janelas circulares das igrejas e os vitrais chamados de rosáceas são as mandalas religiosas do Ocidente. Se você procurar, vai encontrar diversas mandalas com as quais cruza todo dia.

Que tua compaixão venha logo até nós, pois estamos muito enfraquecidos. (Salmo 79, 8)

Na prática, como poderia cada um de nós auferir das mandalas algum benefício? Há várias maneiras. Primeiro, consiga o desenho de uma mandala. Se ele não tiver cores e se você achá-lo triste do modo como ele está, pinte-o com lápis de cor ou giz de cera. Para

colorir, o melhor é tirar uma cópia de xerox para não correr o risco de estragar o original.

Coloque esse desenho no ambiente onde passa a maior parte do dia, de maneira que fique bem à vista. Durante o dia, no momento em que puder, olhe para ele por alguns instantes. Os fluidos que vibram na mandala serão transmitidos a você sem que nenhum outro procedimento seja necessário.

Se você gostar, pode despende tempo absorvendo fluidos mais demoradamente. Reserve para isso um pouco mais de tempo, isole-se e entre em contato com a mandala por mais ou menos meia hora. Olhe primeiro para o desenho como um todo, depois fixe o olhar no ponto central, enquanto se concentra na respiração, que deve ser bem tranqüila. Pode acrescentar fluidos de música a essa atividade, caso aprecie.

Há momentos em que os fluidos de uma mandala podem ser aproveitados. Quem gosta de fazer orações pode fazê-las olhando para uma mandala, fixando o olhar bem no centro do desenho, que conserva sua força divina. Nas meditações, a mandala pode atuar como objeto de concentração mental, ajudando a pessoa que medita a se concentrar na purificação da mente.

Nos casos graves, quando a doença é séria, uma mandala no ambiente ajuda o doente a ir reequilibrando seu corpo à medida que ele sofre as agressões dos remédios fortes, da cirurgia e de outros procedimentos que também realizam a cura, mas que são traumáticos.

Os fluidos dos florais

As essências florais, tão usadas atualmente, foram introduzidas por um médico inglês, o dr. Bach. Depois dele, outros grupos de flo-

Desperta o teu poder e vem socorrer-nos. (Salmo 80, 3)

rais já foram criados, havendo os florais brasileiros e os da Califórnia, entre outros. Os fluidos desses remédios são muito indicados para os problemas emocionais, pois atingem o perispírito com facilidade, chegando, no caso de pessoas espiritualmente mais evoluídas e, por isso mesmo, mais sensíveis, a atingir a alma.

A semelhança dos remédios homeopáticos, que não abordaremos por serem assunto restrito à competência dos médicos, os florais transmitem fluidos que podem equivaler a um passe espiritual, dependendo da dosagem usada e da capacidade espiritual do doente. Homens muito embrutecidos em termos de sentimentos, atos e palavras de muito baixa vibração se tornam incapazes de receber os fluidos dos florais; por esse motivo é que os florais são classificados de vibrantes e não divinos, pois os fluidos divinos podem atingir qualquer ser humano, independentemente do seu comprometimento com os fluidos de pouca qualidade.

O dr. Bach criou seus remédios para que qualquer pessoa pudesse, a partir de sua sensibilidade, determinar por si mesma qual o remédio indicado. Os florais possuem, portanto, uma característica de automedicação bastante acentuada. Isso não quer dizer que os florais se destinem apenas aos problemas emocionais; eles são indicados para os reflexos físicos das emoções, que são doenças que se manifestam das mais variadas formas.

Os florais restauram a harmonia espiritual, desbloqueando os pontos onde os fluidos negativos se acumularam. Basta, como em todos os fluidos vibrantes, ter muita sensibilidade para perceber onde está a desarmonia, e depois descobrir qual o floral mais adequado para restaurar o equilíbrio, recompondo o perispírito.

Minha experiência com os florais foi muito interessante, pois com ela pude sentir como houve uma modificação real na minha conduta. Só que a mudança foi tão sutil e gradativa que os outros a perceberam antes, e, em função dos comentários que fizeram, eu pude me dar conta de que ela ocorrera efetivamente. Quando

comprei um livro sobre florais, resolvi usá-los para tratar de um lado da minha

Vem visitar a tua vinha, a muda que tua direita plantou e que tornaste vigorosa. (Salmo 80, 15) personalidade que me desagradava bastante: a impaciência. Nunca tive paciência com pessoas lerdas, sem habilidade ou preguiçosas, que trabalhavam de alguma maneira perto de mim. Como percebi que isso era uma falha grave, pois devemos respeitar as falhas dos outros, comecei a tomar um floral para me tratar. Tomei-o muito tempo, e aquilo se tornou algo tão rotineiro, que eu nem sequer pensava no assunto. Um dia, meu filho mais novo, que me conhece profundamente, pois estamos juntos há muitas encarnações, ao me ver reagir pacientemente ao telefone com respeito a uma notícia sobre o atraso de uma encomenda, disse: "Mãe, você está mudando, nunca vi você falar desse jeito". O interessante é que ele não sabia que eu estava tomando um floral. Só então percebi como eu me mantivera calma durante a conversa ao telefone. Constatei também como a calma me fizera um bem enorme, e como a exasperação causada pela impaciência me fazia mal!

Os florais do dr. Bach são em número de 38. Para estudo, eles podem ser agrupados de maneira prática em: 1) remédios que atuam sobre os medos; 2) remédios para pessoas que demonstram pouco interesse pela vida presente; 3) remédios para pessoas que se importam demasiadamente com a opinião alheia; 4) remédios para os indecisos; 5) remédios para momentos de desespero; e 6) remédios para as pessoas que se preocupam com os outros.

Há também um remédio que serve para os que necessitam de um atendimento de emergência, chamado Rescue, formado por 5 florais reunidos.

Há diversos livros sobre os florais, e quem desejar conhecê-los melhor poderá obter com facilidade muito mais informações.

O prana

O fluido vital que está presente em toda parte, chamado pelos indianos de prana, apresenta qualidades vibrantes quando é, pela res-

Eu alimentaria você com a flor do trigo e o saciaria com o mel do rochedo. (Salmo 81, 17) piração, dirigido para atuar dessa forma. Muito já se disse sobre a capacidade de se recuperar a saúde com uma série de exercícios respiratórios chamada de pranayama.

O prana, além de ser absorvido em forma de ar pelas vias respiratórias, faz parte da água que se bebe, dos alimentos ingeridos, da luz e da terra. A má distribuição do prana pelo corpo causa doenças, pois essa divisão desigual causa o desequilíbrio.

O prana propriamente dito é uma forma de fluido vibrante dos mais sutis, de origem cósmica. Como os florais, chega à alma quando há refinamento espiritual que capacite a pessoa a absorvê-lo nesse nível. Aliás, todos os fluidos vibrantes possuem uma vibração divina além da que é apreendida pelo homem no seu atual estágio evolutivo. Todos eles possuem uma natureza divina que pode vir a ser com o tempo aproveitada. Por enquanto, essa absorção mais sutil está limitada ao perispírito na maioria das pessoas.

O prana aloja-se no cérebro, pois, além de entrar pelas narinas, durante a respiração, ele também penetra através do sétimo chakra, que fica no topo da cabeça.

Há outros quatro tipos de prana, cuja atuação é menos ampla, pois se limitam a agir sobre certas áreas do corpo. É interessante citá-los, para que você os conheça.

1) *Apana*: esse prana é absorvido pelos chakras da base e sexual (primeiro e segundo chakras). Fica concentrado na parte baixa do

ventre, agindo no controle dos órgãos responsáveis pelas funções de eliminação e do parto.

2) *Udhana*: é captado pelo chakra da garganta (quinto chakra) e se aloja nessa região. Age nas palavras, na memória, na força de vontade, nos momentos de esforço físico.

3) *Samana*: é principalmente absorvido pelos alimentos vivos, como as frutas e as sementes. Localiza-se no intestino delgado e atua sobre a digestão.

4) *Vyana*: é recebido através do ar e dos alimentos em geral.

Protejam o fraco e o órfão, façam justiça ao pobre e ao necessitado.
(Salmo 82, 3)

Os fluidos divinos

Esses recursos fluídicos são a melhor maneira de se realizar a cura pelos fluidos. Suas vantagens sobre os fluidos estudados anteriormente são inúmeras. Qualquer manifestação doentia da alma, do peris-pírito ou do corpo é convenientemente tratada pelos fluidos divinos. Eles são os mais fáceis de usar, não necessitam da presença nem da aceitação do indivíduo para agirem, realizam curas permanentes e são uma oferta de Deus para toda a humanidade, sem exceção.

Os canais de cura através dos quais os fluidos exercem sua influência são os espíritos, por isso a cura pelos fluidos divinos é chamada de medicina espiritual. Os veículos utilizados são a água fluidificada, as mãos, a oração, a instrução. Os espíritos que realizam essa medicina podem estar encarnados ou não; nesse caso, atuam geralmente através de um médium, embora isso não seja regra, pois alguns espíritos podem realizar a cura diretamente, sem precisar de um mediador (são exemplo disso os espíritos que agem por meios químicos, capazes de interferir no metabolismo humano diretamente).

Um homem não precisa crer para ser beneficiado pela cura espiritual, mas quem acredita obterá resultados muito mais favoráveis do que a pessoa que não crê. Um dos requisitos para que a cura seja alcançada mais rapidamente está na fé.

Os fluidos divinos exigem novas posturas de vida para tornarem permanentes os dons de cura recebidos. É possível receber a cura total apenas através desses fluidos, mas, havendo nova contaminação espiritual, o quadro anterior poderá se repetir, levando até à morte física. Por isso, é muito importante a leitura do Capítulo 2 deste livro.

Senhor, mostra-nos o teu amor, concede-nos a salvação. (Salmo 85, 8)

Concentra-se no coração (quarto chakra) e pode agir no corpo todo por meio da circulação, mas também atua sobre os músculos e as articulações.

Temos outros livros, publicados pela Editora Pensamento, nos quais podem ser encontrados diversos exercícios respiratórios, pois esse assunto interessa até mesmo aos que não estão doentes, e tenho escrito muito sobre ele. Caso você deseje conhecer os exercícios respiratórios, há outra opção: nas academias de ioga há professores que podem ensiná-lo. Com a prática adquirida nas aulas das academias, o hábito saudável de praticar exercícios respiratórios é algo que passa a fazer parte da rotina diária para o resto da vida.

Há um exercício relaxante que favorece o equilíbrio, que pode ser feito para absorção dos fluidos do prana. Nunca o descrevi em outro livro, por isso, vou deixá-lo registrado aqui. Deitado, com as costas apoiadas num lugar firme (não na cama, pois o colchão jamais deixa a coluna totalmente ereta), feche os olhos e respire tranqüilamente. Vá diminuindo o ritmo respiratório, sempre com a boca fechada, até deixar sua respiração bem suave. Procure contar na inspiração e na expiração, tentando soltar o ar com o dobro do tempo que leva para encher os pulmões, mas não force nada.

Quando sentir a total harmonia entre a inspiração e a expiração, dobre as pernas até conseguir encostar a planta dos pés uma na outra, deixando os pés e as pernas apoiados no chão. Você vai ficar parecendo uma rãzinha. Não se incomode se for difícil no início; em geral, nossas juntas estão endurecidas, mas aos poucos o exercício toma-se mais fácil.

Nessa posição, fecha-se o circuito energético que vem da terra e que volta para a terra, fazendo com que as vibrações dos fluidos vibrantes do prana circulem por alguns momentos apenas no corpo, sem que haja perdas. Quando se sentir bem, saia dessa posição e respire mais um pouco, até estar pronto para levantar.

Os fluidos vibrantes do prana, absorvidos pelo pranayama, realizam a cura, mas em primeiro lugar são um recurso preventivo muito importante, que nunca deveria ser posto de lado.

O Senhor é sol e escudo, Deus concede graça e glória. (Salmo 84, 12)
Na cura pelos fluidos divinos, o curador não passa de um instrumento divino de cura. Esse papel pode ser desempenhado indistintamente por qualquer ser humano de corpo saudável, de coração limpo e de alma caridosa. Quando alguém se diz possuidor de dons de cura, na verdade ele apenas mereceu servir a Deus como canal de cura por onde os fluidos divinos pudessem passar. Em dado momento, o dom pode estar presente; no futuro, pode mudar de endereço.

Por ainda não aceitar sua divindade, os homens também não acreditam nas coisas assombrosas que sua força espiritual pode realizar, e preferem, por ser mais cômodo, dizer que fulano ou sicrano tem o dom da cura. Essas pessoas, médiuns da força divina, capacitam-se a transmitir os fluidos divinos e assumem essa responsabilidade pelo seu amor à humanidade. Se a responsabilidade fosse dividida entre todos os homens, a mediunidade para realizar a cura não se tornaria, como se torna às vezes, um fardo tão duro de carregar.

Acho um absurdo que as pessoas tenham de ir procurar a cura em lugares distantes, com pessoas sobrecarregadas de serviço, em vez de obtê-la ao lado da sua casa. É verdade que há pessoas muito mais capacitadas que outras, mas, à medida que todos foram desenvolvendo suas capacidades, o que hoje é apanágio de poucos será um atributo de muitos.

Nunca é demais lembrar que a contaminação espiritual que deu origem a uma doença pode infestar de novo a alma, se os maus hábitos não forem corrigidos. E preciso atentar constantemente para os fluidos nocivos transmitidos pelo orgulho, pela avareza, pelo

ciúme, pela vaidade, pela inveja, pela calúnia, pelo ódio, pela vingança, pela luxúria, pela cólera, pela maledicência, pela intolerância, pela hipocrisia, pela amargura, pela tristeza, pelo amor-próprio ofendido, pelo fanatismo religioso, pelo preconceito racial, pelas paixões ilícitas, pela ganância e pela impaciência.

Vamos nos deter mais no estudo de cada um dos fluidos divinos, pois eles são o recurso mais efetivo para a cura espiritual. Os passes

No dia da angústia eu grito a ti, pois tu me respondes, Senhor. (Salmo 86, 7) espirituais, a água fluidificada e a prece são os agentes que ativam os fluidos divinos. Há três assuntos ligados a esses fluidos e que também veremos nessa parte do livro: os espíritos curadores, a instrução moral, os fluidos da religião individual.

A água fluidificada

Quando a água recebe fluidos espirituais é chamada de água fluidificada. Sua utilização é conhecida nos meios espiritualistas como importante recurso de cura fluídica. A água, ao ser trabalhada pelos espíritos, quer eles se manifestem através de médiuns treinados, quer não, torna-se repleta de fluidos sutis de ótima qualidade, que são os fluidos divinos, capazes de atuar amplamente nos três corpos: carnal, perispiritual e espiritual.

O uso dos fluidos divinos pela água fluidificada é um tipo de medicina espiritual que não pode ser proibido pelas leis humanas, pois sua utilização é perfeitamente aceitável. Alguns dos outros fluidos analisados - energéticos e vibrantes - podem encontrar oposição por parte dos médicos, os quais, à medida que percebem neles os seus efeitos positivos, procuram utilizá-los apenas para si mesmos,

como no caso dos florais: há hoje uma proibição, até para os psicólogos, da sua prescrição. Com os fluidos divinos isso não acontece.

A água pode ser fluidificada pelos médiuns experientes ou pelas pessoas sadias de corpo e espírito. Assim tratada, a água potencializa seus fluidos naturais, por ser receptiva às energias espirituais, que adapta à sua constituição. Os fluidos divinos potencializados pela água são absorvidos por quem a bebe. Ela é energia espiritual pura, transmitida por um elemento inofensivo.

Os medicamentos alopáticos, necessários em alguns casos, eliminam os sintomas da enfermidade no corpo camal, mas seus fluidos, agressivos, eventualmente atacam o perispírito. O nível vibratório superior da água fluidificada não apresenta esses inconvenientes.

Em ti se encontram todas as minhas fontes. (Salmo 87, 7)

Vamos dar um roteiro para que a pessoa de boa vontade aprenda a fluidificar a água. Isso não quer dizer que qualquer um possa fazer isso, mas é importante perceber também que o processo não é algo tão complicado.

A primeira providência para poder fluidificar a água é defender-se, melhorando sua saúde física e espiritual. Há correções a serem feitas, mas como elas dizem respeito à alma da pessoa, não é necessário ter o aval de algum mentor para fluidificar a água. Mesmo em grupos religiosos fechados, os homens podem se iludir e alguém menos indicado pode receber uma autorização indevida para trabalhar como médium. Se a pessoa está consciente da responsabilidade que tem, trabalha intensamente para evoluir, tem muito amor para dar, pode receber a graça de servir como canal de cura, fluidificando a água.

Veja só: há muitos riscos quando alguém não está bem física e moralmente e se envolve com tarefas espirituais. Se está mal fisicamente, poderá piorar; se apresenta grave contaminação espiritual, poderá prejudicar alguém, além de correr o risco de passar por

muito sofrimento. Não acredito que ninguém, para fazer o bem, deseje se prejudicar. Então, o bom senso me diz que, conscientes disso, só se dedicarão a fluidificar a água os que se sentirem aptos. Isso é o que basta, e não é preciso tornar complicado o que por natureza é simples! O excesso de cautela atrasa os benefícios.

Para trabalhar com os fluidos divinos na água é interessante colocá-la num copo de vidro ou numa jarra. A pessoa que irá realizar a atividade deve estar vestindo roupas limpas depois de ter tomado um banho. As mãos devem ser lavadas momentos antes. Inicia-se arrumando uma mesa com toalha branca, e sobre essa toalha coloca-se a água, no copo ou na jarra. Se a água for transportada depois para a casa do doente, já pode estar numa garrafa apropriada.

A atitude de respeito está presente durante todo o processo de fluidificação da água. Quando há outras pessoas presentes, estas podem participar das orações iniciais. As primeiras orações são escolhidas à vontade, entre as que mais estiverem ligadas ao curador. Podem ser selecionadas entre os Salmos, nos Evangelhos ou em

Eu te invoco o dia todo, estendendo minhas mãos para ti. (Salmo 88, 10)

qualquer outro livro de orações. Podem ser usadas palavras nascidas do coração, numa prece pessoal. Se não há nenhuma que lhe pareça importante, posso sugerir essa, adequada a um trabalho espiritual desse tipo:

Senhor, meu Deus.

*Meu coração agradece pelas bênçãos
que recebo constantemente de Vós.*

*Sois meu refúgio no trabalho,
minha consolação na aflição,*

meu sustento, minha força, minha vida.

*Sois o médico de minha alma,
como meu mestre espiritual me ensinai o amor.
Recebei, Senhor, o amor que Vos consagro,
amor que transborda do meu ser para toda a humanidade.
Sede bendito, meu Pai.*

Depois das primeiras palavras, sempre dirigidas a Deus, podem se seguir outras orações ou leituras de temas espirituais. Ao terminarem as orações iniciais, o curador vai passar à fluidificação da água. Nesse momento, deverá ficar de pé, exceto se isso lhe for impossível devido ao seu estado físico.

O curador estende sua mão direita sobre a água, podendo levantar a mão esquerda, se esse gesto parecer captar mais os fluidos de Deus. Nesse momento, ora com muita fé, pedindo a Deus que torne a água fluidificada, repleta de elementos de curas, capazes de devolver a saúde a quem beber dela.

Se o curador não se lembra de uma oração, conhecida por todos ou nascida de seu coração, poderá dizer esta:

*Senhor, meu Deus.
Permiti que essa água seja abençoada,
trazendo, para aquele que a tomar, alívio e recuperação.
Que seus fluidos defendam, conservem e guardem.*

Tu és o meu pai, o meu Deus e meu rochedo salvador. (Salmo 89, 27)

Rogamos também que todos os que neste momento sofrem, possam ter a graça de ser lembrados por Vós.

As orações com o objetivo de fluidificar a água precisam ser estendidas por um período de três a cinco minutos, mais ou menos, com grande intensidade, fé e confiança no atendimento do pedido,

com as pessoas concentradas num objetivo único. Assim, se for necessário, pode-se repetir a oração ou ir acrescentando outras. Lembre que é o pensamento que ativa os fluidos.

Ao encerrar, é preciso agradecer, reforçando o pedido de defesas contra os males físicos e espirituais. Para isso, transcreverei o Salmo 91, um salmo muito bom para atrair a proteção, que se estende também ao curador, para que ele, pelo bem que faz, não atraia espíritos contrários ao seu trabalho.

Depois da última oração, a água poderá ser tomada por todos que o desejarem, bem como ser levada à casa do doente.

Salmo 91

1. Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

2. Direi ao Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.

3. Porque ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

4. Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro: a sua verdade é escudo e broquel.

5. Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia.

6. Nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assale ao meio-dia.

7. Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido.

8. Somente com os teus olhos olharás, e verás a recompensa dos ímpios.

Que a bondade do Senhor venha sobre nós e confirme a obra de nossas mãos. (Salmo 90, 17)

9. Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua habitação.

10. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará a tua tenda.
11. Porque aos seus anjos dá ordem a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.
12. Eles te sustentam^{*0} nas suas mãos, para que não tropeces com teu pé em pedra.
13. Pisarás o leão e o áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
14. Pois quem tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome.
15. Ele me invocará e eu lhe responderei, estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei e glorificarei.
16. Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação.

A fluidificação da água também pode ser realizada pelo próprio doente, seguindo as instruções acima. Basta colocar um copo d'água, estender sua mão sobre o líquido e com muita fé, fazer suas orações. Depois disso, a água pode ser bebida.

O recurso da cura por meio dos fluidos divinos da água para pessoas com doenças mais difíceis de tratar deve ser renovado constantemente, fluidificando e tomando a água de preferência sempre no mesmo horário. A repetição com hora marcada para ser realizada, acaba por reunir várias entidades espirituais dispostas a ajudar, que vêm espontaneamente reforçar sua vibração, a emissão de fluidos positivos dirigidos para a água.

Há uma maneira simples de preparar a água fluidificada para seu próprio uso. Coloque um copo de água pura ao lado da cama, ao se deitar à noite. Faça uma oração pedindo que essa água receba, durante o repouso, todos os fluidos necessários para sua potencialização de cura, no grau necessário para a restauração da sua saúde.

Caiam mil ao seu lado e clez m'' à sua direita, a você nada atingirá.
(Salmo 91, 7) consolo ao seu sofrimento, conforto ao seu penar.

Em especial, quero dirigir fluidos de cura para
.....(você mesmo ou para alguém doente),
fazendo com que..... (eu ou ele ou ela) seja curado(a).

2. Meu corpo está precisando de recuperação,
pois desequilibrou-se.

Concentro meu coração e minha alma em Deus. Que todos os
meus órgãos sejam estimulados a funcionar perfeitamente.

(Respire profundamente, várias vezes, mentalizando a cura.)

Agora, todas as funções orgânicas se restabeleceram e eu
posso dizer a Deus: Obrigado(a).

3. Não existe desarmonia no reino de
Deus,

assim como não há desarmonia em mim,
quando Deus está comigo.

Meu corpo e minha alma são curados por Deus, que é o meu
salvador.

4. Jesus, que suportaste a dor,
ensina-me agora a conviver com ela,
enquanto não me chegar o Teu amparo!

Jesus, tem piedade de mim e

pede a Teu Pai que me ajude neste momento difícil. Jesus,
cura-me

como curaste a muitos ao passares pela Terra.

Jesus, tem piedade de mim!

5. Senhor, venho pedir por (diga o nome do doente),
que é Vosso(a) filho(a).

Você fez do Senhor o teu refúgio e tomou o Altíssimo como defensor. (Salmo 91, 9)

Ao acordar, agradeça a Deus pela bênção da cura que está recebendo e tome a água do copo. Repita esse procedimento todas as noites, até melhorar.

Acredito que o leitor pôde perceber que não se limita a poucas pessoas o processo de fluidificação da água. Tenho certeza de que, se tentar fazer isso, será bem-sucedido e, conseqüentemente, abençoado por Deus pela boa ação feita ao seu semelhante que sofre.

Os fluidos divinos da oração

Na fluidificação da água, usamos como elemento ativador dos fluidos a força do pensamento, aliada a algumas orações. As preces são capazes de tudo, e, na cura pelos fluidos, sempre que se faz uma oração, o poder de cura daquilo que está sendo realizado é duas vezes maior.

Peça a cura insistentemente fazendo orações, seja para você, seja para seu irmão que sofre. Procure desenvolver com suas orações certa capacidade de cura, pois as orações são capazes de realizar a cura ativando os fluidos divinos, em você nos outros.

A prece e a fé estão ligadas uma a outra, e ambas se completam. Ao rezar com o coração, sem fazer das palavras um ato mecânico, o homem se liga diretamente aos aspectos divinos da sua existência. Com a oração, Deus em seu coração se torna vivo e a partir daí todos os atos adquirem nova dimensão.

Já abordamos, em outras obras, a oração e seu poder, e preferimos neste livro nos ocupar de apenas algumas orações para a cura, a fim

de que os leitores se estimulem a orar pela sua saúde e pela do seu semelhante.

1. O amor a Deus purifica o meu coração.

Esse amor irradia-se para todos os que sofrem, levando alívio às suas dores,

A desgraça jamais o atingirá e praga nenhuma chegará à sua tenda.
(Salmo 91, 10)

Ele(a) adoeceu por falta de
alegria,
perdão,
paciência,
caridade,
amor,
justiça.

Mas agora sua alma compreendeu as
falhas e corrigiu seus erros,
merecendo, portanto, receber de volta a saúde perdida.
Estendei sobre ele(a) Vossas bênçãos generosas, acolhei-o(a)
em Vosso coração, que ele(a) é um(a) filho(a) que retorna!

6. Oração utilíssima:

(de Santo Agostinho, impressa em Veneza no ano de 1728)

Amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus,
que no seio do eterno Pai Onipotente foste mandado ao
mundo
para absolver pecados, remir aflitos, soltar encarcerados, con-
gregar vagabundos, conduzir para sua pátria os peregrinos,
compadecer-Vos dos verdadeiramente arrependidos,
consolar

os oprimidos e atribulados, dignai-Vos de absolver e livrar a mim...(diga o seu nome), criatura Vossa, da aflição e tribulação em que me vejo, porque Vós recebestes de Deus Pai, Todo-Poderoso, o gênero humano para o comprardes, e feito homem, prodigiosamente nos comprastes o paraíso com o Vosso precioso sangue, estabelecendo uma inteira paz entre os anjos e os homens.

Assim, pois, Dignai-Vos, Senhor, de introduzir e confirmar uma perfeita concórdia entre mim e os meus inimigos, e fazer que sobre mim resplandeça Vossa paz, Vossa graça e Vossa misericórdia, mitigando e extinguindo todo o ódio e

Tu me dás o vigor de um touro e me unges com óleo novo. (Salmo 92, 11) furor que contra mim tiverem meus adversários, como praticastes com Esaú, tirando-lhe toda aversão que tinha contra seu irmão Jacob.

Estendei, Senhor Jesus Cristo, sobre mim (diga o seu nome), criatura Vossa, o Vosso braço e a Vossa graça, e dignai-Vos de livrar-me de todos os que me têm ódio, como livrastes a Abraão da mão dos caldeus, a seu filho Isaac da consumação do sacrifício, a José da tirania de seus irmãos, a Noé do dilúvio universal, a Lot do incêndio de Sodoma, a Moisés e Aarão, Vossos servos, e ao povo de Israel do poder do faraó e da escravidão no Egito, a Davi das mãos de Saul e do gigante Golias, a Suzana do crime e do testemunho falso, a Judite do soberbo e impuro Holofernes, a Daniel do lago dos leões, aos três mancebos Sidrach, Misach e Abdénago da fornalha do fogo ardente, a Jonas do ventre da baleia, à filha da Cananéia da vexação do demônio, a Adão da pena do inferno, a Pedro das ondas do mar, a Paulo das prisões do cárcere.

Ó, pois, amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, atendei também a mim, (diga o seu nome), criatura

Vossa, e vinde com presteza em meu socorro, pela Vossa encarnação, pelo Vosso nascimento, pela fome, pela sede, pelo frio, pelo calor, pelos trabalhos e aflições, pelas salivas e bofetadas, pelos açoitos e coroa de espinhos, pelos cravos, pelo fel, pelo vinagre e pela cruel morte que por mim padecestes, pela lança que transpassou o Vosso peito e pelas sete palavras que na cruz dissestes:

Em primeiro lugar a Deus Pai: *Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem.* Depois ao bom ladrão, que estava convosco crucificado: *Digo-te na verdade que hoje estarás comigo no paraíso.* Depois ao mesmo Pai: *Heli, Heli, lamma sabactani,* que vem a dizer: *Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?* Depois a Vossa mãe: *Mulher, eis aí teu*

Quando minhas preocupações se multiplicam, tuas consolações me alegam. (Salmo 94, 19)

filho. Depois ao discípulo: *Eis aí a tua mãe,* mostrando que cuidáveis dos Vossos amigos. Depois dissestes: *Tenho sede,* porque desejáveis a nossa salvação e a das almas santas que estavam no limbo. Dissestes depois a Vosso Pai: *Nas Vossas mãos encomendo o meu espírito.* E por último exclamastes, dizendo: *Está consumado,* porque estavam concluídos todos os Vossos trabalhos e dores.

Rogo-Vos, pois, por todas essas coisas, e pela Vossa descida ao limbo, pela Vossa ressurreição gloriosa, pelas freqüentes consolações que destes aos Vossos discípulos, pela Vossa admirável ascensão, pela vinda do Espírito Santo, pelo tremendo dia do juízo! Como também por todos os benefícios que tenho recebido da Vossa bondade (porque Vós me criastes de nada, Vós me remistes, Vós me concedestes a Vossa santa fé, Vós me fortalecestes contra as tentações do demônio e me prometestes a vida eterna); por tudo isso, meu Redentor, meu Senhor Jesus Cristo, humildemente Vos peço que agora e sempre me defendais

do maligno adversário e de todo o perigo, para que, depois da presente vida, mereça eu gozar na bem-aventurança a Vossa divina presença.

Sim, meu Deus e meu Senhor, compadecei-Vos de mim, miserável criatura, em todos os dias da minha vida. Ó, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, compadecei-

Vos de mim, (diga o seu nome), criatura Vossa, e mandai para meu socorro a Vosso arcanjo São Miguel, que me guarde e me defenda de todos os meus inimigos carnis e espirituais, visíveis e invisíveis.

E Vós, Miguel, Arcanjo de Cristo, defendei-me na última batalha, para que não pereça no tremendo juízo. Arcanjo de Cristo, Miguel Santo, rogo-Vos pela graça que merecestes, e por nosso Senhor Jesus Cristo, que me livres de todo o mal e do último perigo na última hora da morte.

São Miguel, São Gabriel. São Rafael, e todos os outros anjos e arcanjos de Deus, socorrei esta miserável criatura:

Não endureçam seus corações. (Salmo 95, 8)

Rogo-vos, humildemente, que me presteis o Vosso auxílio, para que nenhum inimigo me possa causar dano, tanto no caminho, como no fogo, ou velando, ou dormindo, ou falando, ou calando, tanto na vida como na morte.

Eis aqui a cruz do Senhor t Fugi, inimigos adversos. Vence o leão da tribo de Judá, descendentes de Davi. Aleluia!

Salvador do mundo, salvai-me; salvador do mundo, ajudai-me. Vós que, pelo Vosso sangue e pela Vossa cruz, me remistes, salvai-me e defendei-me hoje e em todo o tempo.

Ágios o Theos f Ágios Ischiros t Ágios Athanatos f Eleison Imas. Deus Santo f Deus Forte t Deus Imortal t Tende Misericórdia de Nós. Cruz de Cristo f Salvai-me, Cruz de

Cristo f Protegei-me, Cruz de Cristo f Defendei-me. Em nome do Pai t e do Filho f e do Espírito Santo f Amém.

7. Para tratar com prece um órgão adoecido:

Todo dia, num momento de tranqüilidade, esfregue as mãos uma na outra e as coloque sobre o órgão que não funciona bem, enquanto faz a oração. Caso não saiba a posição do órgão, consulte um livro de anatomia. Este tipo de oração também funciona em partes do corpo que apresentam dor ou lesão.

... (diga o nome do órgão) está funcionando muito bem.

Embora meu corpo físico esteja apresentando reflexos, meu corpo perispiritual e minha alma estão sendo tratados com a inesgotável força divina, que é capaz de regenerar também este órgão, resolvendo seus problemas. Mereço a cura. Estou obtendo a cura, pois Deus está comigo!

Que o céu se alegre e a terra exulte, estronde o mar e tudo o que ele contém. (Salmo 96, 11)

8. Como a neve se derrete ao Sol,
a doença não resiste à força de Deus.
Deus tudo pode, por isso,
curar-me não representa dificuldade para Ele.
Ao pedir, já me sinto atendido(a).
Louvo a Deus, que é o meu amparo sempre!

9. Meu coração se abriu, meus olhos enxergaram,
minha língua foi controlada,
meus ouvidos ouviram os apelos, minhas
mãos se dispuseram a ajudar. Agora, Senhor,
estou pronto(a) para merecer a Vossa cura!

As mãos do homem

Outro recurso de cura fluídica são os passes espirituais, assunto até pouco tempo limitado a médiuns treinados. Todos os homens possuem nas mãos o dom de ofertar ao seu semelhante os fluidos divinos, e fazer isso é algo necessário.

Quando alguém, mesmo que de forma instintiva, concentra os fluidos divinos, dirigindo-os e projetando-os num raio de cura sobre um corpo enfermo, está realizando uma tarefa de amor. Pessoas sem força de vontade, que não confiam em Deus nem em si mesmas, têm dificuldades para fazer a concentração fluídica no início, mas todos que merecerem esse dom devido à sua conduta de vida poderão realizar os passes espirituais, bastando para isso desenvolver esse dom em si mesmo.

As correntes fluídicas que circulam no corpo humano obedecem a determinadas leis. Confundir um passe de cura com certos movimentos estudados e ensinados como capazes de curar é algo que deve

A luz se levanta para o justo e a alegria para os corações retos. (Salmo 97, 11) ser evitado, pois esses movimentos desordenados podem misturar os bons e os maus fluidos que existem em cada pessoa adoecida. Antes do passe, há a descarga fluídica, que consiste em eliminar primeiro os fluidos perniciosos. A seguir, com o passe, fluidos de qualidade superior são enviados. Tudo isso pode ser realizado apenas com a força do pensamento, que é capaz de ativar os fluidos, e com as mãos de quem se oferece para ajudar, atuando como canal.

No passe, os fluidos perispirituais são trabalhados antes dos espirituais e, estando ambos corretamente polarizados, atuarão sobre o corpo físico.

Os fluidos espirituais transmitidos pelos passes podem advir de três tipos de transmissores, mas sua fonte geradora é Deus. O primeiro transmissor seria o do próprio curador que realiza o passe e que transmite um pouco de seus fluidos bons. Essa técnica deve ser controlada, ficando limitada a poucas e espaçadas vezes, para não enfraquecer o médium. O segundo tipo de transmissor dos fluidos divinos está no mundo espiritual: diz respeito ao momento em que um espírito atua sem a intermediação de um médium, transmitindo diretamente ao ser adoecido os fluidos dos quais está carente. A terceira forma de transmissão mistura as duas entidades: o médium e o espírito, que juntos realizam a transmissão fluídica. Mesclados às forças humanas, os fluidos espirituais se potencializam e é por isso que essa maneira é a preferida pelo mundo espiritual.

Curar através de passes, usando os fluidos, com perseverança, fé e confiança não é muito difícil. Já o dom de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, é um dom mais raro e exclusivo de poucos. Aqui vamos tratar das curas pelos passes como podem ser realizadas por todas as pessoas. Quem tem o dom especial da cura não precisa ler em livros como fazer, pois já sabe atuar.

A força magnética dos passes é grandemente aumentada pela fé e pela oração. Basta acreditar e orar pedindo ajuda divina antes de dar o passe. Não ter dúvidas é mostrar a Deus que há confiança na Sua Força Infinita.

Os confins da terra contemplaram a vitória do nosso Deus. (Salmo 98, 3)

Antes de dar um passe, o médium deve se recolher, concentrando-se na importância do que vai realizar. Deve banhar-se e preparar-se,

estando adequadamente vestido. Roupas claras e soltas estão mais indicadas.

Há duas posições básicas para a mão no momento do passe: em forma de concha ou com os dedos separados. A mão em forma de concha parece ser mais indicada para a retirada dos maus fluidos, a mão aberta é doadora de fluidos. Ambas as posturas podem ser usadas no passe. Algumas pessoas usam apenas uma das mãos e deixam a outra levantada; outras preferem dar o passe com ambas as mãos. A melhor maneira de fazer isso deve ser estudada por cada um. Antes de dar início, geralmente o médium concentra fluidos nas palmas das mãos, atritando palma contra palma ou deixando por alguns minutos as palmas voltadas uma para a outra.

Quem vai receber o passe pode ficar sentado ou de pé, mas como o passe se inicia sobre a cabeça, é mais fácil para o médium colocar as mãos no alto da cabeça com a pessoa sentada. O curador fica sempre de pé. Ao começar, é feita uma oração, pedindo proteção para o ambiente, para o médium, e ajuda espiritual para o doente. Essa oração não tem uma forma definida, pode ser feita com palavras espontâneas, que fluem naturalmente. Para quem tem dificuldades, deixamos uma sugestão:

Senhor, ..(diga o nome da pessoa), aqui presente,
necessita de socorro espiritual para tratar-se. Rogamos que lhe
sejam enviados fluidos capazes de recuperar sua saúde.
Agradecemos toda ajuda espiritual que pudermos obter
na tarefa de ajudar (diga o nome da pessoa).
Certos de contar com a força divina,
pedimos proteção para dar início ao tratamento.

Depois da oração, coloque as mãos sobre a cabeça do doente, a aproximadamente dez centímetros acima dela, sem tocar na pessoa.

Eras para eles um Deus de perdão. (Salmo 99, 8)

Mentalize os fluidos sendo transmitidos para purificar todas as áreas com bloqueio, ou apenas deixe que eles fluam através de você, levando para fora do corpo do doente sua carga negativa. A seguir, visualize bons fluidos ocupando o espaço dos fluidos que foram eliminados. Nesse momento, pode-se mudar a posição das mãos, caso se perceba que há alguma área necessitando de mais fluidos. Se apenas a mantiver acima da cabeça do doente, estará bem. Geralmente, um dos sete chakras se acha bloqueado, e nele mais fluidos podem ser repostos.

É interessante que a pessoa que está atuando como médium sinta facilidade em perceber algum bloqueio energético e possa agir sobre pontos enfraquecidos. Essa condução de fluidos é feita da mesma forma sobre a cabeça, centímetros acima do ponto, as mãos paradas, enviando os fluidos.

Não são aconselhados os movimentos bruscos, a limpeza com movimentos circulares ou longitudinais, pois esses movimentos são específicos a determinados casos e apenas a imposição das mãos acima da cabeça realiza a limpeza fluídica necessária. Os outros movimentos podem ser bons, mas com pouco conhecimento podem ter um resultado desfavorável, misturando energias.

Durante o passe, evite que o doente cruze os braços ou as pernas, para que os canais por onde circula a energia fluídica não se fechem. Pede-se que a respiração seja realizada pelo nariz, mantendo a boca fechada. Os olhos podem ficar abertos ou fechados, como a pessoa achar melhor. Algumas pessoas deixam as palmas das mãos voltadas para cima, ao receber o passe, o que não é essencial.

Durante o passe, alguns elementos que também podem transmitir fluidos devem ser tirados de perto do doente; por isso, convém que ele não use no corpo nada que seja de metal, bem como roupas de tecidos sintéticos, pois estas são isolantes. Seria bom que a pessoa ficasse descalça.

Acreditamos que todas as técnicas de cura que se valem da imposição das mãos atuam pelos mesmos fluidos e que os pormenores

dos procedimentos visam apenas evitar que essa técnica de cura fique ao alcance de qualquer um.

Somos o seu povo e ovelhas do seu pasto. (Salmo 100, 3)

Como os fluidos são enviados do mundo espiritual e os espíritos que colaboram no momento do passe sabem muito bem o que estão fazendo, nada que o médium faça pode ser melhor do que o trabalho deles. É suficiente servir de canal condutor da força transmitida pelos espíritos e ter confiança.

A instrução moral

O papel da instrução na cura das doenças tem dupla finalidade: ajudar o doente, fazendo-o perceber quais atitudes suas geraram a doença, e tratar dos espíritos negativos que porventura estejam convivendo com o doente.

Os corretos procedimentos morais estão já gravados em cada um, todos nós os trazemos impressos na alma. O papel da instrução será tornar consciente o reconhecimento daquilo que está errado na conduta da pessoa e que impede a evolução do espírito, chegando a provocar a doença.

Já tratamos desse assunto no Capítulo 2, mas há algo a acrescentar com relação aos fluidos divinos. O papel do instrutor é importantíssimo. O doente tem de aceitar seus ensinamentos e desejar estar por perto dos fluidos transmitidos pelas suas palavras.

Quando um instrutor espiritual está empenhado em sua tarefa didática, muitos seres espirituais se aproximam dele. Espíritos de muita luz vêm ajudar, dando força fluídica e orientação. Mas também se aproximam muitos espíritos sem luz, que também necessitam de ajuda. Quase nunca um doente está sem espíritos

negativos ao seu redor, que criam no ambiente uma carga fluídica pesada. O instrutor, ao ler um trecho da Bíblia ou ao ensinar o que sabe, está ajudando também esses seres desorientados e vai limpando a carga negativa acumulada por eles.

Quem pode ser o instrutor? Qualquer pessoa pode desempenhar esse papel. Usando os evangelhos ou livros espiritualistas com esclare-

Meus olhos estão nos leais da terra, para que habitem comigo. (Salmo 101, 6) cimentos variados, a leitura se torna instrutiva e cria uma atmosfera de segurança ao redor do doente. O campo de estudos e os temas abordados devem primeiramente ser do interesse do doente. Nada pode ser imposto, caso contrário, a instrução se transforma numa tortura.

Depois de escolhido o livro, quem vai servir de instrutor senta-se ao lado do doente e lê um pequeno trecho, para não transmitir informações em excesso. Lendo um pouquinho só, haverá tempo para meditar sobre o assunto e até mesmo para conversar sobre ele. A sessão de leitura pode ser encerrada com uma prece.

Se a pessoa doente estiver acamada, vai considerar essas leituras um grande consolo, esperando ansiosamente o momento da chegada de seu instrutor. É melhor ainda quando há alguém que pode fazer isso, e que não seja da casa, pois haverá fluidos diferentes circulando ao redor do doente. Qualquer vizinho pode desempenhar esse papel, mas falta ainda coragem de doar, e as pessoas se recolhem à sua vida privada sem enxergar que ao lado de casa alguém está precisando de uma palavra amiga.

A instrução não toma mais do que 10 ou 15 minutos, mas pode ser prolongada quando necessário. Vamos deixar algumas sugestões para leituras dos Evangelhos, apenas como um registro.

Lucas 8: 26 a 39

Marcos 5: 25 a 34

Marcos 10: 46 a 52

João 5: 1 a 15

Mateus 8: 1 a 4

Mateus 12: 43 a 45

Os espíritos curadores

Há espíritos que possuem atribuições de cura durante várias encarnações, nascendo na Terra sempre com a missão de ajudar seu semelhante a recuperar a saúde, assim como há os que atuam apenas

Meu Deus, não me arrebatas na metade dos meus dias! (Salmo 102,25)

na forma espiritual porque já evoluíram e só encarnam caso o desejem.

A atuação dos espíritos curadores se dá em níveis diferentes, porque diferente é o grau de evolução espiritual de cada um. Entre os encarnados, temos desde o instintivo curandeiro popular até o mais sábio dos médicos e cada um deles faz, segundo a sua capacidade, aquilo que sabe. Talvez a diferença entre os curadores seja justificável pela própria diferença dos humanos, e cada curador está destinado a ajudar indivíduos de semelhante grau evolutivo, sobre os quais teria sucesso sua medicina.

Os espíritos curadores desencarnados podem realizar da mesma maneira esse trabalho, atuando através de canais de cura ou do uso direto dos fluidos. Geralmente, esses espíritos realizam curas surpreendentes, por não estarem limitados a um corpo material. São espíritos bastante ocupados, mas sempre que lhes é feito um apelo, não deixam de atender.

Há os espíritos que conseguem tomar parte de operações cirúrgicas, guiando a mão do médico ao ponto certo. Há os que agem sobre o metabolismo, conseguindo ativar a produção de elementos químicos que estão faltando no corpo do doente. Há os que aliviam as dores, dando conforto aos que sofrem. Há os que ajudam a reconstruir tecidos lesados, recuperando pele, veias, músculos e nervos danificados. Há os que restauram a beleza perdida, trazendo de volta um aspecto saudável e alegria de viver.

Todos os aspectos da cura podem receber ajuda das forças espirituais, por isso, sempre é importante pedir a ajuda dos espíritos no caso de uma doença. Com o apoio que eles podem dar, a melhoria é mais rápida, a terapia certa é encontrada, o profissional indicado vem prestar serviço, a dor diminui.

Para contar com a proteção e com a colaboração dos espíritos de cura, uma oração é suficiente. Basta invocá-los em nome do doente, solicitando a sua presença no momento necessário. Convém dizer claramente o que se espera dele, dizendo qual é o problema que aflige

Ele perdoa todas as suas culpas e cura todos os seus males. (Salmo 103, 3) a pessoa. Embora um espírito curador possa ajudar sem essas informações, poupa-se tempo quando é definida qual a ajuda necessária.

Sugerimos que os pedidos girem em torno dos aspectos abordados na oração seguinte, que transcrevemos aqui como exemplo:

Ser de luz, espírito de cura!

Invoco neste momento o Vosso auxílio.

....(diga o nome do doente) sofre.

Peço-Vos que o ajude sem demora, enviando fluidos que o possam curar de

....(diga qual o mal que aflige o doente).

Certo de contar com a Vossa ajuda,
sirvo agora como canal para que
Vossa energia fluídica lhe seja transmitida.
(nesse momento coloque a mão sobre a cabeça do doente).
Obrigado(a).

Os fluidos da sua religião

Há outro tipo de fluido divino que não pode ser esquecido: o fluido gerado pela energia conjunta dos seguidores de uma religião. Todos os assuntos sagrados de um credo estão repletos da força divina, que realiza a cura. Essa energia é, para alguns fiéis, o suficiente para afastar qualquer mal e não pode ser deixada de lado.

Religião é um assunto pessoal, e quem tem a sua não pode ficar distanciado de sua fé no momento da doença, momento em que mais precisa dela. Os rituais, os livros e os sacerdotes emitem fluidos divinos através dos quais a cura é alcançada pela pessoa que crê. Quem sempre fez parte de um grupo religioso e quem acredita piamente na fé professada pela igreja à qual se ligou faz muito mal em deixar de ir aos cultos quando adoecer, por se achar desamparado. A pessoa só não vai

Sua juventude se renova, como a da águia. (Salmo 103, 5)
ao templo ou à igreja quando não pode sair da cama. Nesse caso, deveria pedir ao sacerdote que viesse em casa assisti-lo.
Todas as religiões apresentam nos seus cultos atos que transmitem fluidos divinos, e quando esses acontecimentos são significativos, é maior ainda a carga de fluidos recebidos pelo fiel seguidor. Quem tem fé numa crença quase não precisa de outra maneira além da indicada na sua religião para receber os fluidos divinos.

Contudo, não deveria deixar de lado a capacidade regeneradora dos fluidos energéticos e vibrantes, pois eles podem ser mais um recurso útil.

Bendigam ao Senhor, anjos seus, executores poderosos de suas ordens! (Salmo 103, 20)

O uso dos fluidos

Organizamos um roteiro para o uso dos fluidos nas mais diversas ocasiões. As vezes, a pessoa ignora qual fluido é o melhor para o momento, e uma sugestão pode ser bem-vinda. Ainda lembramos que a sensibilidade é o primeiro fator que orienta o uso dos fluidos, mas há alguns detalhes que podem ajudar na escolha.

Uma terapia com fluidos jamais é algo imposto; se o doente relatar alguma sensação desagradável ou aversão a algum fluido ou médium, estes deverão ser substituídos. Pode-se enviar um fluido divino, como uma oração ou água fluidificada, sem que o doente esteja presente nem saiba disso. Os benefícios acontecerão, mas sempre que há envolvimento do doente num processo de cura qualquer, os resultados são melhores.

Nossos roteiros não são fixos nem rígidos e podem ser alterados livremente, sempre que necessário, fazendo adaptações de acordo com o que a pessoa desejar. As sugestões que o leitor encontrará neles visa a exemplificar como são avaliadas as prioridades no uso dos fluidos, bem como sua indicação.

Roteiro geral

Quando há uma doença, seja ela grave ou não, a primeira providência é escolher um dos fluidos divinos para uso. Quanto mais o

Vou cantar ao Senhor enquanto eu viver. Louvarei o meu Deus enquanto existir. (Salmo 104, 33)

doente puder participar, envolvendo-se na absorção dos fluidos, melhor será. No caso da oração, deve-se fazê-la junto com o doente ou em sua presença. Quanto à água fluidificada, o doente pode estar junto na hora em que o médium a prepara. No passe, é necessário que o doente se encontre num estado receptivo, para que os fluidos possam exercer sua influência benéfica.

O uso de fluidos divinos costuma ser suficiente, mas não se pode esquecer o desenvolvimento espiritual, corrigindo-se desde logo as falhas individuais por meio da instrução, da recomposição, da vigi-lância e da renovação. A leitura do Capítulo 2 deste livro é essencial.

No caso de haver enfraquecimento do organismo, deve-se usar os fluidos energéticos, escolhidos por quem apresenta uma maior sintonia com o doente. Pode-se ler para ele algumas sugestões e deixar que ele faça a escolha.

Quando a doença é de fundo emocional, o melhor é usar os fluidos vibrantes, deixando, nesse caso, o doente escolher.

Como medicina, nada poderia ser mais simples. E deve ser assim. O homem foi criado perfeito, a doença não faz parte da sua natureza, ela nos foi trazida das fontes sem luz e nada tem que ver com nossa realidade divina. Ao nos ligarmos novamente à luz, nossa divindade é exaltada e a doença eliminada da nossa vida. Vamos viver fisicamente sadios até mudar nosso estado físico, morrendo tranqüilamente, como uma flor.

Para darmos ao leitor um resumo básico, organizamos uma lista com algumas das doenças e com os fluidos que podem ser usados. É necessário lembrar que, quando a degeneração orgânica se tornou irreversível, faz parte da provação individual ter pouco alívio. Nesses casos, o uso da terapêutica pelos fluidos talvez tenha tardado muito.

Algumas doenças e fluidos indicados:

- 10) Gastrite.....fluidos divinos: passes.
fluidos vibrantes: florais, musicoterapia,
fluidos energéticos: acupuntura, alimentação.
- 11) Gripe.....fluidos divinos: água fluidificada.
fluidos vibrantes: aromaterapia. fluidos
energéticos: árvores.
- 12) Impotência.....fluidos divinos: água fluidificada, orações.
fluidos vibrantes: cromoterapia, aromaterapia.
fluidos energéticos: todos.
- Ele enviou sua palavra para curá-los. (Salmo 107, 20)
- 13) Insôniafluidos divinos: passe e orações de confiança.
fluidos vibrantes: musicoterapia, mandalas.
fluidos energéticos: todos, descarregando.
- 14) Ováriosfluidos divinos: passes, água fluidificada,
oração por espírito que ative as funções,
fluidos vibrantes: florais, cromoterapia. fluidos
energéticos: ligação com a água, acupuntura.
- 15) Pressão altafluidos divinos: passes e água fluidificada.
fluidos vibrantes: musicoterapia,
aromaterapia.
fluidos energéticos: descarregar na terra.
- 16) Pressão baixa.....fluidos divinos: passes e água fluidificada.
fluidos vibrantes: pranayama, cromoterapia.
fluidos energéticos: carregar no fogo.
- 17) Prisão de ventre fluidos divinos: água fluidificada.
fluidos vibrantes: florais, respiração, fluidos
energéticos: alimentação, acupuntura.
- 18) Reumatismofluidos divinos: passes, água fluidificada.
fluidos vibrantes: cromoterapia. fluidos
energéticos: descarregar na terra ou na água,
hidroterapia, toques físicos (dar e receber).

19) Rins..... fluidos divinos: água fluidificada.

fluidos vibrantes: cromoterapia.

fluidos energéticos: cristais e ligação com

a água.

20) Varizes fluidos divinos: passes e orações.

fluidos vibrantes: respiração, cromoterapia.

fluidos energéticos: cristais, hidroterapia.

Há muitas outras doenças, além das citadas, assim como há muitos caminhos para tratá-las por meio dos fluidos. Quem deseja

Com Deus nós faremos proezas. (Salmo 108, 14)

usar os fluidos descobrirá por si mesmo como chegar ao meio mais adequado, pois esses recursos para a cura, quando úteis a uma pessoa, são atraídos por ela naturalmente.

Sugestões para o médium doente

Quem cura, em geral só tem problemas enquanto ainda está se iniciando; posteriormente, os problemas se tornam simples e contornáveis. Mas a sua ocorrência não cessa jamais. O curador deve primeiro pensar na própria cura, caso adoeça. Essa prioridade não tem nenhuma finalidade egoísta. E apenas lógica. De que adianta deixar que se anule uma força que pode servir a tantos?

Os fluidos para a cura mais eficazes nos curadores espirituais são os divinos. Os médiuns recebem com facilidade respostas aos apelos feitos ao mundo espiritual, que sempre se interessa pelo bem deles. Quando começam a acontecer seguidamente os problemas de saúde, o médium deve pesquisar onde podem estar ocorrendo falhas em seu procedimento no trabalho espiritual ou na vida

pessoal. Talvez esteja atraindo muitos espíritos sem luz sem lhes dar a devida atenção ou ajuda.

E muito útil interromper a sintonia com as energias negativas, indo passar um ou dois dias em outra casa ou até em outra cidade. Mudando completamente sua rotina, os espíritos negativos ficam sem "endereço" e se dispersam. Mas se for possível ajudá-los antes que causem dano, isso será ainda melhor. Porém, quando o médium adoece, ele não pode mais ajudar os outros nem a si mesmo, pois faltam-lhe forças para tanto.

Um médium enfermo não pode dar passes, pois poderá causar algum problema em vez de ajudar. Em primeiro lugar, quando o médium está doente ele não tem bons fluidos, nem força para usá-los, o que prejudica os passes. Em segundo, o médium pode, por

Agradecerei ao Senhor em alta voz e o louvarei no meio da multidão. (Salmo 109, 30) necessidade inconsciente, acabar absorvendo energia daquele a quem deveria ajudar. Mesmo que tenha fé e os melhores propósitos, o médium doente tem que evitar atuar.

Os espíritos de apoio, encarregados de zelar pela atividade espiritual de um médium, ao percebê-lo doente, fazem tudo para elevar seu padrão vibratório, afastando as doenças, e, quando não conseguem, é sinal de que pode estar havendo problemas espirituais sérios. Por isso, insistimos que, quando há uma doença, e não um mal-estar assim como um resfriado ou uma simples dor de cabeça, houve contaminação espiritual, e todo cuidado é pouco.

Por outro lado, há médiuns de saúde delicada, que, ao se envolverem com um trabalho espiritual, adquirem uma resistência física impressionante, conseguindo se manter em atividade além do que seria de esperar de alguém com tal constituição.

O melhor curador para um médium é outro médium, seja ele um médico ou não. Ele é capaz de perceber o que está acontecendo, a conversa pode fluir, versando sobre os mais variados aspectos da

doença. Vou relatar como meu médico, o doutor Zélio da Costa Silveira, ajudou-me na primeira vez que o procurei.

Marquei consulta com esse médico, homeopata, porque fazia um mês que eu estava com uma infecção de garganta, que me deixava com febre e que resistia aos tratamentos convencionais. Não o conhecia e não tinha nenhuma referência sobre ele; escolhi seu nome num momento em que estava muito febril, no livro de convênios médicos da empresa onde meu marido trabalha. Peguei o livrinho, coloquei minha mão sobre ele e fiz uma oração pedindo que eu encontrasse o médico certo. Abri e vi o nome do Dr. Zélio. Liguei, ele mesmo atendeu e disse que poderia me atender dali a uma hora.

Quando cheguei, ele me disse: "Celina, minha irmã, o que é que você tem?" Eu ia abrir a boca para dar o histórico das minhas dores, mas algo me disse: "Fale a verdade!", e eu, sem querer, falei: "Estou com assédio espiritual."

Naquele momento, me arrependi, pois como é que um médico ia encarar uma afirmação dessas? Mas logo me surpreendi mais

Seu coração está seguro e nada teme. (Salmo 112, 8)

ainda, porque ele me olhou bem dentro dos olhos e disse: "Está mesmo!"

Depois disso, é claro, me perguntou sobre as manifestações orgânicas e fui atendida normalmente. Sua medicação me deixou boa em três dias, e ele me ajudou a ver que, se havia assédio, eu havia me descuidado em algum ponto, o que me fez rever alguns procedimentos inadequados no meu trabalho, de modo a evitar que as portas continuassem abertas a influências negativas.

Sou muito grata a Deus por ter me enviado a pessoa certa naquele momento, uma vez que já estava muito debilitada e não tinha forças sequer para perceber o óbvio. O mais interessante foi a resposta modesta do Dr. Zélio quando lhe agradei pela ajuda que me dá: "Você

deve ter feito algo muito bom para mim, em alguma outra existência, e agora, só estou lhe retribuindo por isso."

Voltando aos fluidos que podem ajudar aos médiuns: devemos acrescentar que os mais sutis lhes são mais adequados, uma vez que, quem atua em estreita ligação com o mundo espiritual está mais sintonizado com fluidos suaves, e pode ser por eles beneficiado rapidamente.

A técnica espírita das cirurgias

As operações cirúrgicas realizadas por espíritos são feitas mediante a irradiação concentrada de fluidos de trabalhos mediúnicos, em que há muitas forças espirituais atuando; por isso, logram efeito mesmo que realizadas a distância.

Os fluidos utilizados são gerados pelos médiuns e controlados por médicos de alto nível, desencarnados. Essas operações são realizadas no perispírito, que é o molde do corpo carnal. Ao corrigir os desvios perispirituais, o corpo físico se recomporá, em seguida, à semelhança do corpo perispiritual, tornando-se, como ele, sadio.

Ele ergue da poeira o fraco. (Salmo 113, 7)

Nas operações espirituais, mesmo naquelas em que se corta com instrumentos o corpo físico, os verdadeiros curadores estão atuando apenas em espírito. Para realizar essa atividade espiritual, é necessário o dom ofertado pelo mundo dos espíritos; não é só pela fé que se conseguem bons resultados.

Quem deixar seu nome num grupo espírita que realiza cirurgias espirituais receberá instruções de como se preparar para o acontecimento, com data e horário a seguir. Os médiuns se reunirão e, na hora combinada, realizarão o trabalho cirúrgico. Reunindo forças

fluídicas, que enviam aos espíritos médicos, realizadores da cirurgia, o peris-pírito do doente é recomposto e, corrigidas suas falhas, está pronto o atendimento cirúrgico. O corpo físico vai se adaptar depois à nova forma do corpo perispiritual, o que é um processo um pouco mais lento, levando algumas horas. Por isso, o repouso recomendado precisa ser respeitado depois da cirurgia espiritual.

Quem vai fazer uma cirurgia espiritual deve também atentar para seu comportamento anterior, principalmente no dia, evitando fumar, beber, discutir, irritar-se, pois tudo o que enfraquecer a alma poderá dificultar a operação cirúrgica que os espíritos vão realizar. Nas cirurgias realizadas apenas no corpo físico, por médicos tradicionais, algumas entidades espirituais colaboram. Assim, quem for fazer uma cirurgia aqui na Terra deve se preparar espiritualmente com antecedência.

Aos meus clientes recomendo, em caso de cirurgia inevitável, preparar-se espiritualmente antes, e tratar-se com fluidos energéticos depois. Uma semana antes, que orem para que o cirurgião e os outros profissionais que vão atuar possam manifestar plenamente sua capacidade e para que estes recebam ajuda espiritual durante a cirurgia. Que peçam também proteção ao anjo da guarda da pessoa nos sete dias que antecedem a cirurgia. No dia, pessoas amigas podem combinar fazer, em sua casa ou onde estiverem, orações, no horário em que a cirurgia está se realizando. Durante as preces, devem visualizar, como quem olha numa fotografia, a pessoa que está sendo operada voltando sadia para sua casa.

Ele faz a estéril sentar-se em sua casa, como alegre mãe de filhos!
(Salmo 113,9)

Depois de a pessoa voltar para casa, durante o restabelecimento, os fluidos energéticos podem ser usados para dar reforço ao corpo físico, que sempre é desgastado pelo procedimento cirúrgico, de

natureza traumática. Usam-se, principalmente, os fluidos da mãe Terra, ligando-se aos quatro elementos: fogo, terra, ar e água.

Transcreveremos três orações que podem interessar a quem vá realizar uma cirurgia: uma para o cirurgião, outra para o anjo da guarda, outra para que os amigos ajudem a enviar bons fluidos. Não têm que ser usadas essas orações, são apenas sugestões para quem está sem idéia. Quaisquer outras, mais significativas, servirão.

1. *Para o cirurgião e outros profissionais que atuarão na cirurgia:*

Senhor, confio em Vós
 e sei que enviastes para minha cirurgia
 os melhores profissionais,
 os mais capacitados a devolver-me a saúde.
 Peço-Vos, agora, Vos digneis
 orientá-los no momento em que estiverem atuando,
 aumentando, com a Vossa proteção, a sua perícia.
 Obrigado(a), Senhor, em Vós confio.

2. *Para o seu anjo da guarda:*

Anjo do Senhor, que a mim foi enviado, sua presença, sempre comigo, me fortalece. Neste momento tão difícil, espero contar uma vez mais com a sua assistência. Esteja comigo, alerta e protetor!

3. *Para os amigos:*

Senhor, nesta hora, Vosso(a) filho(a) (diga o nome do amigo)

está sendo operado.

Peço-Vos que o assistais e protejais com a Vossa luz. Imagino-o voltando, curado, ao seu lar. Com a Vossa força, tudo está indo bem!

A terra estremece diante do Senhor. (Salmo 114, 7)

Os agonizantes

Os fluidos divinos podem ser usados nos casos em que a pessoa tem poucas chances de sobreviver. Os passes e as orações podem ser, ao menos, um alívio para o sofrimento. Se for o destino da pessoa sobreviver, os fluidos darão um apoio decisivo, mas, se for seu destino voltar ao mundo espiritual, falecendo, os fluidos não interferirão, mas poderão facilitar a viagem.

Não há o que temer se os fluidos forem ministrados sem intenção de dirigir o destino. No caso das orações, pede-se a Deus que se cumpra sua vontade, da maneira menos triste e sem sofrimento.

Quanto aos passes, é necessário cautela, pois esses fluidos energizam, e, num estado em que não há esperanças, pode-se prolongar desnecessariamente a agonia. Da mesma maneira, quando a família está ansiosa por ver um caso sem saída reverter, as pessoas geram fluidos que impedem por dias o desencarne, causando mais sofrimento e dor ao moribundo.

A instrução espiritual acerca das realidades do mundo espiritual, como a que acontece na hora da morte e depois, pode ajudar os que estão prestes a perder um ente querido. Compreendendo que a separação é apenas temporária, torna-se mais fácil separar-se.

Há casos em que a medicina prolonga a vida além do necessário, tirando toda a dignidade do doente e impedindo-o de ser cercado pelo amor e pelo carinho dos que o amam. Por exemplo, a família sabe que o avozinho querido está no fim de seus dias e resolve levá-lo para casa, onde recebe de profissionais algum alívio, mas onde também tem amor e companhia nos seus instantes finais, em vez de deixá-lo mais dias vivo, porém ligado a máquinas que mantêm artificialmente suas funções vitais.

Toda morte física gera novas vidas, e, assim, entender isso deveria ser simples. Ao terminar de desempenhar uma função proveitosa no mundo físico, o espírito quer novas oportunidades evolutivas e,

O céu pertence ao Senhor, mas a terra, ele a deu para os homens.
(Salmo 115, 16)

morrendo, pode assumi-las. A morte é um processo que libera o espírito e todos os encarnados já morreram várias vezes.

Só Deus sabe quando chega a hora de cada um de seus filhos. Antes dessa hora, todo socorro espiritual é apenas um instrumento da vontade divina e só terá efeito se Ele assim desejar.

Eu amo ao Senhor porque ele me ouve. (Salmo 116, 1)